



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2014



ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO CURADOR E DA ADMINISTRAÇÃO	4
SOBRE O RELATÓRIO	6
O A.C.CAMARGO	8
MISSÃO, VISÃO E VALORES	13
LINHA DO TEMPO	14
PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES	16
GOVERNANÇA CORPORATIVA	18
ÉTICA E INTEGRIDADE	23
GESTÃO DE RISCOS	25
MODELO DE ATUAÇÃO	26
RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS	29
PREVENÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR	34
FILANTROPIA	39
TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR	40
FILANTROPIA	49
PESQUISA PARA O AVANÇO DA ONCOLOGIA	50
ENSINO – DISSEMINANDO CONHECIMENTO	58
FILANTROPIA	61
EXCELÊNCIA PROFISSIONAL	62
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	70
FORNECEDORES	74
EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL	76
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI G4	79
CARTA DE ASSEGURAÇÃO	89
INFORMAÇÕES	92



MENSAGEM DO CONSELHO CURADOR E DA ADMINISTRAÇÃO

GRI G4-1

O ano de 2014 reforça a trajetória de sucesso do A.C. Camargo Cancer Center. A instituição consolidou seu modelo de equilíbrio econômico-financeiro, elemento importante para seguir ampliando sua posição de referência no tratamento oncológico multidisciplinar e integrado, na pesquisa de ponta e translacional, no ensino da especialidade e em iniciativas para promover a prevenção do câncer.

Reiterou o importante e relevante papel que desempenha na atenção de pacientes oncológicos, provenientes do SUS e também de pacientes da saúde suplementar, com o compromisso de oferecer as melhores práticas de diagnóstico e tratamento, contribuir com as políticas de saúde do país e assegurar a qualidade para todos.

Desde sua fundação, o A.C. Camargo atua com base em quatro pilares (prevenção, tratamento, ensino e pesquisa) de forma integrada e sob o conceito de um Cancer Center. São mais de 4.400 profissionais engajados para entregar os fundamentos de sua missão: “combater o câncer paciente a paciente”.

Foram realizados em 2014 mais de 3,5 milhões de atendimentos, sendo 62% referentes aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, reitera o seu compromisso social, expresso não somente na assistência, mas também nos programas de prevenção. Foram mais de 33 mil pessoas atendidas no Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer, cujos casos diagnosticados foram tratados na Instituição. O A.C. Camargo também recebeu uma homenagem como “Hospital Destaque-Capital” no Prêmio “Melhores Hospitais do Estado de São Paulo 2014”, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo.

O A.C. Camargo tem contribuído de forma consistente para a formação e disseminação de conhecimento em oncologia. Por meio do Programa de Residência Médica já contava com 177 médicos em dezembro de 2014, sendo que 68 concluíram o programa no ano. A Pós-Graduação encerrou o ano com 70 mestrandos, 122 doutorandos em programa – uma média de 69 e 115 por mês, respectivamente –, sendo que

**REUNIMOS MAIS DE
4.400 PROFISSIONAIS
COMPROMETIDOS
EM ENTREGAR OS
FUNDAMENTOS DE NOSSA
MISSÃO: “COMBATER
O CÂNCER PACIENTE
A PACIENTE”**

36 profissionais obtiveram sua titulação. A Universidade Corporativa, estruturada para atender à necessidade de preparação e desenvolvimento profissional da força de trabalho, é parte da estratégia de qualificação dos colaboradores. Foram mais de 420 cursos realizados, totalizando mais de 72 mil horas de desenvolvimento. Além disso, o A.C. Camargo concedeu cerca de 160 bolsas aos colaboradores para cursos de graduação e pós-graduação.

A produção científica da Instituição colabora de forma relevante para a qualidade e avanços da ciência, do conhecimento em oncologia e dos cientistas no Brasil. Em 2014, foram publicados 163 artigos. Além disso, desde 2011, o A.C. Camargo é a Instituição que ocupa o primeiro lugar entre as instituições de saúde brasileiras que mais publicam nas revistas científicas de maior influência e impacto. (Q1).

É com orgulho que recebeu reconhecimento de mercado por suas práticas, o Prêmio Valor 1000 pelo melhor desempenho do setor de Serviços Médicos e o selo das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, do *Guia Você S/A*. A Instituição figurou em 1º lugar entre os hospitais do país no *ranking* do Center for Science and Technology Studies (CWTS), da Universidade de Leiden, Holanda, considerando a produção científica dos últimos 10 anos.

Os profissionais e colaboradores do A.C.Camargo reafirmam seu compromisso com a prática dos valores e princípios da Instituição, por meio da difusão de informação e conhecimento, dos programas de prevenção e diagnóstico precoce do câncer e do tratamento referenciado nas melhores evidências médicas e científicas. Seguimos buscando sempre superar os desafios internos e do Sistema da Saúde, inovar, ampliar a eficiência e as taxas de custo-efetividade e atingir os melhores índices de sucesso no tratamento, com o olhar atento à qualidade dos serviços oferecidos e ao bem-estar dos pacientes.

O A.C.Camargo Cancer Center possui reservas de recursos financeiros, constituídas ao longo dos últimos anos para atender a seu futuro plano de expansão, incorporar novas tecnologias e metodologias, aportar verbas para suas atividades de pesquisa e ensino, investir no desenvolvimento de seus profissionais e, assim, mitigar importantes riscos de um Sistema da Saúde em transformação.

Desta forma, sustentado pelo propósito da Fundação Antonio Prudente, o A.C.Camargo segue a cada dia perpetuando a sua missão.

José Ermírio de Moraes Neto

Presidente do Conselho Curador

José Hermílio Curado

Presidente da Fundação Antonio Prudente

Vivien Navarro Rosso

Superintendente-Geral do A.C.Camargo Cancer Center

3,5

milhões de atendimentos realizados em 2014

42.692

consultas em campanhas de prevenção

68

oncologistas formados no Programa de Residência

19

mestres e 17 doutores formados no Programa de Pós-Graduação

163

artigos publicados nas principais revistas científicas do mundo

SOBRE O RELATÓRIO

Este é o quarto ano em que o A.C. Camargo Cancer Center publica o seu Relatório de Sustentabilidade com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), modelo internacional que consolida um padrão de relato de desempenho nas dimensões econômica, social e ambiental. Este documento, relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, foi elaborado com base na versão G4 da GRI e compreende todas as operações da Instituição. **GRI G4-28, G4-30**

Os critérios contábeis seguem as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) e foram auditados pela KPMG Auditores Independentes. Os indicadores sociais e ambientais foram apurados internamente por colaboradores de todas as áreas e tomaram por base normas brasileiras, como as relacionadas à gestão de pessoas e à segurança no trabalho, e indicadores do Balanço Social Ibase. **GRI G4-33**

TEMAS RELEVANTES **GRI G4-18**

A identificação de temas mais relevantes foi formada a partir de consulta a executivos e membros da Diretoria Estatutária da Instituição, baseada em temas previamente selecionados a partir dos seguintes aspectos: a estratégia do A.C. Camargo, sua missão, sua visão e seus valores; notícias publicadas pela imprensa sobre o setor e sobre a Instituição; temas considerados materiais por outras instituições de saúde no Brasil e no exterior; manifestações de colaboradores expressas em pesquisa de clima e pelo Canal do Colaboradores; temas priorizados por pacientes em pesquisa de satisfação; indicadores levantados no Serviço de Apoio ao Cliente (SAC) e pesquisa institucional que consultou médicos e formadores de opinião em 2014.

Na priorização dos temas, foram dados pesos de 1 a 4 nos aspectos Risco/Probabilidade e Impacto sobre a organização. O processo baseou-se nas diretrizes da GRI e na norma AA1000 (Accountability 1000), de maneira a contemplar os impactos econômicos, sociais e ambientais relevantes para o A.C. Camargo ou que possam influenciar de forma significativa as avaliações e decisões dos públicos de relacionamento.

TEMAS DE MAIOR RELEVÂNCIA GRI G4-19, G4-27

COMO RESULTADO DESSAS ANÁLISES, ESTÃO RELACIONADOS ABAIXO OS TEMAS CLASSIFICADOS PELA INSTITUIÇÃO COMO DE MAIOR RELEVÂNCIA

Tema	Limites <small>GRI G4-20, G4-21</small>	Conteúdos GRI relacionados
Saúde e segurança das pessoas	Dentro do A.C.Camargo: em todas as operações Fora do A.C.Camargo: clientes	G4-PR1, PR2, G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, LA8
Equilíbrio econômico e filantropia	Dentro do A.C.Camargo: em todas as operações Fora do A.C.Camargo: clientes, fornecedores, governo, sociedade	G4-EC1, G4-EC7, G4-EC8
Satisfação do paciente	Dentro do A.C.Camargo: em todas as operações Fora do A.C.Camargo: clientes, sociedade	G4-PR5
Ensino e desenvolvimento das pessoas	Dentro do A.C.Camargo: em todas as operações Fora do A.C.Camargo: clientes, fornecedores, governo, sociedade	G4-9, G4-EC7, G4-EC8, G4-LA9, G4-LA10, G4-LA11
Pesquisa	Dentro do A.C.Camargo: em todas as operações Fora do A.C.Camargo: clientes, governo, sociedade	G4-9, G4-EC7, G4-EC8

Em consonância com as melhores práticas de governança corporativa e aderente ao compromisso com a transparência, o A.C.Camargo Cancer Center firmará, em 2015, sua adesão às diretrizes do Pacto Global que preconiza a atuação organizacional baseada em 10 princípios, definidos pela ONU, voltados aos aspectos relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Essa decisão reforçará ainda mais as condutas internas e externas desenvolvidas pela Instituição nesses aspectos. GRI G4-15



A.C. Camargo
Cancer Center



O A.C.CAMARGO

COMBATER O CÂNCER PACIENTE A PACIENTE

Desde sua fundação, em 1953, o A.C.Camargo Cancer Center tem sua atuação pautada em quatro pilares: prevenção, tratamento, ensino e pesquisa do câncer, posicionamento que traduz uma Instituição que concentra em um só lugar todos os âmbitos da Oncologia, da bancada de pesquisa ao leito de cada paciente. GRI G4-3, G4-4

Instituição privada sem fins lucrativos, mantida pela Fundação Antônio Prudente, o A.C.Camargo está entre os maiores centros de tratamento oncológico do mundo. Fruto do pioneirismo de Antônio e Carmen Prudente na saga incansável de instituir uma nova era para o tratamento e a pesquisa do câncer no Brasil, há mais de 60 anos tem como crença que o sucesso no tratamento da doença está intrinsecamente relacionado à prevenção e ao diagnóstico precoce e ao atendimento especializado. GRI G4-7

Com três unidades instaladas nas cidades de São Paulo e Santo André, além de um Centro Internacional de Pesquisa, realizou em 2014 mais de 3,5 milhões de atendimentos, entre pacientes de planos de saúde, particulares e do Sistema Único de Saúde (SUS), destes 62% dedicados ao SUS. GRI G4-6, G4-8

Para que este motor funcione de forma harmônica e sincronizada, o A.C.Camargo conta com o envolvimento direto de seus 3.749 colaboradores, um corpo clínico formado por 691 profissionais – sendo 584 médicos, 81 fisioterapeutas, 11 fonoaudiólogos, 6 físicos médicos, 6 dentistas e 3 psicólogos –, além de uma experiente equipe de enfermagem e de nutricionistas, comprometidos com a missão de combater o câncer paciente a paciente. GRI G4-9

Suas ações filantrópicas não se restringem ao atendimento SUS. No ano, o A.C.Camargo realizou campanhas de prevenção destinadas à comunidade que resultaram em 42.692 consultas. Do total de 33.583 pacientes consultados, 33.228 realizaram exames de rastreamento, reforçando sua vocação de contribuir para a qualidade e abrangência do sistema de saúde.

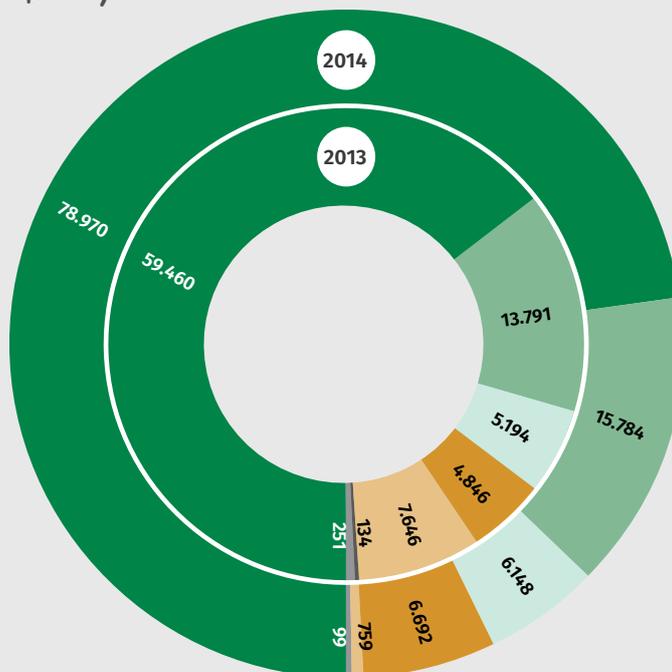
A.C.CAMARGO EM NÚMEROS GRI G4-9

	2012	2013	2014	Variação 2014 x 2013	
Atendimentos ambulatoriais	297.032	329.115	352.048	7,0%	<div style="width: 70%;"></div>
Atendimentos de emergência	21.697	23.986	25.180	5,0%	<div style="width: 50%;"></div>
Cirurgias ¹	17.790	19.602	22.382	14,2%	<div style="width: 142%;"></div>
Exames de imagem	218.091	253.101	262.604	3,8%	<div style="width: 38%;"></div>
Exames anatomopatológicos	140.893	174.528	191.863	9,9%	<div style="width: 99%;"></div>
Quimioterapia (sessões)	60.322	72.743	85.921	18,1%	<div style="width: 181%;"></div>
Radioterapia (atendimentos) ²	7.084	7.082	7.134	0,7%	<div style="width: 7%;"></div>
Pacientes internados	17.144	21.351	24.244	13,5%	<div style="width: 135%;"></div>
Pacientes/dia	103.038	129.679	144.915	11,7%	<div style="width: 117%;"></div>

¹ Números referentes a 2012 e 2013 foram corrigidos, seguindo o mesmo critério de 2014, que contempla: centro cirúrgico geral, centro cirúrgico ambulatorial e hemodinâmica.

² Critério foi alterado em 2014 para número de atendimentos, em substituição a número de frações G4-22

GRATUIDADES (R\$ mil)



	2013	2014
● Custeio de procedimentos SUS	59.460	78.970
● Subsídios Área de Pesquisa <small>GRI G4-EC4</small>	13.791	15.784
● Cursos do <i>Stricto Sensu</i> /Cursos de Aprimoramento (mestrado, doutorado, pós-doutorado e iniciação científica)	5.194	6.148
● Custos com Residência Médica	4.846	6.692
● Gratuidade SUS (valores extrateto)	7.646	759
● Gratuidade - bolsas do <i>Lato Sensu</i>	134	-
● Doações Rede Voluntária (brinquedos, fraldas, lanches doados, exames realizados não cobertos pelo SUS)	251	99
Total	91.322	108.452

NOSSOS NÚMEROS



94,7%

de índice de satisfação de
**pacientes de planos de
saúde e particulares**



62%
dos atendimentos
pelo **SUS**



98,9%

de índice de satisfação de
**pacientes atendidos
pelo SUS**



3,5
milhões
de atendimentos



177

residentes



384

**alunos em cursos
lato e stricto sensu**



68

oncologistas
formados no Programa
de Residência



163

artigos
publicados nas
principais revistas
científicas do mundo



7.351

novas amostras no
Biobanco

UNIDADES GRI G4-4

EDIFÍCIO-SEDE

Instalado no bairro da Liberdade, na Rua Professor Antônio Prudente, 211, é formado por um complexo de três torres, que configuram um completo centro de tratamento oncológico com 360 leitos (315 de internação e 45 de UTI) no prédio principal, Ambulatórios para consultas, Área de Diagnóstico e Imagem, Centro Cirúrgico, Anatomia Patológica, Quimioterapia e Radioterapia.

UNIDADE SANTO ANDRÉ

As instalações na Vila Bastos (Avenida Lino Jardim, 171) oferecem conforto e comodidade ao paciente oncológico da região do Grande ABCD, que não necessita se deslocar até o prédio-sede na capital paulista para realizar seus ciclos de quimioterapia. A unidade dispõe de capacidade para 552 atendimentos/mês, ambiente confortável para a aplicação de quimioterapia; sala para emergência e realização de curativos; consultórios para atendimento do Departamento de Oncologia Clínica e Nutrição e farmácia para manipulação de medicamentos quimioterápicos.

UNIDADE MORUMBI

Na zona sul de São Paulo, na Avenida Francisco Morato, 512, a unidade dispõe de capacidade para 414 atendimentos mensais, salas individuais e confortáveis para a aplicação de quimioterapia, sala para emergência e realização de curativos, consultórios para atendimento do Departamento de Oncologia Clínica e Nutrição e farmácia para manipulação de medicamentos quimioterápicos.

CENTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA (CIPE)

Com infraestrutura comparável à das melhores instituições internacionais, o CIPE (Rua Taguá, 440) tem mais de 4 mil metros quadrados de área construída, dois laboratórios e apresenta como diferencial a integração entre a assistência, o ensino e a pesquisa, além de estimular o intercâmbio entre médicos e cientistas. No final de 2014, atuavam no CIPE 55 pesquisadores (orientadores do Programa de Pós-Graduação) e 82 profissionais de apoio à pesquisa.



Utilizados como norteadores de conduta para o presente e futuro, os valores, as metas e a visão do A.C. Camargo Cancer Center conduzem sua cultura organizacional, servindo como bússola a seus colaboradores. GRI G4-56

MISSÃO

Combater o câncer paciente a paciente.

VISÃO

Ser um Centro de Câncer universalmente reconhecido pela excelência no combate ao câncer, tendo como premissa a vida como um bem e o bem-estar como valor, sustentado por pesquisa de vanguarda e solidez no ensino.

VALORES

- Atuação ética;
- Eficácia terapêutica baseada em ciência;
- Desenvolvimento e disseminação do conhecimento sobre o câncer;
- Atendimento humanizado;
- Combate ao câncer paciente a paciente;
- Valorização dos recursos humanos;
- Responsabilidade Socioambiental;
- Sustentabilidade Econômico-Financeira.



LINHA DO TEMPO

1934

Antônio Cândido de Camargo, professor da Faculdade de Medicina da USP, cria a Associação Paulista de Combate ao Câncer (APCC), o embrião do Hospital do Câncer.

1943

Comendador Martinelli, paciente do cirurgião Antônio Prudente, doa 100 contos de réis, que foram rapidamente transformados em mil contos de réis por meio de campanhas para a construção do hospital.

1946

A jornalista Carmen Prudente cria a Rede Feminina de Combate ao Câncer e mobiliza a população de São Paulo em torno da construção do hospital.

1947

O jovem estudante de Medicina, Humberto Torloni, vence a gincana de arrecadação de fundos para construção do Hospital do Câncer.

1953

O Hospital do Câncer é fundado no dia 23 de abril com corpo clínico composto por 92 especialistas. Eram médicos, cirurgiões, radioterapeutas, laboratoristas e 35 enfermeiras da Cruz Vermelha alemã. No mesmo ano foi criada a residência para médicos.

1964

O Hospital cria a Oncologia Pediátrica, a primeira do país. O atendimento especializado traz nova concepção a essa especialidade e colabora para ampliar as possibilidades de sucesso no tratamento.

1971

É construído um novo edifício que duplica a área instalada da Instituição.

1973

A APCC transforma-se na Fundação Antônio Prudente, hoje entidade filantrópica reconhecida oficialmente e mantenedora do A.C. Camargo.

1987

É inaugurada a Escola Especializada Schwester Heine, a primeira classe hospitalar em uma Instituição privada do país.

1990

Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani, primeiro professor-titular de Oncologia da Faculdade de Medicina da USP, assume a presidência da Fundação Antônio Prudente.

1997

É pioneiro na criação de um curso de Pós-Graduação em oncologia mantido por um hospital privado fora de uma universidade. No mesmo ano são fundados a Escola de Enfermagem do A.C. Camargo e o Biobanco, o mais antigo banco de armazenamento de amostras de câncer do país, recurso fundamental para a pesquisa.



1999

Lançado o projeto Genoma Humano do Câncer – GHC pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em parceria com o Instituto Ludwig de Pesquisas sobre o Câncer, instituição que o A.C.Camargo abrigou por mais de 20 anos.

2000

Instalado no hospital o primeiro equipamento de PET-CT (Tomografia por Emissão de Pósitrons) dedicado ao acompanhamento do câncer no país.

2001

A.C.Camargo inicia participação de 11 anos no Programa de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID), da FAPESP.

2007

O A.C.Camargo é laureado pela FAPESP, CNPq e Ministério da Ciência e Tecnologia como Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Oncogenômica (INCiTO), liderando uma rede de mais de 50 pesquisadores do Brasil e do exterior para o estudo, inédito no país, da hereditariedade dos tumores de mama, próstata, intestino e cabeça e pescoço.

2009

Inauguração da Unidade do A.C.Camargo Cancer Center na cidade de Santo André, para oferecer conforto e comodidade ao paciente oncológico da região do Grande ABCD que necessita de atendimento quimioterápico.

2010

Inaugurada a sede do Centro Internacional de Pesquisa (CIPE) do A.C.Camargo, com o objetivo de promover a integração entre a assistência, ensino e pesquisa, além de estimular o intercâmbio entre médicos e cientistas.

2012

Inauguração da Torre Prof. Dr. Ricardo Renzo Brentani, integrando o complexo A.C.Camargo.

2013

Inauguração da Unidade Morumbi do A.C.Camargo Cancer Center, implantação da ala Assistencial na Torre Hilda Jacob e mudança da marca Hospital A.C.Camargo para A.C.Camargo Cancer Center.

2014

Criada a Escola de Patologia Oncológica Avançada Humberto Torloni (EPOAHT), assim batizada em homenagem ao primeiro Diretor do Departamento de Anatomia Patológica da Instituição, o mais antigo profissional da casa, que completou 90 anos em 2014.

PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE

GRI G4-DMA

Acreditação Canadense

Certificação do Canadian Council on Health Services Accreditation, importante selo de qualidade que atesta sua conduta na adoção das melhores práticas da medicina mundial. A Acreditação Canadense é uma metodologia internacional que as organizações de saúde utilizam para implementar processos voltados principalmente à segurança do paciente, promovendo qualidade e melhoria contínua na assistência. Essa certificação ratifica o posicionamento do A.C.Camargo como centro oncológico de excelência internacional, ao lado dos maiores do mundo e é também uma maneira de o paciente identificar os hospitais mais qualificados, pois, quando se escolhe uma Instituição com essa certificação, significa que no local os processos são controlados e seguros.

ISO 14001

Certificação de qualidade do Sistema de Gestão Ambiental, ratificando que organização atua de acordo com os rigorosos padrões estabelecidos pela ISO 14001, da International Organization for Standardization. A norma internacional especifica os requisitos relativos a um sistema de gestão ambiental, permitindo desenvolver e implementar políticas e objetivos que levem em conta determinações legais, procedimentos internos e informações referentes a aspectos e impactos ambientais significativos. Em 2014, essa certificação foi conquistada também para a Torre Brentani e as unidades Santo André e Morumbi.

ONA

Nível máximo de excelência em atendimento e gestão pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), órgão que avalia e certifica a qualidade de serviços de saúde prestados. Importante reafirmação do cuidado em oferecer o melhor tratamento em câncer com o mais rígido compromisso com a segurança do paciente. Em 2014, a certificação foi concedida à Torre Brentani.

O A.C.Camargo Cancer Center conquistou importantes premiações e certificações no ano.

PRÊMIOS

Valor 1000

O A.C.Camargo recebeu o Prêmio Valor 1000, concedido pelo jornal *Valor Econômico*, pelo melhor desempenho do setor de Serviços Médicos. A iniciativa é reconhecida no mercado como um termômetro da saúde financeira das organizações, fator fundamental para o crescimento sustentável. O mesmo reconhecimento já havia ocorrido em 2012. A nota obtida, 61, foi 21 pontos acima da média dos dez primeiros colocados no setor de Serviços Médicos. Em 2009, 2010 e 2013 também figurou no *ranking* entre as mil maiores empresas segundo a publicação.

Melhores Empresas para Você Trabalhar

Pela sexta vez – a quarta consecutiva –, o A.C.Camargo conquistou lugar entre as 150 Melhores Empresas Para Você Trabalhar, do *Guia Você S/A*.

Exame Melhores & Maiores

Desde 2008, a Instituição integra o *ranking* publicado pela revista *Exame*.

Hospital Destaque-Capital

Reconhecido como a Instituição que mais se destacou no atendimento a pacientes do SUS em 2014. O prêmio Melhores Hospitais do Estado de São Paulo foi concedido a partir de pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria de Estado da Saúde com 158 mil usuários de 950 estabelecimentos de saúde.

Prêmio Líderes do Brasil 2014

Uma das três vencedoras da categoria Líder de Saúde, da quarta edição do Prêmio Líderes do Brasil, organizado pelo Grupo Doria e SBT.

Prêmio Site do Ano

Pelo segundo ano consecutivo, o *site* do A.C.Camargo foi eleito o melhor do setor de saúde, em reconhecimento promovido pela agência de pesquisas *online* MetrixLab. Em 2014, foram recebidos 105 mil votos, indicando 228 *sites* em 19 categorias.

Center for Science and Technology Studies

A.C.Camargo Cancer Center está classificado em primeiro lugar nacional entre as Instituições “Hospitais Públicos Acadêmicos/ Privados” com maior número de publicações e com a melhor média normalizada de citações, segundo pesquisa do Center for Science and Technology Studies, da Universidade de Leiden, Holanda. Este *ranking* foi estabelecido a partir dos bancos bibliográficos da *Web of Science*, produzidos pela Thomson Reuters.

Prêmio Lions Health

Campanhas do A.C.Camargo para a prevenção do câncer e o acolhimento do paciente oncológico ganharam destaque internacional ao figurarem entre os vencedores do Prêmio Lions Health, do Cannes Lions, um dos mais importantes festivais de criatividade do mundo, que acontece na França. A *Superfórmula para Combater ao Câncer*, criada pela agência JWT, ganhou o prêmio *Shortlist* na categoria *Outdoor*. Já a campanha *Tinta Contra o Câncer*, também da JWT, conquistou o mesmo prêmio na categoria PR e a do *case Tatuador Consciente*, da Ogilvy Brasil, recebeu Leão de Prata na categoria *Outdoor*.

Clio Healthcare Awards

A edição de 2014 conferiu Ouro à campanha *Tinta Contra o Câncer*, na categoria *Out of Home*, que engloba peças a que o público tem acesso somente fora de suas residências, como *outdoors* e pôsteres, e Prata para a *Superfórmula*, como *Innovative Media*. O Clio Awards é uma das mais importantes premiações internacionais de publicidade, design e comunicação.

Wave Festival

Premiação do jornal *Meio & Mensagem* conferiu vários reconhecimentos à campanha *Superfórmula*, em categorias como estratégias de marketing direto em mídias alternativas, comunicação corporativa e embalagens.

One Show

Reconhecimentos à *Superfórmula*, com medalhas de ouro e prata nas categorias *physical products*, *design for the greater good*.

Anuário do Clube de Criação de São Paulo (CCSP)

Menção à *Superfórmula* como Estrela Preta, concedida a campanhas que levam o mercado um passo além da criação e ajuda a indicar o futuro da indústria da comunicação, e destaque em *design*.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

Com o objetivo de assegurar transparência para que os diferentes públicos de relacionamento possam acompanhar os processos de decisão institucionais, o A.C.Camargo segue as melhores práticas de governança corporativa adotadas por sua controladora, a Fundação Antônio Prudente, compreendendo:

- **Gestão e controles**
- **Integridade e valores éticos**
- **Comunicação e prestação de contas**
- **Gestão de Riscos**
- **Seguimento de Políticas Internas**
- **Observância estrita das normas legais**

A estrutura organizacional da Fundação Antônio Prudente é formada pelo Conselho de Curadores, órgão responsável pelo direcionamento estratégico, pela eleição da Diretoria Estatutária e definição de seu corpo administrativo (Gestão-Executiva), entre outros temas. GRI G4-34

Conselheiros e executivos participaram da construção e aprovação da missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização e assumem o papel de desdobrar todos estes itens para as equipes e observar o estrito cumprimento desses direcionadores, assim como promover fóruns para a construção de eventuais atualizações desses direcionadores. GRI G4-42

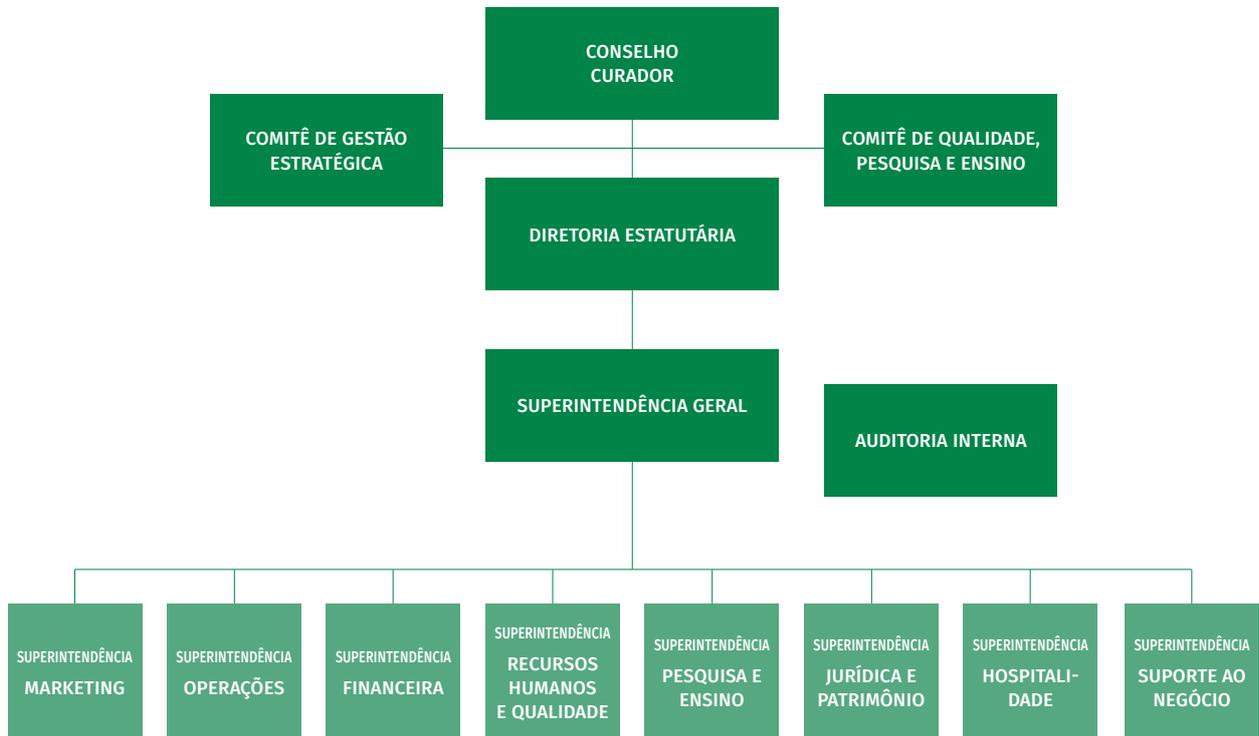
O Conselho Curador é composto por 11 membros independentes, todos homens, sendo quatro engenheiros, três médicos, dois economistas, um físico e um administrador, com idades entre 58 e 82 anos e mandatos de quatro anos, com direito à reeleição. Os integrantes são escolhidos entre nomes sugeridos pelos curadores, dentre pessoas de comprovada idoneidade, capazes de assegurar a continuidade da atuação estratégica da Fundação Antônio Prudente. A análise inclui formação, atuação, experiência, disponibilidade, respeitando a necessidade de competências e conhecimentos relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais.

GRI G4-34, G4-38, G4-40

Integrando a estrutura organizacional da Fundação, a Diretoria Estatutária é indicada e eleita pelo Conselho Curador com base no conhecimento específico na área de saúde e na formação do candidato. Foi composta por seis membros, sendo uma mulher e cinco homens, com as seguintes formações: uma administradora, um engenheiro de produção, um engenheiro civil, dois médicos e um sociólogo até março de 2014, quando então, devido à reforma estatutária, passou a funcionar com quatro membros, sendo uma mulher e três homens, respectivamente com formação: uma administradora, dois médicos e um sociólogo. GRI G4-34

Ainda faz parte da estrutura organizacional a Gestão-Executiva, em que o mais alto nível é a Superintendência-Geral, também nomeada pelo Conselho Curador. No encerramento de 2014 era integrada por nove pessoas, sendo cinco mulheres e quatro homens e organizada nas seguintes superintendências: Geral, Operações, Jurídica, Financeira, Recursos Humanos, Hospitalidade, Suporte ao Negócio, Marketing e Pesquisa e Ensino. GRI G4-36

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



COMITÊS

Dois comitês estatutários atuam no apoio ao Conselho:
GRI G4-38

Comitê de Gestão Estratégica: É formado pelo presidente do Conselho, o vice-presidente e mais um conselheiro convidado pelo presidente;

Comitê de Qualidade, Pesquisa e Ensino: Integrado pelo diretor-presidente, vice-presidente estatutário e um ou dois membros externos com reconhecida capacidade e experiência nos temas.

Na gestão, atuam os seguintes comitês e comissões permanentes, todos com sua composição homologada pelo presidente da Fundação Antonio Prudente:

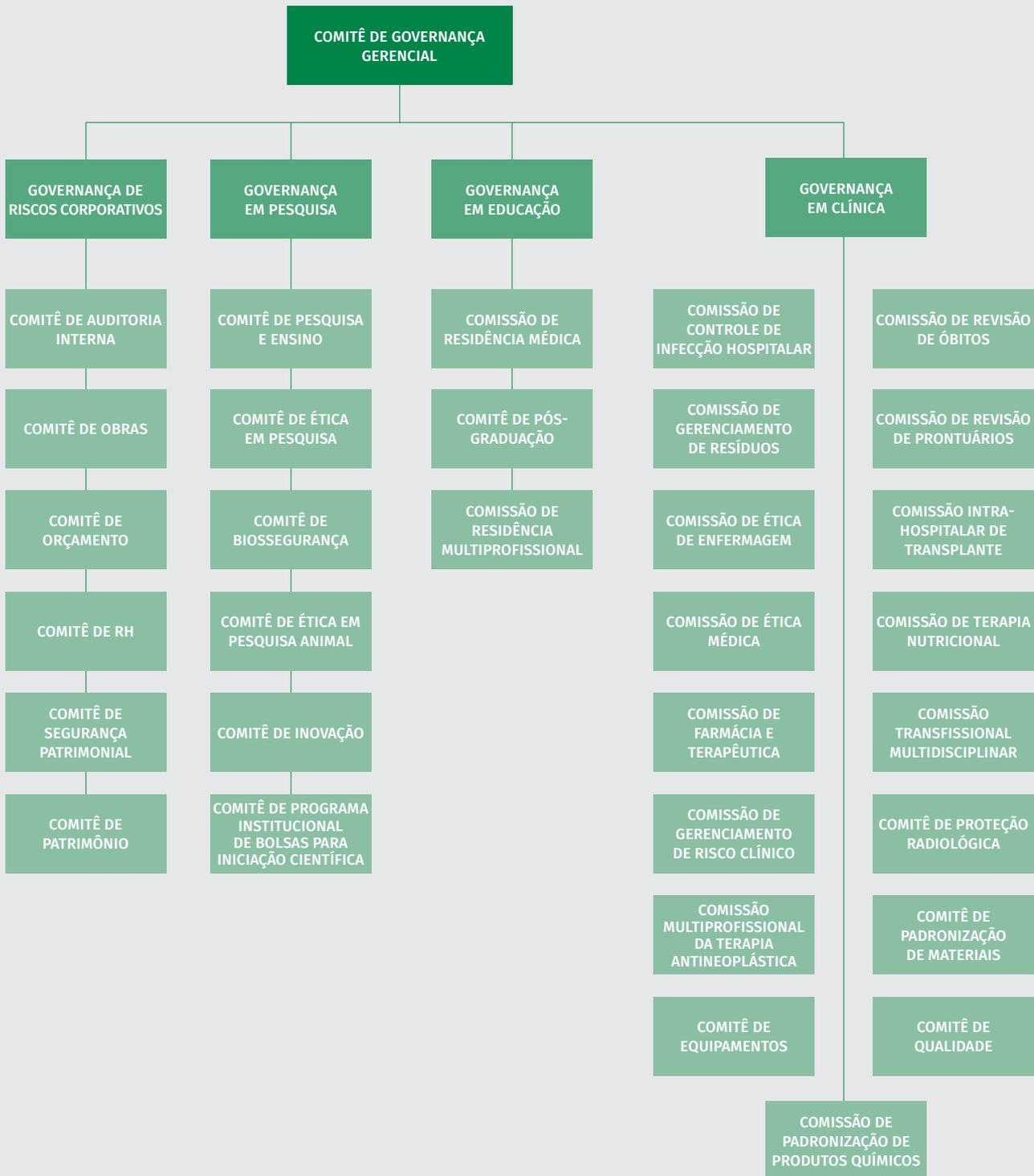
Comissões: Ética de Enfermagem, Ética Médica, Equipamentos, Multiprofissional de Terapia Antineoplásica, Controle de Infecção Hospitalar, Padronização de Materiais, Ética em

Pesquisa, Ética em Pesquisa Animal, Gerência de Risco, Biossegurança, Acreditação Canadense, Proteção Radiológica, Transfusional Multidisciplinar, Pesquisa e Ensino, Intra-hospitalar de Transplantes, Processamento de Produtos para Saúde, Gerenciamento de Resíduos, Padronização de Produtos Químicos, Terapia Nutricional, Farmácia e Terapêutica.

Comitês: Risco, Qualidade, Programa Brasileiro de Segurança do Paciente, Auditoria Interna, Obras, Orçamento, Recursos Humanos, Segurança Patrimonial, Patrimônio, Inovação, Programa Institucional de Bolsas para Iniciação Científica, Pós-Graduação.

Por determinação legal, ainda são mantidas as seguintes instâncias: Comissões de Revisão de Óbitos, Revisão de Prontuário, Residência Médica, Residência Multiprofissional e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, além de um Núcleo de Segurança do Paciente e de um Regimento Interno Médico de Corpo Clínico e Eleição de Diretoria Clínica.

COMITÊS E COMISSÕES DE APOIO À GESTÃO



ATUAÇÃO

O Conselho Curador reúne-se pelo menos cinco vezes ao ano, quando estabelece as diretrizes de atuação da Instituição. Seus integrantes também participam de reuniões com a Diretoria Estatutária, superintendentes e gestores, para acompanhamento do negócio e direcionamento das estratégias. Nessas reuniões, são discutidos assuntos gerais envolvendo os temas de finanças, recursos humanos, riscos jurídicos e regulatórios, impactos ambientais, aquisições, operação (atendimento assistencial), ensino, pesquisa, mercado, novos negócios e tecnologia, sempre mantendo o foco no cliente. GRI G4-35, G4-44, G4-46, G4-47

Para acompanhamento da execução das diretrizes, mensalmente são enviados aos conselheiros e diretores panoramas de indicadores institucionais e notícias sobre o mercado, a Instituição e seu posicionamento. Com a mesma periodicidade, conselheiros se revezam no comparecimento a reuniões de gestão, de faturamento e filantropia (SUS). GRI G4-43

Reuniões entre alguns membros do Conselho Curador com a Diretoria Estatutária e a Gestão Executiva (Superintendência-Geral) também são realizadas para o debate das principais preocupações relacionadas ao atendimento ao cliente, temas assistenciais, econômicos e socioambientais. O acesso aos órgãos de governança por parte dos públicos é garantido por meio de diferentes canais, como o site institucional, as mídias sociais, o Canal do Colaborador, e o Serviço de Apoio ao Cliente (SAC), que levam sugestões e críticas para avaliação direta da alta gestão. GRI G4-49

Um tópico relevante em 2014, por exemplo, envolveu operadoras privadas com inadimplência ou alto índice de glosas, recomendando-se a pulverização de riscos de concentração de carteiras. No aspecto social predominaram o acompanhamento da estratégia de cumprimento da cota do SUS e a qualidade do atendimento. Em temas ambientais, concentrou-se a verificação do cumprimento de questões regulatórias. GRI G4-50

Para medir os impactos, riscos e oportunidades derivados dessas questões econômicas, sociais e ambientais, assim como para processos de *due diligence*, o Conselho de Curadores apoia-se em auditorias e consultorias independentes externas. Há ainda processos pontuais de consulta a *stakeholders*, como a Secretaria Municipal de Saúde, gestor local do SUS, para a avaliação de temas relacionados ao atendimento a pacientes dessa modalidade. GRI G4-45

REMUNERAÇÃO GRI G4-51, G4-52, G4-53

Os membros do Conselho Curador e da Diretoria Estatutária da Fundação Antônio Prudente não são remunerados, exercendo essa função de forma voluntária. Os integrantes da Gestão Executiva recebem remuneração fixa e eventualmente gratificações, cujos valores seguem as limitações estabelecidas por pesquisas anuais de mercado, determinadas pelo alcance de metas predefinidas.

O comitê de RH, formado por executivos e membros do Conselho discute assuntos relacionados à remuneração e à gestão de pessoas, sendo o consenso determinado para a tomada de decisão.

O processo de definição salarial tem como base a metodologia de pontos, adotada pelo mercado e aplicada no A.C.Camargo com apoio de consultoria externa. O sistema de remuneração e as gratificações proporcionam o engajamento dos executivos e de suas equipes, que contribuem para a realização das metas estratégicas, a melhoria do clima organizacional, a solidez financeira e o reconhecimento dos serviços pelo cliente externo.

COMPOSIÇÃO DA FUNDAÇÃO ANTÔNIO PRUDENTE

CONSELHO CURADOR

Presidente

José Ermírio de Moraes Neto

Vice-Presidente

Edson Vaz Musa

Conselheiros

Aguinaldo Thomaz de Andrade Rocha

Ary Oswaldo Mattos Filho

Carlos Américo Pacheco

José Hermílio Curado

José Ricardo Mendes da Silva

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

Waldomiro Cavas Júnior

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

José Hermílio Curado – **Presidente**

Ademar Lopes – **Vice-Presidente**

Liana Maria Carraro de Moraes – **Segunda Vice-Presidente**

Celso Marques de Oliveira – **Diretor-Secretário**

GESTÃO EXECUTIVA

Vivien Rosso – **Superintendente Geral**

Jarbas José Salto Jr. – **Superintendente de Operações**

Lino José Rodrigues Alves – **Superintendente Jurídico**

Alexandre José Sales – **Superintendente de Finanças e Controles**

Mauricio Alves da Silva – **Superintendente de Recursos Humanos**

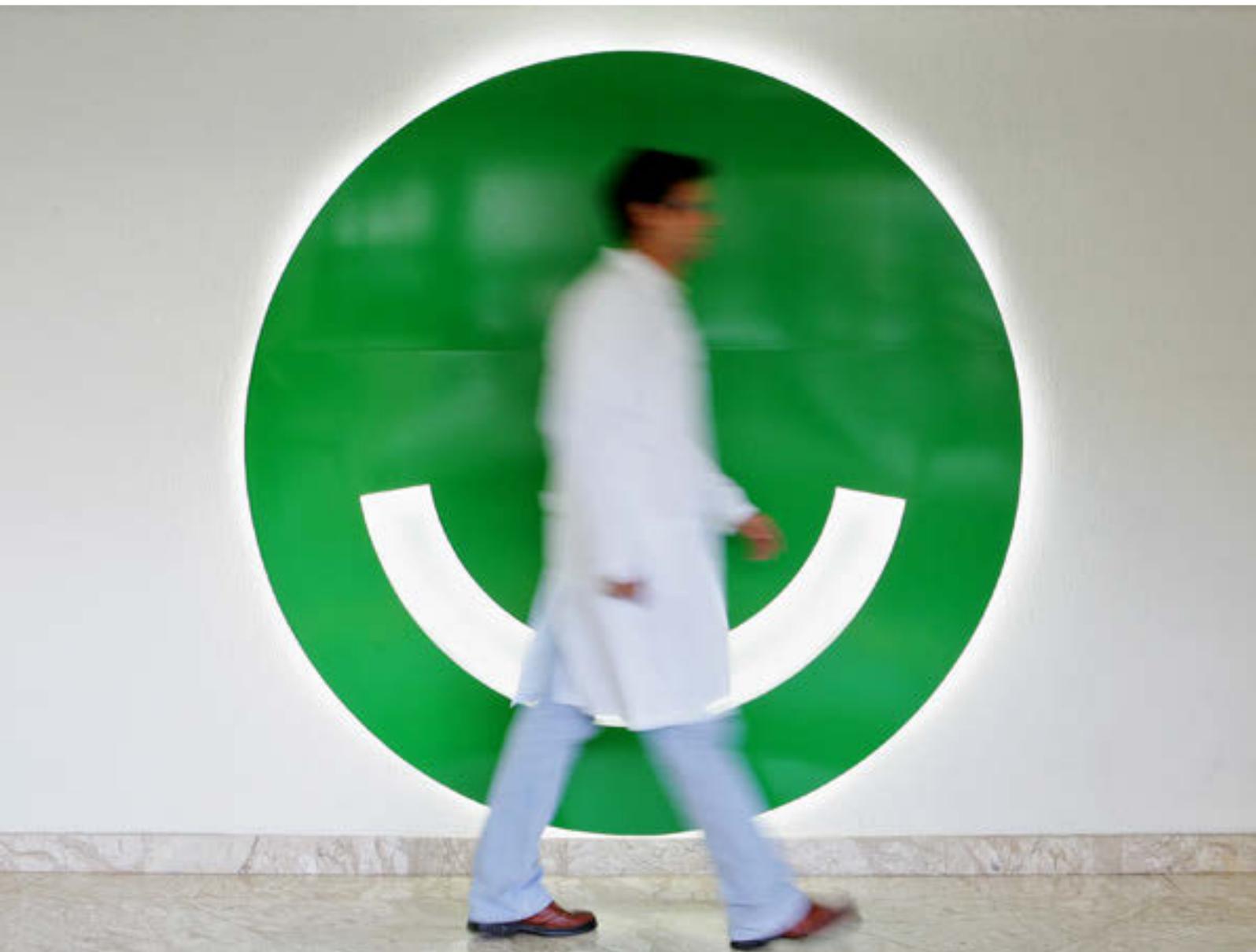
Lourdes Marques – **Superintendente de Suporte ao Negócio**

Mari Galvão – **Superintendente de Hospitalidade**

José Marcelo de Oliveira – **Superintendente de Negócios**

Vilma Regina Martins – **Superintendente de Pesquisa e Ensino**

Cláudio Correa Rey – **Superintendente de Supply Chain**



ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI G4-DMA, G4-56

Atuação ética é um dos valores que direcionam o A.C.Camargo Cancer Center. Tal princípio norteia a conduta e sustenta a reputação da Instituição. Por meio do Código de Conduta e Ética são estabelecidos parâmetros de comportamento para o relacionamento com os diferentes públicos da Instituição, incluindo gerenciamento de informações e registros, doações e ofertas de presentes, contratações, realização de negócios, uso racional dos recursos naturais, segurança no trabalho e relacionamento com fornecedores, entre várias questões.

**CÓDIGO DE CONDUTA
E ÉTICA ESTABELECE
OS PADRÕES DE
COMPORTAMENTOS
ADOTADOS NO
RELACIONAMENTO COM
OS DIFERENTES PÚBLICOS
DA INSTITUIÇÃO**

O documento foi desenvolvido a partir de necessidade identificada na construção do planejamento estratégico, em processo que envolveu representantes das Superintendências. O Código está disponível na intranet e todos os novos colaboradores recebem o material, assinam um termo de compromisso e passam por um treinamento que aborda o tema durante a Integração Corporativa. **GRI G4-DMA**

Em 2014, 100% dos colaboradores e 34% dos fornecedores foram comunicados sobre questões éticas, em temas relacionados ao Código de Conduta e Ética. Atividades de treinamento sobre questões éticas envolveram 186 colaboradores, o equivalente a 4,9% do quadro de pessoal, em 710 horas dedicadas à abordagem de temas como filantropia, *compliance* e assédio moral.

O Comitê de Governança é a instância responsável pelo gerenciamento de mecanismos de controle e pelas orientações relacionadas a comportamentos éticos. Para a comunicação de temas relacionados à ética e à integridade estão disponíveis diversos canais (alguns 24 horas), como linha direta, mídias sociais, Serviço de Apoio ao Cliente (SAC) e pessoalmente. O público interno pode ainda se comunicar por meio do Canal do Colaborador. Dependendo do teor da manifestação, os casos são encaminhados para os superintendentes e Comitê de RH ou para os gestores diretos das áreas, que avaliam a situação e a forma como deverá ser conduzida a investigação. Em 2014, esse canal não recebeu denúncias sobre comportamentos em desacordo com os padrões éticos da Instituição. **GRI G4-57, G4-58**

COMUNICAÇÃO E TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO **GRI G4-SO4**

	Número de colaboradores na função	Número de colaboradores comunicados	% de comunicados	Número de colaboradores treinados	% de treinados
Diretores/Superintendentes	8	8	100,0%	2	25,0%
Gerentes/Supervisores/Líderes	202	202	100,0%	125	61,9%
Técnicos	1.627	1.627	100,0%	18	1,1%
Administrativos	1.229	1.229	100,0%	34	2,8%
Operacionais	683	683	100,0%	7	1,0%

Fornecedores	Número total de parceiros	Número de parceiros comunicados*	% parceiros comunicados
Fornecedores de serviços	323	110	34,1%
Fornecedores de materiais	58	20	34,5%

* Valores aproximados

GESTÃO DE RISCOS

GRI G4-DMA, G4-2, G4-46

Para melhor se enquadrar às boas práticas de governança e mitigar riscos existentes nos processos operacionais e financeiros, o A.C.Camargo tem investido na construção de uma plataforma de **Gestão de Riscos Unificada**. Nessa linha, foi estruturada uma Matriz de Riscos, subdividida entre riscos estratégicos, financeiros e de atividades. A ação envolveu todas as áreas de negócios e identificou os riscos relacionados à governança corporativa, à governança clínica, ao ensino e à pesquisa. Além disso, membros do Conselho de Curadores realizam reuniões para analisar os impactos, riscos e oportunidades derivadas de questões econômicas, ambientais e sociais.

A matriz sistêmica de gestão de riscos é composta pelas seguintes etapas:

- Padronização conceitual dos termos específicos do projeto
- Aprovação dos requisitos sistêmicos
- Alinhamento dos recursos do sistema com a metodologia aplicada (COSO)
- Validação dos dados inseridos no sistema
- Execução dos testes pela Auditoria Interna (GRC)
- Validação por Auditoria Externa da aderência à metodologia

Nesse contexto de construção de uma plataforma matriz sistêmica de gestão de riscos, desempenhou importante papel o software de gestão (DOCNIX), que incorporou o padrão International Financial Reporting Standards (IFRS) para apuração da contabilidade e que utiliza metodologia do Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission (COSO) para controle financeiro. Esse sistema possibilita fortalecer a gestão para a melhoria contínua dos processos, com a finalidade de consolidar os pilares de governança corporativa de acordo com as melhores práticas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Em 2014, treinamentos específicos tiveram como objetivo o envolvimento e o entendimento dos gestores em relação aos conceitos de riscos institucionais, como Governança Corporativa Gerencial, Governança Clínica, Ensino e Pesquisa. O objetivo foi estabelecer uma cultura de controles internos ainda mais enriquecida e em constante aprimoramento. Iniciou-se ainda a implantação de cláusulas específicas para atender à Lei Anticorrupção, bem como cláusulas sociais relacionadas ao combate da mão de obra infantil e escrava, além de boas práticas ambientais. Para 2015, o A.C.Camargo compromete-se a ampliar a sua atuação anticorrupção nesses temas, procurando abranger todos contratos firmados com os fornecedores.



A CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA UNIFICADA DE GESTÃO DE RISCOS ENVOLVEU TODAS AS ÁREAS DE NEGÓCIOS, COM A IDENTIFICAÇÃO DE FATORES QUE PODEM TER IMPACTO SOBRE O DESEMPENHO DA ORGANIZAÇÃO



Prevenção

Tratamento

Pesquisa

Ensino

MODELO DE ATUAÇÃO

GRI G4-DMA

Com a filantropia em seu cerne, a atuação do A.C. Camargo Cancer Center está focada em quatro pilares: prevenção, tratamento, ensino e pesquisa do câncer.

Esse modelo se reflete no próprio nome da Instituição, ao concentrar todos os campos da Oncologia em um só lugar – da pesquisa básica ao atendimento ao paciente.

Nessa condição, diferencia-se por beneficiar cada paciente com abordagens multidisciplinares e uma terapêutica personalizada. Isso é possível com a integração de todo o corpo clínico – cirurgiões, oncologistas clínicos, radioterapeutas, patologistas, dentre outros – com cientistas que desvendam as alterações moleculares associadas a cada tipo de tumor. Esse processo é complementado com o compartilhamento de conhecimento com a sociedade, tanto em iniciativas de prevenção dirigidas ao público em geral como de ensino, na formação de novos especialistas.

A atuação é executada com o apoio de um mapa estratégico, construído com base na metodologia Balanced ScoreCard (BSC), que possibilita avaliar a organização como um todo, a partir de quatro perspectivas consideradas essenciais para o desempenho: financeira; clientes; processos internos; aprendizagem e conhecimento. Para cada perspectiva são definidos objetivos e metas a serem alcançados em determinado espaço de tempo. O atual mapa estratégico tem como base a Filantropia e o tema Sustentabilidade como direcionador. Com revisão periódica, um novo planejamento estratégico está sendo desenvolvido em 2015.

Para dar mais transparência, por exemplo, o acompanhamento dos indicadores assistenciais é feito por meio do canal **Gestão à Vista**, com painéis afixados nas áreas para sinalizar a evolução dos indicadores, como uma prática de administração transparente e atuação colaborativa de cada equipe. Além disso, o processo conta com o apoio do sistema DOCNIX, de gestão de documentos (detalhado em Gestão de Riscos), e reuniões semanais de acompanhamento.



PREVENÇÃO

Ações que destacam os fatores de risco que podem levar ao desenvolvimento dos diversos tipos da doença e as principais orientações sobre a importância de realização de exames periódicos visando ao diagnóstico precoce.



TRATAMENTO

Abordagens multidisciplinares e o uso de protocolos padronizados de tratamento oferecem condutas terapêuticas personalizadas ao paciente, visando não só o sucesso no tratamento do câncer, mas também seu bem-estar e a qualidade de vida.



PESQUISA

Excelência em capturar, desenvolver, organizar e difundir conhecimento. Os estudos e pesquisas estão diretamente ligados às práticas clínicas, proporcionando o desenvolvimento das melhores metodologias de diagnóstico e abordagens terapêuticas para o tratamento do paciente.

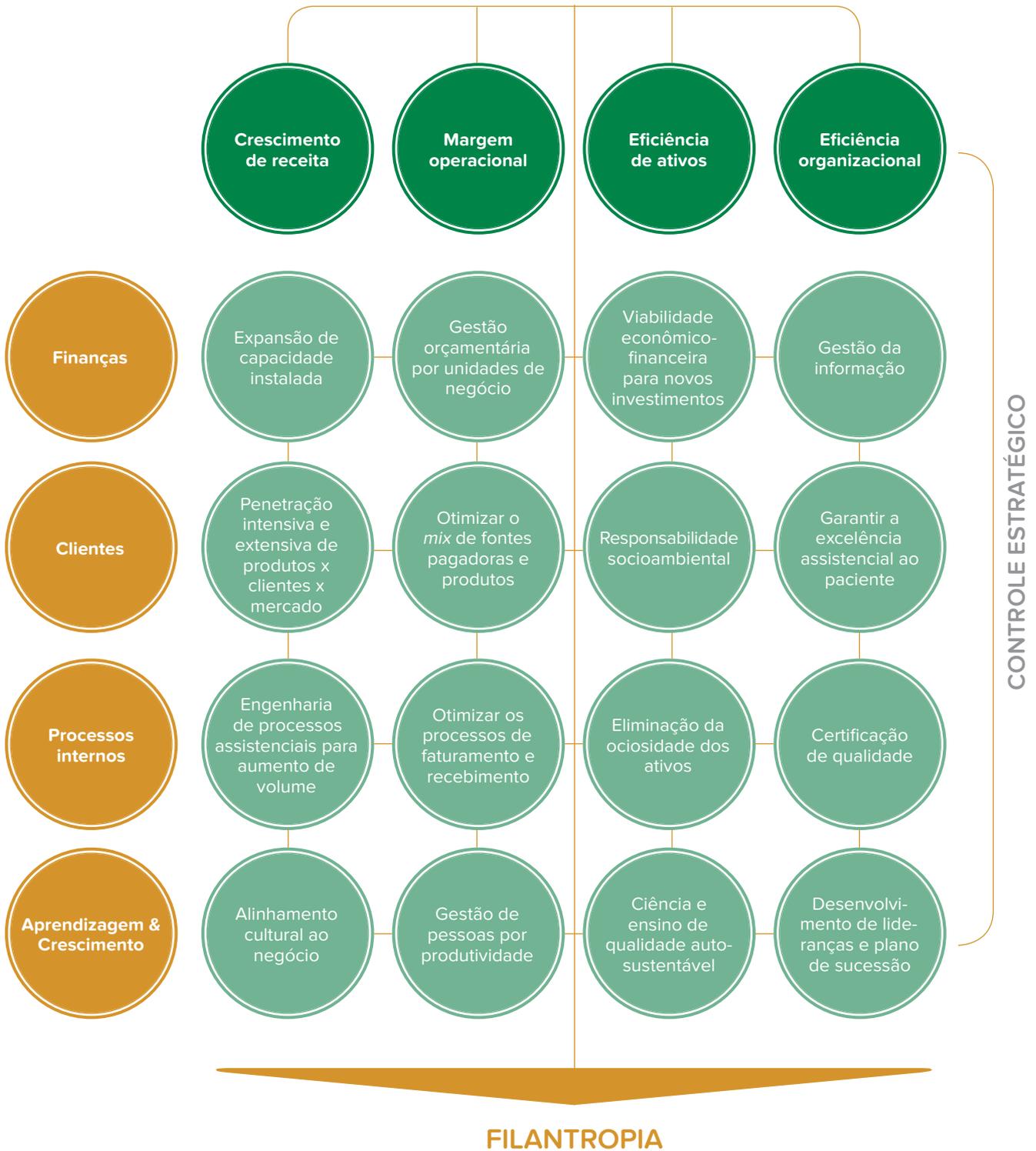


ENSINO

Difusão do conhecimento, integrando médicos, equipes multiprofissionais, cientistas e demais profissionais da saúde.

MAPA ESTRATÉGICO

SUSTENTABILIDADE



RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

Um dos principais compromissos do A.C.Camargo é estabelecer uma comunicação clara e direta com os diferentes públicos com os quais se relaciona e sobre os quais causa impacto direto ou indireto. Reuniões internas identificaram que entre os públicos de relacionamento e com mais interesse na Instituição destacam-se clientes, colaboradores, fornecedores e órgãos governamentais. GRI G4-25

ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS INTERNOS E EXTERNOS GRI G4-24, G4-26

Parte interessada	Canais de comunicação	Principais ações em 2014
Clientes: Pacientes (21.953) operadoras de saúde (93) empresas (170)	Canais impressos e <i>online</i> Cartilhas Pesquisa de Satisfação SAC Exposições e palestras Frequência: diário e/ou permanente	Pesquisa de Satisfação, Grupos de Apoio Newsletter <i>Atuação</i> (8 edições em 2014) <i>Dicas de Saúde</i> Programas de Prevenção
Colaboradores: Colaboradores diretos (3.749) (323) Contratados de terceiros Estagiários (52) Aprendiz (107). Sindicatos: Sindicatos do Estado de São Paulo: Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde, Enfermeiros, Biomédicos Profissionais, Farmacêuticos, Médicos, Nutricionistas, Técnicos de Nutrição e Dietética, Trabalhadores em Telecomunicações, Técnicos e Auxiliares de Radiologia, Engenheiros, Secretárias	Canais impressos e <i>online</i> Treinamentos Reuniões Frequência: diário e/ou permanente	Ações de motivação: Aniversário do A.C.Camargo 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar Festa de Final de Ano. Ações de treinamento e conscientização: Higienização das Mãos Segurança do Trabalho Vacinação da Gripe Campanha contra Tabagismo Juntos pelo Cliente Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA) ISO 14001 Acreditação Canadense
Médicos e outros profissionais de saúde no corpo clínico: 691	Canais impressos e <i>online</i> Eventos científicos Reuniões Frequência: diário e/ou permanente	<i>Boletim Médico</i> (periódico bimestral entregue ao corpo clínico) 15 eventos científicos Aplicativo Manual de Condutas em Ginecologia Oncológica
Pesquisadores: 55	Canais impressos e <i>online</i> Eventos científicos Reuniões Frequência: diário e/ou permanente	15 eventos científicos
Fornecedores: 1. 104	E-mail Telefone Reuniões	-
Classe médica: 13.000 contatos de <i>mailing</i> de médicos encaminhadores 2.279 participantes de eventos em 2014	Canais impressos e <i>online</i> Eventos científicos Frequência: diário e/ou permanente	15 eventos científicos (2.279 participantes) Aplicativo <i>Manual de Condutas em Ginecologia Oncológica</i> Mala Direta Newsletter <i>Oncologia no Dia a Dia</i>





ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS INTERNOS E EXTERNOS GRI G4-24, G4-26

Parte interessada	Canais de comunicação	Principais ações em 2014
<p>Alunos: 384 alunos da Pós-Graduação (<i>stricto sensu e lato sensu</i>) 17 doutores e 19 mestres formados em 2014 68 residentes em 2014</p>	<p>Canais impressos e <i>online</i> Eventos científicos Reuniões Presencial Frequência: diário e/ou permanente</p>	<p>Formatura e integração de residentes Defesas de Dissertações e Teses</p>
<p>Associações: Associação dos Hospitais do Estado de São Paulo (AHESP); Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (FEHOSP), ligada à Confederação Nacional; Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer) Abificc, Associação Paulista de Fundações (APF), Fundação Nacional da Qualidade-Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), Instituto Brasileiro de Hospitalidade Empresarial (IBHE) Associação Paulista de Medicina (APM), Sindicato das Santas Casas de Misericórdias e Hospitais Filantrópicos (Sindhosfil), Sindicato Estabelecimentos de Saúde do ABC, Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea), Sociedade Brasileira de Cancerologia</p>	<p>Informativos eletrônicos Reuniões presenciais Material de consulta E-mail, Grupos técnicos Congressos Anuais Fóruns de debates Fonte de materiais de pesquisa de boas práticas. Frequência: variável (diária, mensal ou anual), dependendo da entidade</p>	<p>Informativos setoriais Emendas parlamentares Debates e orientações para efetivação das IN: IN Nº 54 – ANS: Protocolo eletrônico de impugnações e recursos de processos administrativos híbridos de ressarcimento ao SUS RN Nº 358 – ANS: procedimentos administrativos físico e híbrido de ressarcimento ao SUS RN Nº 359 – ANS: Altera a Resolução Normativa nº 190, portal corporativo na internet, designação de profissional para informações (Padrão TISS) RN Nº 363: Regras para celebração dos contratos escritos firmados entre as operadoras de planos de assistência à saúde e os prestadores de serviços Movimento para reajuste da Tabela SUS Aceleração do processo de liberação de verbas parlamentares para investimentos nas instituições que atendem ao SUS Debates e estudos sobre: elementos de avaliação para análise de interesse na certificação das instituições <i>Mailing</i> de empresas para palestras de prevenção de câncer Estudos de indicadores e dados comparativos de mercado (de saúde) e de desempenho operacional dos hospitais Vários estudos sobre módulos de remuneração do mercado, DRG (<i>Diagnosis Related Groups</i>), perfil mercadológico Aprimoramento com a participação em congresso sobre Treinamento e Desenvolvimento Práticas de treinamento e desenvolvimento corporativo Debates sobre Qualidade, Atendimento a Redes Sociais e Atendimento Multicanal, Inovação nas Centrais de Relacionamento, Melhores práticas de engajamento e incentivo da equipe de atendimentos, Pesquisa de Satisfação com o Cliente e Ouvidoria.</p>
<p>Comunidades locais (associações, lideranças)</p>	<p>Frequência: constante</p>	<p>Campanhas Ações integradas de prevenção</p>
<p>Governo (Secretaria Municipal de Saúde)</p>	<p>Sistema de regulação do SUS Telefone E-mail Presencial Frequência: constante</p>	<p>Reuniões para estabelecer diretrizes de políticas públicas de saúde oncológica na capital Relatórios e análise de atendimento</p>
<p>Imprensa/mídia</p>	<p>Releases E-mail Telefone Presencial Frequência: constante/ sob demanda</p>	<p>Entrevistas (telefone, e-mail, presencial)</p>
<p>Agências de Fomento e outros financiadores (FAPESP, CAPES, CNPq)</p>	<p>Telefone E-mail Presencial Frequência: constante</p>	<p>Reuniões Relatórios</p>



Campanha publicitária 2013/2014

Em 2014 o A.C.Camargo desenvolveu iniciativas importantes que reforçam o seu relacionamento com os diversos públicos. Dentre elas destacam-se:

Campanha institucional – No segundo semestre de 2014, o A.C.Camargo veiculou campanha publicitária institucional nos principais canais de televisão para reforçar o seu posicionamento de marca – A.C.Camargo Cancer Center.

Campanhas publicitárias – Duas campanhas sobre os serviços prestados pelo A.C.Camargo foram destaque em 2013 e 2014, recebendo várias premiações nos mais importantes festivais publicitários do Brasil e do mundo. O projeto *Superfórmula para Combater ao Câncer* tem como objetivo motivar as crianças em sua luta contra o câncer (*mais informações no capítulo Tratamento/Humanização, na página 45*). Já na campanha *Tinta Contra o Câncer*, artistas do grafite retrataram o nu feminino em vários locais da cidade de São Paulo, sempre com uma intervenção cirúrgica para criar a imagem de um dos seios retirados, em alusão à mastectomia, e a assinatura “Qualquer mulher pode ser vítima do câncer de mama. Faça o exame antes que seja tarde”.

Mídias sociais e site – Com 202.605 fãs no Facebook no encerramento de 2014, o perfil do A.C.Camargo ocupa o

19º lugar no mundo em número de seguidores entre os centros hospitalares voltados exclusivamente à Oncologia. Conta ainda com cerca de 5 mil seguidores no Twitter, além de mais de 400 vídeos e 800 mil visualizações no YouTube. O site da Instituição teve no ano mais de 3 milhões de visitas. Com produção ativa de conteúdo próprio, foram veiculados no site, 68 notícias, 45 releases, 57 artigos e 16 novas páginas de conteúdo.

Imprensa – Como referência no tratamento, ensino e pesquisa do câncer, o A.C.Camargo Cancer Center é fonte de informação qualificada para os meios de comunicação do país. Em 2014, figurou em 134 matérias veiculadas em TV e rádio. Já na mídia impressa e online, a Instituição participou de 916 matérias.

Participação em entidades nacionais e internacionais – Representantes do A.C.Camargo Cancer Center participam de comitês científicos e entidades de classe, como a Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer, Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica, Sociedade Brasileira de Urologia, Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), Federação de Hospitais de São Paulo, Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). E, internacionalmente, une esforços à Union For International Cancer Control (UICC) e ao MD Anderson Cancer Center, para o combate ao câncer. GRI G4-16



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

GRI G4-DMA, G4-PR5

Pesquisa de satisfação do paciente realizada em 2014 confirma percepção de excelência no atendimento, apontando índice de satisfação geral com os diversos serviços de atendimento que receberam do hospital de 98,9% entre os pacientes do SUS e de 94,7% entre pacientes de planos de saúde e particulares.

Realizada por Instituto de pesquisa externo, por meio de entrevistas pessoais nas dependências do A.C.Camargo, nos meses de agosto e setembro, a pesquisa ouviu 1.297 pessoas, sendo 865 de planos de saúde e particulares (584 pacientes e 281 acompanhantes) e 432 de atendimentos pelo SUS (274 pacientes e 158 acompanhantes). Os procedimentos adotados durante o levantamento seguiram os códigos de ética da Associação Brasileira de Pesquisa (Abep) e da European Society for Opinion and Market Research (ESOMAR).

EVOLUÇÃO

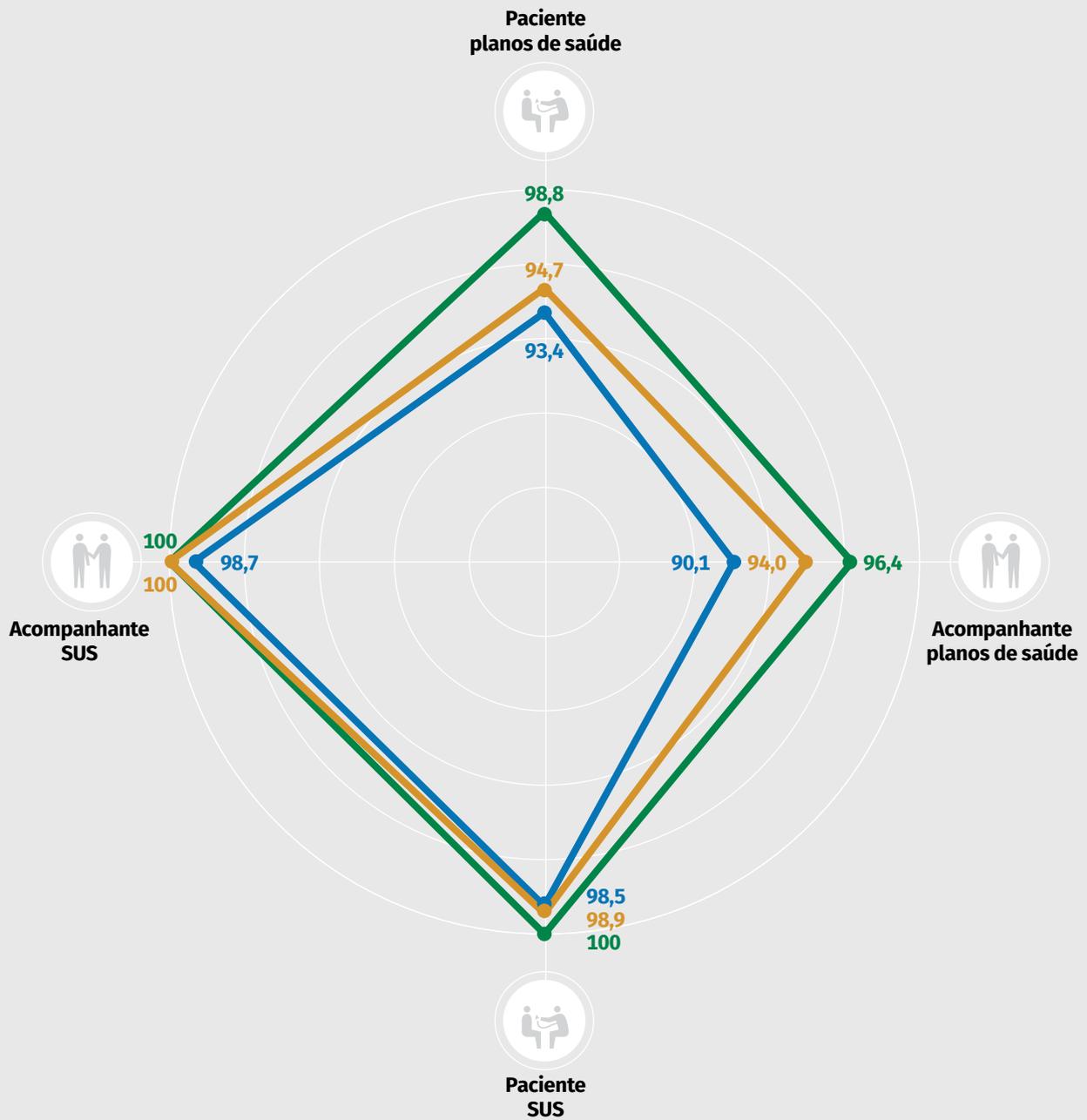
Pesquisa semelhante havia sido realizada em 2011, mas ouvindo apenas pacientes de planos de saúde. Entre um levantamento e outro, houve expressiva evolução em alguns atributos. Exemplo: 98,8% dos pacientes com toda certeza indicariam o A.C.Camargo, em comparação a 98% em 2011, e 98,5% pretendem continuar usando o hospital, se necessário (97,9% na pesquisa anterior).

A percepção de bom atendimento também é elevada. No aspecto diferenciação, 93,4% dos pacientes (90,2% em 2011) e 90,1% dos acompanhantes de atendimentos por planos de saúde ou particular afirmaram sentir-se mais bem atendidos do que em qualquer outro hospital.

PESQUISA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

O A.C.Camargo também foi bem avaliado por usuários do SUS em pesquisa conduzida pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo e Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Foram enviadas cartas para 2.044.365 pacientes de 349 municípios atendidos em 950 instituições de saúde e recebidas 158.230 respostas consideradas válidas. Para o A.C.Camargo, a média geral de satisfação com a internação foi de 95,1% e de 93,8% com atendimento ambulatorial.

INDICADORES DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (%) GRI G4-PR5



INDICAÇÃO
Com toda certeza indicaria o A.C. Camargo Cancer Center para alguém que precise – escalas 4 e 5

SATISFAÇÃO GERAL
Estou plenamente satisfeito com o A.C. Camargo Cancer Center – escalas 4 e 5

DIFERENCIAÇÃO
Aqui me sinto melhor atendido do que em qualquer outro hospital – escalas 4 e 5



TROQUE
SE
CIGARRO
POR 10 MINUTOS
DE VIDA

TROQUE
SE
CIGARRO
POR 10 MINUTOS

PREVENÇÃO EM PRIMEIRO LUGAR



GRI G4-DMA

Abre as portas ao público, em 1953, o A.C. Camargo Cancer Center tinha a convicção de que a prevenção, aliada ao diagnóstico precoce, seguido de atendimento altamente qualificado e especializado aumentam as chances de sucesso no tratamento. Desde então, a palavra prevenção não saiu mais de sua linha de atuação. E ganhou força por meio de ações periódicas realizadas com empresas, nas comunidades e à população em geral, dirigidas a um público interessado não só em obter, mas também em difundir conhecimento sobre os fatores de risco da doença e as formas de prevenção.

Eventos corporativos: São em 2014, foram realizadas 98 ações corporativas, sendo 41 palestras para 2,4 mil pessoas, oito *workshops* com a presença de 4,3 mil participantes e 49 exposições vistas por 40,7 mil convidados.

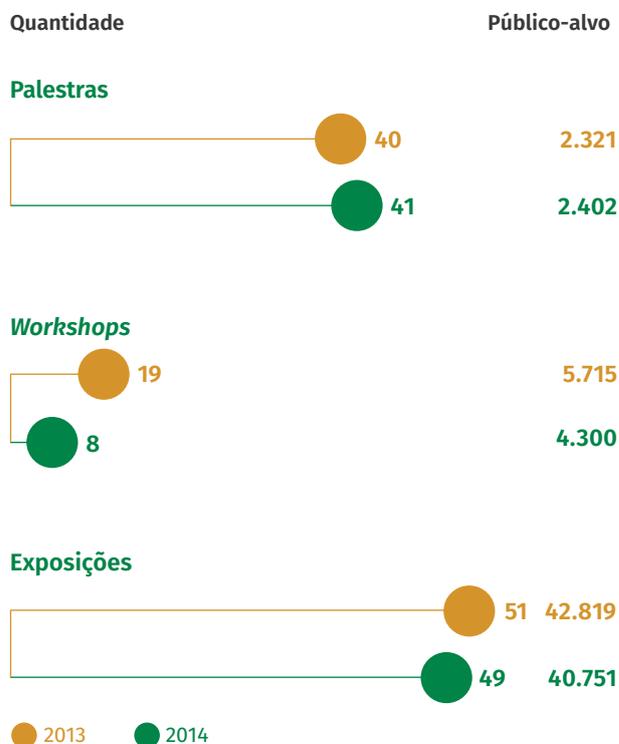
Encontro com especialistas: Especialistas do A.C. Camargo participaram de 11 encontros abertos à comunidade. As palestras, com oportunidade de realização de perguntas, inclusive por meio das mídias sociais, foram assistidas por 2.003 pessoas. Após o evento, as palestras ficam disponíveis no *site* (no espaço Paciente/Mais informações) e nas mídias sociais (Facebook e Twitter) para que o conteúdo possa ser utilizado como referência pelo público leigo. No ano de 2014, foram publicados 114 vídeos, com 19.833 visualizações.

INFORMAÇÃO

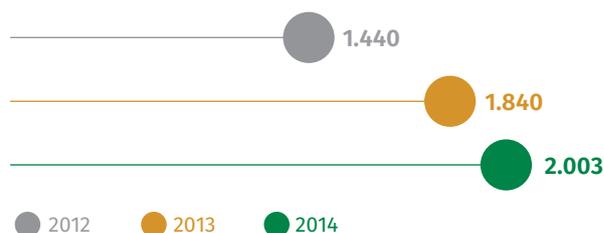
Ciente do seu papel difusor de conhecimento referenciado sobre câncer, o A.C. Camargo busca desmistificar os diversos tabus e preconceitos acerca do tema, compartilhando informações aos mais variados públicos por meio de canais de comunicação diretos, tais como:

Dicas de Saúde: Conteúdo desenvolvido quinzenalmente ou mensalmente com orientações sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer, saúde e qualidade de vida. O material é enviado às empresas para que seja divulgado aos colaboradores por meio de jornais, intranet ou mensagens de texto para celulares. A cessão do conteúdo é gratuita. Em 2014, foram enviados boletins para 170 empresas, atingindo um público de cerca de 2,9 milhões de funcionários.

EVENTOS CORPORATIVOS



PRESENCAS EM ENCONTROS COM ESPECIALISTAS

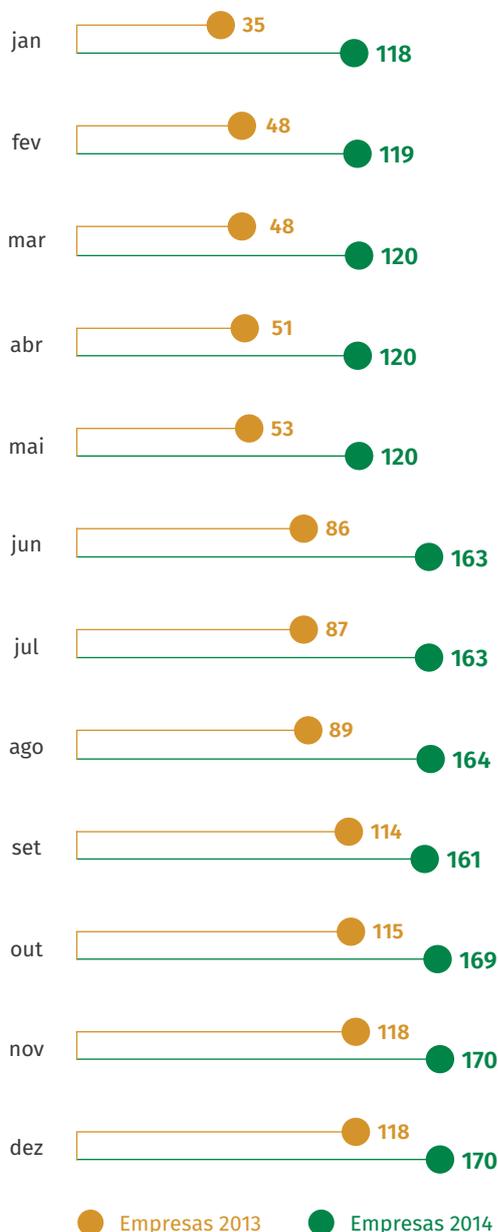


Newsletter Atuação: Em formato eletrônico, com oito edições em 2014, foi enviada a cerca de 3 mil gestores de Recursos Humanos e médicos do trabalho para compartilhar informações institucionais, de prevenção, diagnóstico, tratamento, ensino e pesquisa do câncer.

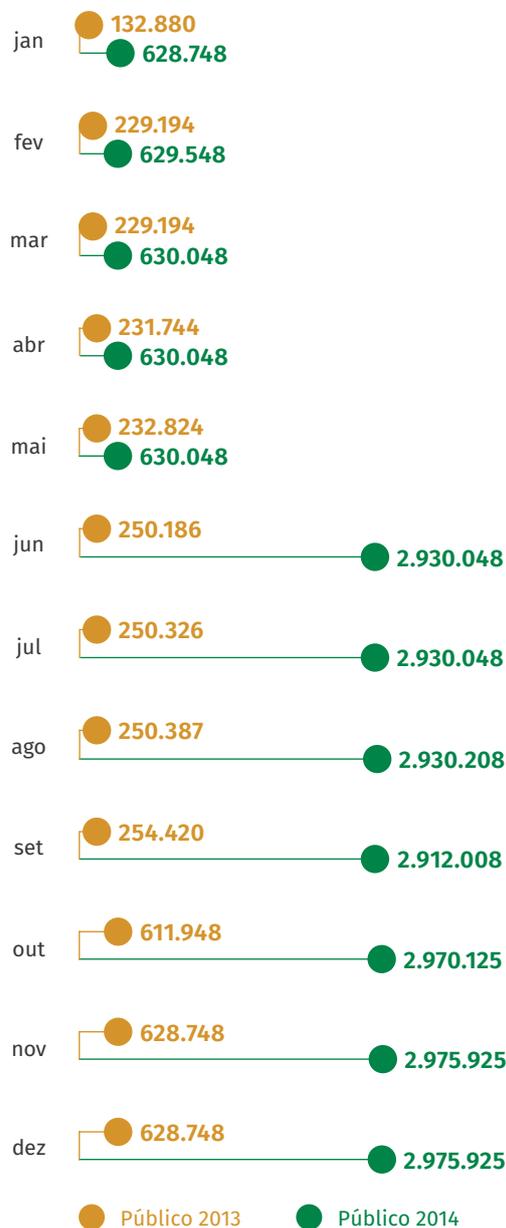
Newsletter Oncologia no Dia a Dia: Publicação bimestral enviada a cerca de 13 mil médicos do mercado. Traz destaques do A.C.Camargo principalmente nas áreas de diagnóstico, tratamento e pesquisa, além de cobertura dos eventos científicos realizados.

Cartilha dos Direitos do Paciente com Câncer: Reúne 27 capítulos com uma série de direitos do paciente oncológico, com o objetivo de apoiar e auxiliar em questões práticas, sociais e financeiras que afetam as pessoas com a doença. O material facilita o entendimento e ajuda no processo de solicitação dos benefícios previstos em lei, que podem atenuar os impactos financeiros e sociais dos pacientes oncológicos. Em 2014, registrou 69.335 acessos à página (em comparação 56 mil em 2013) e 39.497 *downloads* da cartilha. *(Mais informações no site, no espaço Pacientes/Mais informações)*

DICAS DE SAÚDE – Nº DE EMPRESAS



DICAS DE SAÚDE – PÚBLICO ATINGIDO





Campanha Combata o Câncer com Sorriso

APLICATIVO PARA MÉDICOS

Especificamente para médicos e profissionais de saúde, foi lançado em 2014 um aplicativo para plataformas celulares iOS e Android em que o A.C. Camargo compartilha com os profissionais suas condutas no tratamento de tumores ginecológicos – *Manual de Condutas em Ginecologia Oncológica*. É o segundo serviço de aplicativo criado pela Instituição, que já havia desenvolvido o *Manual de Padronização de Condutas e Rotinas Terapêuticas de Uro-Oncologia*. Com esse serviço, a Instituição amplia seu escopo de iniciativas que visam à difusão de informação qualificada sobre câncer. No ano, foram feitos 1.162 downloads do manual de ginecologia e 2.976 do aplicativo sobre urologia.

O aplicativo descreve os perfis de pacientes de cada grupo de risco de cada tipo de tumor e oferece orientações sobre protocolos de quimioterapia, radioterapia, cirurgia e tratamentos adjuvantes, condutas no pré, intra e pós-operatório, riscos de recidiva (doença voltar a apresentar sinais após tratamento) e condutas específicas para doenças metastáticas (quando a doença se espalha para outros órgãos).

CAMPANHAS GRI G4-DMA

Campanhas públicas de orientação sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer são outra iniciativa alinhada ao pilar da prevenção. Todas as ações são divulgadas no *site* e nas mídias sociais. Destaques em 2014 foram:

Combata o Câncer com Sorriso – Campanha conta histórias de vida que surpreendem e são exemplos de superação. Pacientes compartilharam seus medos e desafios, conquistas e sonhos com o objetivo de incentivar pessoas que acabaram de receber o diagnóstico de câncer ou que já estão em tratamento a continuarem lutando. Alcançou 84 mil visitas no *site*, mais de 900 mil pessoas nas mídias sociais, além de um impacto de cerca de 11 milhões por meio das demais divulgações. A ação foi para a Av. Paulista, entre os dias 6 e 8 de agosto, onde promotores distribuíram balões

com mensagens positivas, a exemplo de que sorrir pode ajudar na recuperação das doenças.

Dia Nacional de Combate ao Fumo – Em alusão a uma cena cotidiana do tráfego paulistano, o A.C. Camargo colocou no retrovisor dos veículos um saquinho com balas sem açúcar e a mensagem *Troque seu cigarro por 10 minutos de vida*. Para a data, em 31 de maio, também foi criado um aplicativo que ilustra situações do dia a dia que se tornam mais prazerosas quando o cigarro não está presente. O usuário pode escolher uma imagem, compartilhá-la em seu perfil do Facebook e escrever uma frase para seus amigos. Ao todo, foram alcançadas 389.861 pessoas.



Dê Mais Amor – Em comemoração ao Dia Mundial de Combate ao Câncer (8 de abril), foi promovida a ação *#DêMaisAmor*, que convidava o público a escrever uma mensagem de carinho, amor e esperança nas mídias sociais com a hashtag *#DêMaisAmor*. Essa homenagem foi entregue aos pacientes internados no A.C. Camargo Cancer Center. A iniciativa teve um alcance de 696.744 pessoas com a divulgação nas mídias sociais, 6.854 visualizações no YouTube, 20.058 interações no Facebook e destaque na imprensa, no programa *Bem-Estar*, da Rede Globo.



Outubro Rosa – Tradicionalmente, o A.C. Camargo participa dessa campanha mundial de conscientização sobre câncer de mama. Em 2014, as quatro personagens da Liga do Rosa do A.C. Camargo – a Superprofissional, a Supermãe, a Superesportista e a Superconectada – divulgaram dicas importantes sobre a importância da mamografia, principal ferramenta de diagnóstico precoce do câncer de mama e o melhor método de rastreamento na população assintomática. Toda a campanha alcançou mais de 850 mil pessoas nas mídias sociais, além de um tráfego de quase 3 mil acessos únicos ao site. A Liga do Rosa esteve presente em unidades da rede de restaurantes Applebee's, em lojas da doceria Amor aos Pedacos e participou de ação no Estádio do Morumbi, durante partida do São Paulo Futebol Clube, com faixa alertando sobre a prevenção do câncer. Uma participação especial do jornalista Bruno Astuto ainda convidou todas as mulheres a pintarem pelo menos uma unha de rosa e desafiarem outras três amigas a fazerem o mesmo. Foram publicadas na internet 234 fotos de apoio à causa.



Corrida e Caminhada A.C. Camargo Saúde do Homem/ Novembro Azul – Durante o Novembro Azul, mês de conscientização sobre o câncer de próstata, cerca de 2,5 mil pessoas se inscreveram para participar da 4ª Corrida e Caminhada A.C. Camargo Saúde do Homem, em 16 de novembro, no campus da USP. Nos percursos de 5 quilômetros (corrida e caminhada) e de 10 quilômetros (corrida) misturaram-se atletas e pessoas cujo único objetivo era

completar o trajeto, todos levantando a bandeira da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Durante o evento, houve distribuição de bigodes, símbolo da campanha, e a presença do personagem Dedo Corredor para lembrar aos homens sobre a importância de adotar como rotina a visita ao médico urologista para a realização do exame clínico de toque retal e do de sangue (PSA), que podem diagnosticar o câncer de próstata em fase inicial. Além de reforçar a necessidade de cuidar da saúde, o público masculino recebeu com um incentivo para cuidar da aparência: o Espaço Clube do Bigode, uma tenda onde os participantes contavam com profissionais que, literalmente, fizeram barba, cabelo e bigode do público.



Doe Sorrisos – Desenvolvida para marcar o Dia Nacional de Combate ao Câncer, comemorado em 27 de novembro, a campanha teve como objetivo reforçar os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer. Em um estande montado no Morumbi Shopping, em São Paulo, utilizando adereços (máscaras, perucas, chapéus, plumas e tags), o público pode ter o sorriso fotografado e compartilhar as imagens nas mídias sociais. As 943 fotos tiradas foram expostas em tempo real na vitrine digital do shopping, do site e impressas como lembrança aos participantes com uma importante mensagem de conscientização: “Com diagnóstico precoce, as chances de sucesso no tratamento do câncer superam 90%”. A ação também ganhou repercussão na imprensa, com cobertura ao vivo na televisão. No total, foram alcançadas 221.320 pessoas com a divulgação da ação.

Curiosidade Sim. Dúvida Não – Houve ainda uma abordagem particular de difusão de informação sobre câncer para crianças, com aula ministrada aos alunos do Colégio Santo Agostinho, em São Paulo. O objetivo foi mostrar que a informação é importante aliada na luta contra o câncer para todos os públicos. Dias antes da aula, as crianças interagiram, gravando perguntas, comentários e mensagens sobre o câncer infantil e esse material se transformou em um vídeo, que está disponível no perfil do A.C. Camargo no YouTube. No ano, o número de visualizações foi superior a 4 mil. O formato de sucesso resultou em uma segunda ação com o tema *Curiosidade, sim, dúvida, não: saúde das meninas*, para esclarecer dúvidas sobre ginecologia, com cerca de 4,3 mil visualizações.

Como parte de sua vocação filantrópica, o Departamento de Medicina Comunitária promoveu campanhas educativas com foco em comunidades carentes. O programa intitulado *Câncer: Prevenir é a Melhor Solução* contou com 37 palestras, em escolas públicas, sindicatos, associações de bairro, Associações de Pais e Amigos de Excepcionais (Apaes) e igrejas. O intuito foi mostrar a existência de tumores prevalentes na população, a importância de se fazer exames periódicos como método de diagnóstico, além de oferecer a possibilidade de consulta médica e, se necessária, a realização do tratamento no A.C.Camargo Cancer Center.

Como parte do Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce, foram realizadas 42.692 consultas em 2014. Do total de 33.583 pacientes consultados, 33.228 realizaram exames, com atendimento a homens e mulheres com idade média de 49 anos. O número de exames ficou 14% acima de 2013. Como medida de prevenção e acompanhamento, 1.059 pessoas foram encaminhadas para diferentes especialidades de tratamento do A.C.Camargo, 29% mais do que em 2013, sendo diagnosticados 453 casos da doença, número 33% acima do ano anterior.

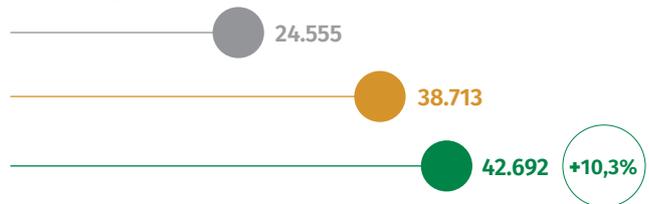
SANGUE OCULTO

Outra iniciativa de 2014 incluiu pesquisa de sangue oculto nas fezes para o rastreamento de câncer colorretal (intestino grosso e reto), o terceiro tumor mais frequente no Brasil entre os homens e o segundo entre mulheres, conforme estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA) para 2014. O trabalho faz parte de um acordo de cooperação científica firmado com o governo japonês para avaliação desse *kit* em comparação com o *kit* já estabelecido.

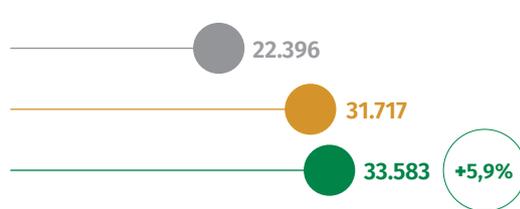
De fevereiro a julho de 2014, 1,5 mil pessoas fizeram o exame em ambos os *kits*, das quais 94, todas assintomáticas, apresentaram resultado positivo para a presença de sangue nas fezes e foram encaminhadas para colonoscopia. Nos exames, foram detectadas lesões precoces em 35 pessoas e câncer de intestino em cinco, que já estão em tratamento no A.C.Camargo. O acordo prevê intercâmbio entre médicos e professores japoneses da Universidade de Medicina e Odontologia de Tóquio com seus colegas brasileiros. Além do A.C.Camargo, participam do acordo o Hospital Universitário e Fundação Rio-grandense Universitária de Gastroenterologia.

ENCAMINHAMENTOS PARA ESPECIALIDADES

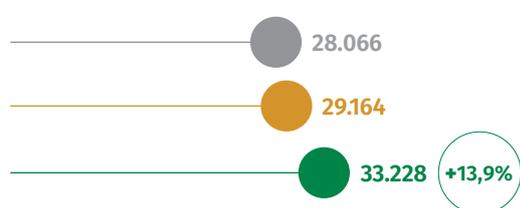
Consultas geradas



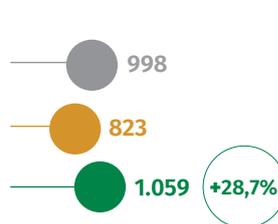
Pacientes consultados



Pacientes que fizeram exames



Pacientes encaminhados para especialidades



Diagnósticos de câncer



● 2012 ● 2013 ● 2014 ○ Variação 2014 x 2013



TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR



O A.C. Camargo Cancer Center oferece ao paciente oncológico um centro completo para o tratamento do câncer nas suas mais variadas modalidades, como cirurgia, quimioterapia e radioterapia, incluindo ainda assistência no período de reabilitação, visando melhor qualidade de vida.

Por ser um centro de referência em doenças oncológicas e atuar em mais de 40 especialidades diferentes, o A.C. Camargo apresenta casuística ímpar no país, que permite aos especialistas de todas as áreas da Instituição não só maior expertise, mas também estabelecer abordagens

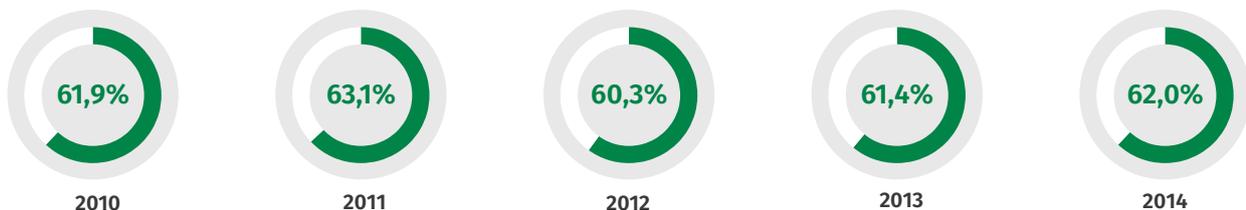
multidisciplinares e personalizadas, determinando protocolos de atendimento padronizados e cada vez mais eficazes.

O corpo clínico é formado por uma equipe médica de 584 profissionais (sendo 66 mestres e 74 doutores), além de 81 fisioterapeutas, 11 fonoaudiólogos, 06 físicos médicos, 6 dentistas e 3 psicólogos médicos. Conta ainda com a atuação de enfermeiros, nutricionistas e 177 residentes que auxiliam no atendimento aos pacientes. Para ser aceito na residência do A.C. Camargo, o profissional precisa ter, no mínimo, formação anterior de dois anos, nos casos de residência em oncologia clínica ou cirúrgica.

CORPO CLÍNICO

Título	2013				2014			
	Apoio diagnóstico/ Terapêutico	Oncologia cirúrgica	Oncologia clínica	Total	Apoio diagnóstico/ Terapêutico	Oncologia cirúrgica	Oncologia clínica	Total
Livre Docente	2	2	-	4	2	2	-	4
Doutorado	23	37	11	71	24	37	13	74
Mestrado	12	31	14	57	12	36	18	66
Especialista	185	35	23	243	122	87	231	440
Total geral	222	105	48	375	160	162	262	584

ATENDIMENTOS DO SUS SOBRE O TOTAL



Foram realizados somente em 2014 mais de 3,5 milhões de atendimentos, evolução de 4,4% sobre o ano anterior. Cumprindo sua vocação filantrópica, 62% desses atendimentos foram dirigidos a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). No ano, ocorreram 352.048 consultas e 22.382 cirurgias, considerando procedimentos realizados nos centros cirúrgicos

geral e ambulatorial e hemodinâmica. Outros indicadores de atendimento incluem 7.134 atendimentos radioterápicos, 85.921 sessões de quimioterapia, 191.863 exames anatomopatológicos e 262.604 exames de diagnóstico por imagem, além de cerca de 2 mil internações mensais nos 360 leitos do prédio principal (315 de internação e 45 de UTI).

Reflexo de sua natureza filantrópica, a convicção é de que o melhor atendimento tem de ser oferecido a todos e em idênticas condições. Por essa razão, pacientes do SUS, de planos de saúde e particulares são atendidos pelo mesmo corpo clínico e com o mesmo aparato tecnológico disponível. Isso demonstra, antes de mais nada, o compromisso e o respeito do A.C.Camargo para com o paciente, independentemente de sua origem ou classe social.

Adicionalmente, o A.C.Camargo Cancer Center conta, desde o início de sua fundação, com o envolvimento da população na Rede Voluntária de Combate ao Câncer. Em 2014, 204 voluntários foram responsáveis por diversas atividades, entre elas costuras de próteses mamárias temporárias, porta-drenos e protetores de traqueostomia, além de ajudarem os pacientes com a sinalização e a locomoção durante o período na Instituição.

ATENDIMENTOS NA ATIVIDADE PREPONDERANTE – AMBULATÓRIO

	2013	2014
Atendimentos totais	3.406.764	3.557.834
Atendimentos SUS	2.091.481	2.205.626
% do atendimento ao SUS	61,4%	62,0%

DESPESAS COM ATENDIMENTOS GRATUITOS

	2013	2014
Total R\$ milhares	7.646	759

TEMPO DE VOLUNTARIADO

FAIXA DE TEMPO (ANOS NO VOLUNTARIADO)

	2013		2014	
	Quantidade	% do total	Quantidade	% do total
Mais de 50	2	1%	1	0,5%
Mais de 30	17	8%	12	5,9%
Mais de 20	32	15%	19	9,4%
Mais de 10	67	31%	68	33,3%
Mais de 5	20	9%	79	38,7%
Entre 0 e 5	80	37%	25	12,2%
TOTAL GERAL	218	100%	204	100%

ATENDIMENTO

O atendimento aos pacientes foi aperfeiçoado em 2014 com a ampliação do programa Juntos pelo Cliente, que contribui para reforçar o compromisso de todos os profissionais que trabalham com o cliente externo e interno, em um movimento contínuo de disseminação de atitudes ligadas à excelência no atendimento.

O Juntos pelo Cliente complementa o Programa Bem-Vindo, iniciativa já consolidada na Instituição. Implantado em 2010, o Bem-Vindo está baseado em atitudes, enquanto o Juntos pelo Cliente reforça a reflexão, de forma a propiciar a melhoria contínua dos sistemas de atendimento.

JUNTOS PELO CLIENTE

O programa contempla dez comportamentos:

-  **Ouvir o cliente**
-  **Vontade de servir**
-  **Pensar como o cliente**
-  **Orgulho de pertencer**
-  **Multiplicar bons exemplos**
-  **Superar as expectativas do cliente**
-  **Obstinação pela qualidade e inovação**
-  **Simplificar a vida do cliente**
-  **Ser claro na comunicação**
-  **Buscar a melhor solução**

BEM-VINDO

O programa contempla dez toques de excelência para o atendimento:

- **Cumprimente os pacientes calorosamente**
- **Aceite com humildade os agradecimentos**
- **Atenda profissionalmente o telefone**
- **Despeça-se calorosamente**
- **Seja cortês e escute o paciente**
- **Cuide da sua aparência**
- **Acompanhe o paciente pessoalmente**
- **Trabalhe com segurança e higiene**
- **Resolva as reclamações e seja imediato**
- **Preserve o seu ambiente de trabalho**

PRIMEIRO ATENDIMENTO

O Primeiro Atendimento busca acolher os novos pacientes e diminuir o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento oncológico, de forma a assegurar a melhor assistência ao cliente e diminuir sua ansiedade e de sua família durante esse período.

SAÚDE E SEGURANÇA NO CENTRO DE TUDO

GRI G4-DMA, G4-PR1, G4-14

Tema mais relevante em uma instituição hospitalar, a saúde e a segurança do paciente estão no centro das atenções. Os impactos dessas áreas são avaliados em 100% dos serviços prestados, englobando Cirurgia, Clínica, Internação, Diagnóstico, Ambulatório, Apoio Diagnóstico e Apoio Terapêutico, com a adoção de medidas de prevenção e controle. A gestão é orientada pelo princípio da precaução e os processos são certificados pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Acreditação Canadense.

Como procedimento-padrão, o paciente só é encaminhado para o Centro Cirúrgico após demarcação do local da cirurgia. E as operações só ocorrem após um detalhado *checklist* realizado em três fases: antes da indução da anestesia (*sign in*), antes da incisão da pele (*time out*) e antes de o paciente deixar a sala (*sign out*). O protocolo aplicado inclui itens como nome do paciente, local da cirurgia, risco de sangramento, pontos críticos/riscos intraoperatórios, checagem de instrumentos, compressas e peças de patologia. Todos os profissionais envolvidos no procedimento têm responsabilidade nesse *checklist*, que fica registrado em quadro na sala cirúrgica e em documento no prontuário do paciente.

Os cuidados prosseguem na quimioterapia. São adotadas duas etapas de conferência da prescrição, visando à segurança na administração de medicamentos. Todos os pacientes que iniciam tratamento assinam termo de consentimento para quimioterapia, uma forma de conscientizar e orientar o paciente ou seu acompanhante em relação aos riscos e benefícios do tratamento proposto. Na consulta de enfermagem, o termo de consentimento é verificado e validado.

Esses procedimentos seguem regulamentos e códigos aplicados à área de saúde hospitalar, a exemplo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), da Coordenação de Vigilância em Saúde e dos Conselhos Regionais (de Medicina, Enfermagem, Farmácia e Nutrição), entre outros, além de todas as certificações que o hospital detém – como do Canadian Council for Health Services (CCHSA) e nível 3 da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Outro sinal de preocupação permanente com a segurança do paciente em todos os seus procedimentos é a associação com a Rede Sentinela para a Vigilância Sanitária, importante estratégia para a vigilância pós-uso/comercialização de produtos, que funciona como observatório no âmbito dos serviços para o gerenciamento de riscos à saúde, em atuação conjunta e efetiva com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

GERÊNCIA DE RISCO GRI G4-DMA

A Gerência de Risco é responsável por assegurar que diferentes procedimentos e protocolos sejam seguidos para prevenir fatores que signifiquem ameaças à saúde e ao bem-estar dos pacientes. As medidas preventivas contemplam os seguintes aspectos: queda, flebite, extravasamento de medicamentos antineoplásicos, extubação acidental, perda de sonda nasogastrointestinal (SNGE), broncoaspiração, úlcera por pressão (UP) e perda de cateter central.

Nesse trabalho atuam times multidisciplinares. Um deles, por exemplo, é formado por 42 profissionais de atendimento (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Higiene e Limpeza e Nutrição) e reúne-se periodicamente para discutir e colocar em prática ações de prevenção de quedas dos pacientes. Em 2014, a equipe realizou a campanha *Queda Zero*, para o registro de ocorrências que colocam em risco a recuperação de pacientes e alerta sobre a importância de medidas que evitam o acidente, como grades elevadas, cama travada e baixa, campanha e objetos de uso diário próximos do paciente, entre outras.

CONTROLE DE INFECÇÃO

Há uma vigilância ativa e diversas rotinas adotadas que integram uma ampla relação de aspectos para o controle de infecções nas diferentes etapas do tratamento oncológico. A equipe do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) atua de forma multidisciplinar e oferece suporte a todos os pacientes, devido ao quadro de diminuição do sistema imunológico, especialmente os transplantados. Essa queda de imunidade pode ser tanto pela doença de base (tumor) como pela terapêutica adotada (quimioterapia e radioterapia, por exemplo).

O SCIH auxilia na prevenção, no diagnóstico e no tratamento das doenças infecciosas. Utiliza, ainda, protocolos específicos para o tratamento como uso de antibióticos, imunização (vacinas) e prevenção de infecções cirúrgicas. Suas iniciativas incluem desde campanhas de higienização de mãos, auditorias de adequação nas precauções e isolamentos até vigilância nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) e no Serviço de Transplante de Medula Óssea (TMO) em relação a patógenos resistentes a antibióticos.



AÇÕES DE PREVENÇÃO

- Aplicação dos *bundles* (pacotes de medidas) para prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica, infecção da corrente sanguínea e infecção do trato urinário;
- Protocolo de Prevenção de Broncoaspiração implementado e auditado nas UTIs e em implementação nas Unidades de Internação (UIs);
- Auditorias de adequação nas precauções e isolamentos;
- Vigilância semanal nas UTIs e unidade de TMO para *Enterococcus sp* resistente à vancomicina (VRE), *Acinetobacter baumannii* MR e patógenos produtores de carbapenemases de espectro ampliado (KPC);
- Uso de cortinas descartáveis e troca diária nos casos de VRE, KPC e *Acinetobacter baumannii* MR na UTI;
- Instalação de clorexidina degermante nas pias de higiene de mãos das UTIs e TMO;
- Protocolos de prevenção para cirurgias ortopédicas, neuro e mama – Indicação do banho com clorexidina degermante;
- Participação nos times de Ambiente e Cirúrgico: iniciativa interdisciplinar para discussão de temas e oportunidades relacionadas à segurança do paciente;
- Controle dos antimicrobianos de amplo espectro;
- Avaliação de adequação do antibiótico profilático;
- Campanha de Higiene de Mãos semestral e conforme necessidade, fundamentada na Campanha Mundial dos cinco momentos da Organização Mundial da Saúde (OMS).

NÍVEL DE EXCELÊNCIA EM VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA:

- Vigilância ativa em todos os setores do A.C. Camargo Cancer Center;
- Visitas multidisciplinares nas unidades de terapia intensiva;
- Vigilância pós-alta de infecções de sítio cirúrgico;
- Interação com laboratório de microbiologia;
- Interação com o corpo clínico e os residentes;
- Discussões mensais dos indicadores e casos de Infecção Relacionada à Assistência e à Saúde (IRAS) com os gestores da UTI, UIs e CC;
- Realização da análise crítica e desenho de plano de ação mensal em conjunto com os gestores;
- Utilização dos critérios de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) fundamentados pelo Centro de Controle de Doenças (CDC).

HUMANIZAÇÃO GRI G4-DMA

Diferentes ações têm como objetivo dar mais leveza ao tratamento do câncer, especialmente infantil. Durante 2014, vários personagens de histórias visitaram as crianças internadas, como Batman, Turma da Mônica e Xuxinha, assim como celebridades e/ou artistas. No Dia Internacional de Combate ao Câncer Infantil, em 15 de fevereiro, estiveram presentes palhaços ligados ao projeto de humanização hospitalar Patch Adams, do Gesundheit Institute, dos Estados Unidos.



Como parte da campanha *Superfôrmula*, a Oncologia Pediátrica foi “transformada” na Sala da Justiça, em alusão a equipe de super-heróis (Batman, Mulher Maravilha, Lanterna Verde). Além da ambientação do espaço, os recipientes para medicamentos usados na quimioterapia são envoltos por cápsulas baseadas nos uniformes desses personagens. Premiada com Leão de Prata, no Lions Health, em Cannes, em 2014, a campanha recebeu mais de 200 solicitações para o uso da ideia, de cerca de 30 países, entre eles Estados Unidos, Itália, Japão e Reino Unido. A campanha é desenvolvida desde 2013 e recebeu ainda vários reconhecimentos, como Clio Healthcare, Wave Festival, D&AD, One Show e CCSP. (Mais informações em Premiações, na página 16).

GRUPOS DE APOIO

Vários grupos de apoio coordenados por equipes multidisciplinares promovem reuniões com o objetivo de oferecer informações e acolhimento aos pacientes e familiares.

Grupo Afeto – Apoio à Família em Tratamento Oncológico – É dedicado aos pais de crianças em tratamento, com reuniões mensais organizadas pelo Departamento de Oncologia Pediátrica. Ao participar, a família tem a oportunidade de saber mais sobre a doença, desmistificar os tabus em torno do câncer e criar mecanismos de defesa contra a doença, além de ampliar seus horizontes sobre formas de lidar e ajudar a criança ou o adolescente a passar pelas etapas de tratamento. O Afeto é uma ação alinhada à filosofia do A.C.Camargo de proporcionar um tratamento humanizado e diferenciado com foco na qualidade de vida de seus pacientes e também de todos que o amam.

Grupo Amor à Vida – Para adultos, realiza reuniões quinzenais para levar informações que desmistificam os mais variados tipos de câncer, proporcionando aos pacientes e acompanhantes a troca de informações e experiências e um ambiente descontraído e confortável. O objetivo é melhorar o bem-estar físico e mental dos pacientes, com o apoio de palestras informativas, atividades laborais e lúdicas (como curso de automaquiagem, desfiles temáticos, dança circular e artesanato) e por meio de depoimentos de pacientes que se sentem à vontade para compartilhar experiências semelhantes.

Grupo de Apoio ao Tabagista (GAT) – Criado em 1997 e liderado pela equipe do Núcleo de Psico-Oncologia, foi o primeiro serviço de prevenção e tratamento do tabagismo oferecido a pacientes em um centro oncológico. Nas reuniões semanais são discutidas estratégias para deixar de fumar, assim como abordados temas que envolvem os benefícios de abandonar o cigarro, em um ambiente cujos participantes têm a oportunidade de trocar experiências e tirar suas dúvidas com profissionais especializados.

Grupo Sua Voz – Programa criado em 2011, é coordenado por um grupo interdisciplinar que atende pacientes laringectomizados com foco em reabilitação da voz. A experiência tem mostrado que todos os participantes conseguem evoluir em relação ao quadro inicial e a maioria obtém ótimos resultados.

Grupo de Apoio ao Paciente Estomizado – Direcionado a pacientes submetidos à estomia e seus familiares e cuidadores. Tem como objetivo compartilhar informações sobre estomas intestinais ou urinários, por meio de palestras sobre diversos temas relacionados aos cuidados com os equipamentos, aspectos cirúrgicos, nutricionais, sexualidade, apoio emocional e direitos, além de proporcionar a troca de experiências pessoais sobre essas cirurgias que expõem um órgão ao meio externo.

Encontro com o Cuidador – *Workshops* realizados especialmente para familiares e acompanhantes, tem como objetivo informar e esclarecer dúvidas sobre os diversos temas relacionados ao cuidado com o paciente oncológico e ao papel de quem assume essa tarefa.

Oficinas de Culinária – Promovidas pelo Serviço de Nutrição e Dietética desde 2009, consistem em aulas gratuitas abertas a toda a comunidade. Além de temas relacionados à alimentação preventiva de câncer, os encontros abordam o papel da alimentação no controle de diabetes, hipertensão, intolerância ao glúten e à lactose, dentre outros. Nutricionistas e gastrônomos dão dicas de como aproveitar o máximo de cada alimento e ensinam a preparar diferentes receitas relacionadas ao tema de cada mês. Também há realização de oficinas exclusivas para os pacientes infantis do A.C.Camargo e seus pais/cuidadores. Em 2014, ocorreram seis oficinas para adultos (76 participantes) e cinco para crianças (66 presenças).



CLASSES HOSPITALARES

A Escola Especializada Schwester Heine, primeira classe hospitalar em uma Instituição privada do país, foi criada em 1987 para oferecer ensino regular a crianças e adolescentes internados, abrangendo desde a pré-escola ao final do ensino médio. A iniciativa é desenvolvida por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Educação, responsável pela contratação de professores da rede pública municipal para educação infantil e ensino fundamental, e com a Secretaria Estadual de Educação, que disponibiliza professores do ensino fundamental II e médio.

O conteúdo pedagógico das aulas é individualizado, levando em consideração o estado clínico do paciente, e o ensino tem o apoio de metodologias lúdicas e recursos multimídia. Em 2014, a escola realizou 5.805 atendimentos a crianças e adolescentes de 0 a 21 anos de idade.

ATENDIMENTOS NA ESCOLA SCHWESTER HEINE

	2013	2014
Ambulatório	3.584	3.186
Internados	2.274	2.619
Gênero		
Feminino	2.909	3.020
Masculino	2.949	2.785
Idade		
0 a 6	2.907	2.496
7 a 10	1.582	1.885
11 a 14	841	774
15 a 18	370	486
Mais de 18	158	164

Tecnologia em destaque para o benefício do paciente

Exemplo de aplicação de tecnologia no tratamento ao câncer, a cirurgia robótica vem ganhando espaço de forma planejada no A.C. Camargo e foi empregada em 274 procedimentos em 2014. Desde 2013, o robô Da Vinci é utilizado em pacientes com câncer de próstata devido à alta frequência desse tipo de tumor e ao grande número de pacientes atendidos no A.C. Camargo. E logo foi estendida a outros tumores, como colorretais, ginecológicos, de cabeça e pescoço, abdominais e de pele.

O A.C. Camargo conta com a mais moderna versão do Da Vinci, o modelo SI, que tem braços articulados e dois consoles. Ele permite que dois cirurgiões atuem ao mesmo tempo, executando movimentos de alta precisão, o que garante maior segurança ao paciente. Por meio de um monitor 3D, a equipe médica acompanha todo o procedimento com excelente visualização.



HOSPITALIDADE = QUALIDADE EM ALTA

Além dos cuidados com o tratamento, o A.C. Camargo se diferencia também na visão de que o paciente deve ser paralelamente assistido por um alto nível de prestação de serviços não assistenciais. Essa atuação é responsabilidade da Superintendência de Hospitalidade, que conta com uma equipe com cerca de 1.300 pessoas dedicadas a cuidar de aspectos ligados ao conforto e comodidade do paciente. A Superintendência engloba as seguintes áreas: Central de Relacionamento, Central de Serviços, Estacionamento, Higiene e Limpeza, Gerenciamento de Resíduos, Hotelaria de Internação, Nutrição, Recepção Social/Capitão Porteiro, Rouparia, Segurança Patrimonial, Serviço de Apoio e Serviço de Camareira, Controle de Pragas, Paisagismo, Serviço de Ascensoristas, Serviços Administrativos relacionados aos pacientes internados, Gestão de Leitos e Agendamento Cirúrgico.

Para atingir a meta de atender cada vez melhor, em 2014, 904 profissionais participaram do programa 'Ser Hospitalidade', que se dividiu em sete módulos e abordou temas como atendimento ao cliente, apresentação pessoal, importância do trabalho em equipe e inteligência emocional, entre outros.

NUTRIÇÃO

Especialmente na área de Nutrição alguns cuidados adicionais foram tomados para que o paciente, que muitas vezes tem o paladar alterado por conta do tratamento oncológico, seja estimulado a consumir os alimentos em suas refeições. Para isso, foi desenvolvido um programa de gastronomia *in company* em parceria com uma consultoria capitaneada por um *chef* francês, a fim de realizar treinamentos da fundamentação e técnicas de gastronomia. Foram treinadas 91 pessoas – entre cozinheiros, auxiliares de cozinha, *chefs* de cozinha, meio-oficiais, confeitores, nutricionistas e técnicos de nutrição –, além de 74 copeiras, que realizam entrega das refeições.

Todas as ações realizadas pelo Serviço de Nutrição e Dietética têm como foco estimular a alimentação (importante fator para recuperação da saúde do paciente), além de quebrar o paradigma de que comida de hospital é ruim. Agora, além de terem a chance de degustar até a tradicional feijoada com ingredientes diferenciados, os pacientes recebem as refeições em pratos montados com harmonia, que buscam destacar a apresentação da refeição e são cuidadosamente protegidos por um *cloche*. Além disso, a distribuição é feita com o apoio de um carro fechado e ergonômico, que, dentre os diversos benefícios, contribui para manter a temperatura das preparações e confere mais agilidade e segurança ao serviço. Para 2015, a ideia é que este programa evolua, com um novo refinamento de cardápios.

CENTRAL DE SERVIÇOS

Proporcionar comodidade ao paciente durante a estadia é o foco da ação da Central de Serviços, responsável por assegurar atendimentos que superem as expectativas dos pacientes. Esse trabalho conta com a equipe de *hostess*, profissionais de apoio que fazem visitas rotineiras aos pacientes internados para identificar sua satisfação e necessidades de serviços e dos auxiliares de atendimento, que oferecem suporte aos procedimentos relacionados à alta hospitalar. Desde sua criação em 2011, a Central de Serviços tem registrado permanente evolução em relação ao número de atendimentos realizados para os pacientes e ou acompanhantes.

NÚMERO DE CHAMADAS NA CENTRAL DE SERVIÇOS

2011	2012	2013	2014
10.511	14.082	23.232	32.751



INVESTIMENTOS

Para manter as constantes melhorias dos processos assistenciais, o A.C.Camargo destinou aproximadamente R\$ 56 milhões em 2014 de forma a assegurar o alto padrão de excelência da Instituição. Foram investidos R\$ 23 milhões apenas na compra de equipamentos mais sofisticados.

Implantou ainda dois novos sistemas, um de PACS (Digitalização de Exames de Imagem para Diagnóstico) e outro de Certificação Digital. Para 2015, as melhorias em tecnologia preveem uma atualização da plataforma sistêmica utilizada pela área assistencial e a implementação de uma nova plataforma tecnológica para gestão de força de trabalho em toda a Instituição, visando otimização do gerenciamento de equipes.

R\$ 56 milhões
foram destinados em 2014
para assegurar o alto
padrão de excelência

R\$ 23 milhões
apenas na compra de
equipamentos mais sofisticados

FILANTROPIA

GRI G4-EC7

Consciente de seu papel social, além de manter 62% dos atendimentos dedicados a pacientes do SUS, em 2014 foram realizadas as seguintes atividades assistenciais:

778

doações de bens patrimoniais para Universidade de São Paulo, Santa Casa de Misericórdia de Jacareí, Fundação Dona Carolina Tamandaré, Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz.

2.314

fraldas infantis e geriátricas distribuídas aos pacientes.

1.602

doações de próteses mamárias temporárias para pacientes com câncer de mama, incluindo pacientes de outras instituições.

550

protetores de traqueostomia distribuídos gratuitamente aos pacientes.

6.720

portas-dreno aos pacientes distribuídos gratuitamente.

Manutenção da Casa de Apoio à Criança Carente com Câncer, cessão gratuita de imóvel localizado na Avenida Aclimação, em São Paulo, com renúncia de locação no valor de **R\$ 84 mil/ano.**

Apoio à Fundação Dona Carolina Tamandaré, que desenvolve projeto que beneficiou **61 crianças** e adolescentes carentes do Bairro Glicério (na capital paulista), realizando atendimento de saúde em geral e a doação de mantimentos, brinquedos e livros.

No ano, foram doados cerca de **R\$ 144 mil** como auxílio e **R\$ 55 mil** referentes à renúncia de locação do imóvel que a Fundação Antônio Prudente cede para a Fundação Dona Carolina Tamandaré desenvolver suas iniciativas.



PESQUISA PARA O AVANÇO DA ONCOLOGIA



GRI G4-EC7, G4-EC8, G4-DMA

Essencial para os avanços em oncologia, a pesquisa proporciona a descoberta e aperfeiçoamento dos diferentes métodos de diagnóstico e tratamento do câncer. Dada sua importância, compõe um dos quatro pilares de atuação do A.C. Camargo Cancer Center.

Essa vocação foi reforçada a partir da década de 1980, quando a Instituição firmou parceria com Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer e se fortaleceu em 2010 com a inauguração do seu Centro Internacional de Pesquisa (CIPE), pelo cientista e prêmio Nobel Harald Zur Hausen.

Com infraestrutura comparável à dos melhores centros internacionais e área de mais de 4 mil m², dispõe de dois amplos laboratórios, onde atuam 55 pesquisadores (orientadores do Programa de Pós-Graduação) e 82 profissionais de apoio à pesquisa, e reforça o compromisso da Instituição com a integração entre a assistência, o ensino e a pesquisa.

O CIPE abriga também o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Oncogenômica (INCITO). Essa estrutura contempla ainda Biobanco, Escritório de Projetos, Comitês de Ética, Projetos Institucionais, Gerência de Informação e conta com a atuação do corpo clínico que participa ativamente dos projetos científicos, além do apoio da área de Ensino.

A pesquisa tornou-se, assim, um importante diferencial para a Instituição. Hoje, o A.C. Camargo está no topo do *ranking* mundial elaborado pelo Scimago Lab entre os centros especializados de pesquisa em dois quesitos: Fator de Impacto normalizado pela área do conhecimento e Razão de publicação (considerando 25% dos periódicos com maior credibilidade do mundo), o que coloca a Instituição entre os maiores produtores de artigos científicos em revistas indexadas, totalizando 163 publicações em 2014.

NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS

2013¹



2014



● Sem FI (nacionais e internacionais)

● Com FI JCR²

¹ Números foram corrigidos com relação ao relatório anterior de acordo com o ano em que epubs (pré-publicação *online*) foram alocados

GRI G4-22

² Autoridade reconhecida para avaliar revistas

Total – artigos de membros do corpo clínico e orientadores pertencentes ao A.C. Camargo

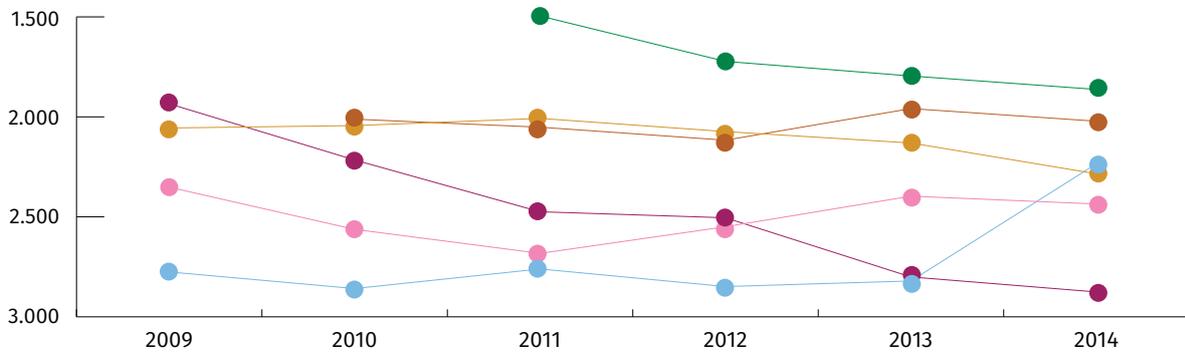
A.C. Camargo – artigos afiliados ao A.C. Camargo Cancer Center

RANKING MUNDIAL DO A.C.CAMARGO E OUTRAS INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS DE SAÚDE EM 2014

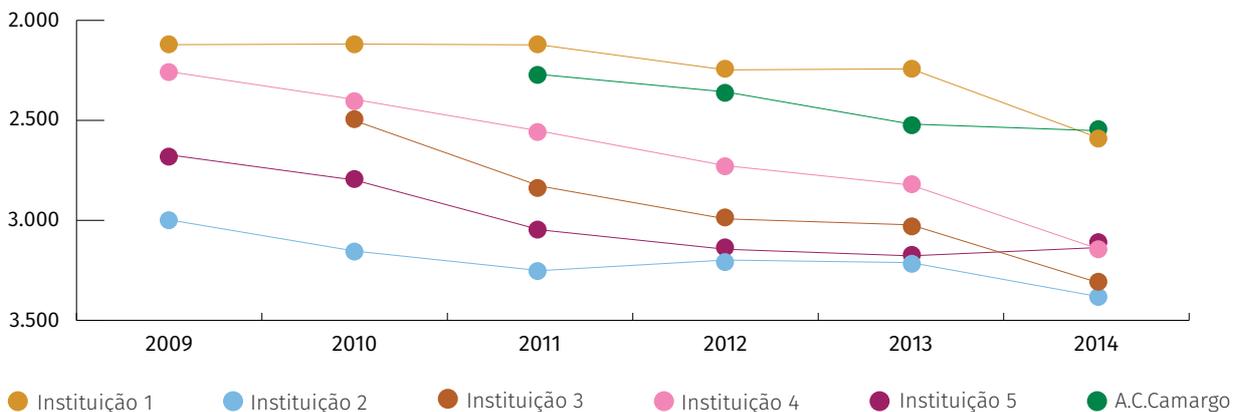
SEGUNDO O SCIMAGO INSTITUTIONS RANKING

POSIÇÃO DO A.C.CAMARGO NO RANKING ENTRE MAIS DE 5.100 INSTITUIÇÕES CLASSIFICADAS

Q1 RANK (publicações de alta qualidade): relação de publicações que uma instituição publica nas revistas acadêmicas mais influentes do mundo, classificadas no primeiro quartil (25%) em suas categorias. Primeiro lugar entre as instituições de saúde brasileiras que mais publicam nas revistas científicas de maior influência e impacto.



NORMALIZED IMPACT: os valores mostram a relação entre o impacto científico médio da Instituição e da média mundial.



A pesquisa no A.C. Camargo busca constantemente contribuições relevantes para a oncologia por meio dos seus seis grupos de pesquisa na área básica-translacional: Genômica e Biologia Molecular do Câncer, Citogenética e Genética

Molecular, Patologia Investigativa, Genômica Médica e Bioinformática, Biologia Celular e Molecular, e Oncogenética Molecular, em conjunto com todo o corpo clínico. Em 2014, foram realizados 150 projetos, totalizando 916 desde 2008.

DESTAQUES EM PESQUISA

Os pesquisadores do A.C. Camargo desenvolveram os seguintes estudos de destaque em 2014:

- O Centro de Pesquisa e os departamentos de Oncologia Pediátrica e Urologia desenvolveram estudo de caracterização inédita de uma mutação recorrente no gene *DROSHA* presente em um tumor renal pediátrico conhecido como tumor de Wilms. O produto desse gene possui uma atividade importante no processamento de um tipo de RNA conhecido como miRNA que desempenha diversas atividades regulatórias nas células. Esta descoberta aponta alvos moleculares que permitirão desenvolvimento de terapias para estes tumores.
- Um segundo gene denominado *TWIST1*, cujo produto foi encontrado em altas concentrações em tumores orais, foi descrito pelo grupo do Centro de Pesquisa, do Núcleo de Cabeça e Pescoço e do Departamento de Anatomia Patológica. Esse aumento é considerado um fator preditivo para a ocorrência de metástases e menor sobrevida dos pacientes e também pode ser considerado um importante alvo terapêutico para esses tumores.

Torrezan et al., Recurrent somatic mutation in *DROSHA* induces microRNA profile changes in Wilms tumour. Nat Commun 2014 Jun 9; 5:4039)

Da Silva et al., *TWIST* is a molecular marker for a poor prognosis in oral cancer and represents a potential therapeutic target. Cancer 2014;120(3):352-362.

- Em colaboração com grupos internacionais, os pesquisadores do CIPE e do Departamento de Oncogenética identificaram uma região específica no gene *TP53* normalmente polimórfica (variável na população) que parece ser responsável pela disparidade na idade de acometimento pela doença. Mutações germinativas (hereditárias) desse gene predispõem a múltiplos tumores na síndrome de Li-Fraumeni. Este achado apoia que os pacientes com determinados polimorfismos sejam acompanhados mais precocemente.

Ariffi et al., Whole-genome sequencing analysis of phenotypic heterogeneity and anticipation in Li-Fraumeni cancer predisposition syndrome. *Proc Natl Acad Sci U S A*. 2014 Oct 28; 111(43):15497-501.

- O grupo do CIPE colaborou em um estudo que mostrou a influência de um perfil bioenergético e de consumo de oxigênio que envolve uma proteína denominada PGC1 α , que tem uma participação essencial nos processos de invasão celular e formação de metástases a distância de tumores de mama.

LeBleu et al., PGC-1 α mediates mitochondrial biogenesis and oxidative phosphorylation in cancer cells to promote metastasis. *Nat Cell Biol*. 2014 Oct; 16(10):992-1003.

- Um estudo de metagenômica conduzido pelo CIPE e pelo Núcleo de Cabeça e Pescoço mostrou que o consumo de tabaco e álcool afeta a diversidade da flora bacteriana da cavidade oral, indicando que estratégias de preservação e de restauração do microbioma podem representar abordagens para a prevenção e tratamento de doenças relacionadas com o tabaco e álcool.

Thomas et al., Alcohol and tobacco consumption affects bacterial richness in oral cavity mucosa biofilms. *BMC Microbiol* 2014 Oct 3; 14(1):250.

- Um estudo multicêntrico do qual participaram os Departamentos de Urologia e Anatomia Patológica avaliou a maior série de tumores de pênis já estudada no mundo e mostrou que a presença de metástase nos linfonodos no início de tratamento, o menor tempo de recorrência local ou a distância são fatores que influenciam diretamente na mortalidade específica por câncer.

Rieken et al., Predictors of cancer-specific mortality after disease recurrence in patients with squamous cell carcinoma of the penis. *Eur. Urol*. 2014; 46(9):609-614.

- Um segundo estudo multicêntrico incluiu a equipe da Unidade de Terapia Intensiva e avaliou características clínicas e o desfecho do tratamento em pacientes com tumores de pulmão que requerem ventilação mecânica. Os dados mostram que os índices de mortalidade eram bem menores em pacientes sem recorrência e com uma boa performance *status* (bom estado geral de saúde), mesmo naqueles com *sepsis* ou disfunções múltiplas de órgãos. Estes dados foram confirmados numa segunda publicação com vários tipos de tumores na qual foi indicado que pacientes com câncer com uma boa performance *status* devem receber cuidados intensivos completos incluindo ventilação mecânica uma vez que metade deles sobrevivem.

Azevedo et al., Outcomes for patients with cancer admitted to the ICU requiring ventilatory support: results from a prospective multicenter study. *Chest* 2014 Aug 1; 146(2):257-66.

- Na área da oncologia cutânea, dois artigos se destacaram por conduzir abordagens dermatoscópicas de ponta nas quais parâmetros específicos são capazes de distinguir lesões benignas de malignas. Estas abordagens mostraram-se eficientes em evitar um diagnóstico errôneo e a realização de cirurgias desnecessárias.

Tavoloni et al., Early detection of melanoma arising within nevus spilus. *J Am Acad Dermatol*. 2014 Feb;70(2):e31-2 e Nascimento et al., Inner gray halo, a novel dermoscopic feature for the diagnosis of pigmented actinic keratosis: Clues for the differential diagnosis with lentigo maligna. *J Am Acad Dermatol* 2014 Oct;71(4):708-15.

- Um estudo institucional conduzido pelo Núcleo de Diagnóstico por Imagem comparou a acurácia da avaliação multiparamétrica usando Tomografia de Emissão por Pósitrons e Imagiamento por Ressonância Magnética (PET-MRI) para avaliar lesões na mama. Os resultados mostraram uma boa acurácia no diagnóstico de identificação de lesões benignas e malignas. Portanto, esta abordagem deve ser considerada, por reduzir o número de biópsias desnecessárias sem perder a capacidade de diagnosticar os casos de câncer.

Bitencourt et al., Multiparametric evaluation of breast lesions using pet-mri: initial results and future perspectives. *Medicine (Baltimore)*. 2014 Nov;93(22):e115.

COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA (CEP) GRI G4-DMA

Todos os passos de uma pesquisa realizada no A.C.Camargo são acompanhados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Cada projeto deve detalhar os objetivos do trabalho, os mecanismos de controle de resultados e comprovar a relevância do estudo para a ciência. Com formação multidisciplinar, o comitê é composto por 20 membros titulares e 4 suplentes. Reúne médicos, assistentes sociais, psicólogos, biólogos, enfermeiros, farmacêuticos, fonoaudiólogo e advogados, além de um membro do Fórum dos Portadores de Patologia do Estado de São Paulo, que representa a comunidade. Metade do colegiado é indicada pela direção da Instituição e a outra metade, eleita por departamentos de especialidades que integram o CEP.

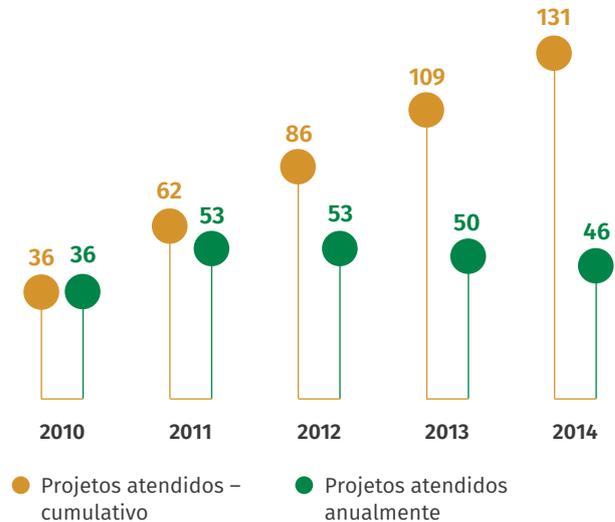
BIOBANCO

O Biobanco do A.C.Camargo é composto pelo Banco de Tumores e pelo Banco de Macromoléculas, sendo um dos maiores e mais organizados da América Latina e referência para estudos. Desde sua criação, foram coletadas no Banco de Tumores 54.230 amostras (leucócitos, plasma, tecido congelado, tecido PFA e tecido FA), das quais 4.015 referentes a tecidos congelados e 1.884 amostras de sangue (leucócitos e plasma) somente em 2014, mantendo-se aproximadamente 29 mil amostras em estoque. Já no Banco de Macromoléculas, foram cerca de 17 mil amostras processadas desde 2004.

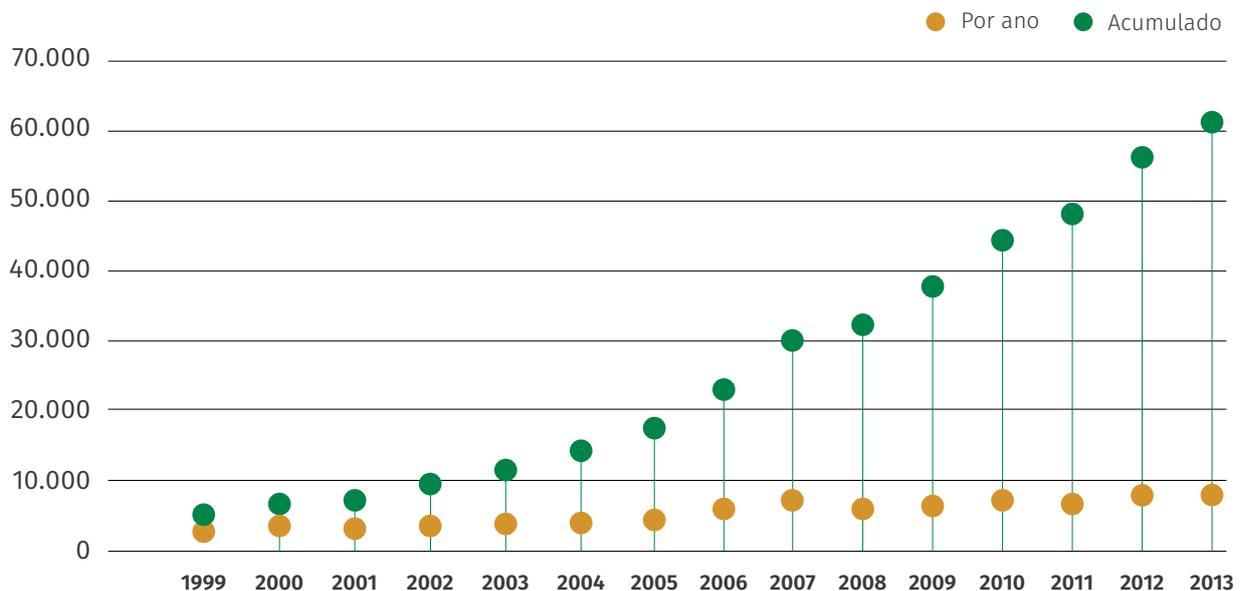
As amostras sob a responsabilidade do Biobanco são utilizadas em pesquisas com o objetivo de conhecer melhor os processos que causam o câncer e incluem diversos tecidos, sangue e DNA, entre outras moléculas. Em 2014, a unidade forneceu amostras para 46 projetos de pesquisa conduzidos na Instituição, incluindo colaborações com pesquisadores nacionais e estrangeiros.

O Biobanco representa uma ferramenta essencial para a obtenção de informações moleculares dos tumores. O conhecimento das alterações presentes nos tumores leva ao desenho de novos marcadores de diagnóstico e de alvos terapêuticos. Além disso, tecidos coletados de indivíduos normais e armazenados nesse banco podem servir para a identificação de moléculas marcadoras que permitem mapear o risco desses indivíduos de desenvolverem tumores ou ainda permitir sua detecção precoce e melhor abordagem terapêutica. Este conhecimento disponibilizado à comunidade científica na forma de publicações traz avanços ao mercado que pode fazer uso dessas informações para gerar novos produtos e melhorar o tratamento do câncer.

NÚMERO DE PROJETOS DE PESQUISA QUE UTILIZAM AMOSTRAS DO BIOBANCO



BANCO DE TUMORES – AMOSTRAS COLETADAS





EXTRAÇÕES DE RNA E DNA REALIZADAS PELO BANCO DE MACROMOLÉCULAS

	Até 2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
DNA (Sangue)	94	268	731	1142	1027	675	865	433
DNA (Tecido congelado)	269	566	857	581	1057	743	706	413
RNA (Tecido congelado)	960	631	839	693	864	1092	1147	606
Total	1323	1465	2427	2416	2948	2510	2718	1452

PESQUISA CLÍNICA

A pesquisa clínica é uma ferramenta fundamental para a Oncologia. Seu principal objetivo é estudar novos medicamentos e terapias inovadoras que possam oferecer maior eficácia e menores riscos de eventos adversos aos pacientes.

As pesquisas clínicas realizadas no A.C.Camargo geralmente são patrocinadas por companhias farmacêuticas, empresas que desenvolvem equipamentos médicos ou por órgãos públicos nacionais ou internacionais interessados no desenvolvimento de alguma área de atuação específica.

No A.C.Camargo, essa atividade contemplou 55 estudos em 2014 (54 em 2013), totalizando 142 cadastrados desde 2001 e um total de 2.520 pacientes incluídos nesse período. Quando os estudos envolvem seres humanos, são seguidas regras internacionais que garantem a realização correta da pesquisa dentro dos padrões científicos, éticos e de respeito à pessoa envolvida.

PESQUISA CLÍNICA PATROCINADA

	2013	2014
Estudos iniciados	5	13
Estudos recrutando paciente	12	18
Estudos em acompanhamento	23	17
Estudos fechados	14	7

INCENTIVOS

Um Programa de Incentivo à Pesquisa criado em 2013 premia os grupos médicos pela atividade acadêmica desenvolvida, incluindo a manutenção de estudantes nos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, a publicação de artigos e a participação em comitês científicos.

Além disso, desde 2012 é mantido o Prêmio Prof. Ricardo Renzo Brentani, que apoia os projetos desenvolvidos pelos integrantes do corpo clínico do A.C.Camargo Cancer Center. Com valores que variaram de R\$ 3 mil a R\$ 100 mil, foram premiados nove projetos que, juntos, receberam um total de R\$ 500 mil. São trabalhos de pesquisa que visam contribuir para aprimorar o diagnóstico e o tratamento do câncer.

APOIO À PESQUISA

As pesquisas coordenadas pelos cientistas e médicos do A.C.Camargo recebem ainda incentivo de agências nacionais e internacionais, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), a Fundação Capes, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), além das americanas National Institutes of Health (NIH) e National Cancer Institute (NCI), e da European Commission/CHIBCHA (Genetic Study of Common Hereditary Bowel Cancers in Hispania and the Americas). Em contrapartida, a Instituição dá forte apoio à pesquisa institucional.

O A.C.Camargo também recebeu em 2014 doações da Nota Fiscal Paulista, com valor superior a R\$ 1,5 milhão.

INVESTIMENTOS EM PESQUISA (R\$)¹

	2013	2014
FAPESP <small>GRI G4-EC4</small> ²	7.134.266	5.878.805
Outros	2.063.187	378.898
A.C.Camargo Cancer Center	11.505.000	10.780.064
Prêmio Prof. Ricardo Brentani	500.000	500.000
Programa de Incentivo à Pesquisa A.C.Camargo	2.500.000	2.002.577
Total	23.702.453	19.540.346

¹ Foram retirados os algarismos decimais

² O governo não participa do capital do AC Camargo GRI G4-EC4

PROJETOS DE INCENTIVO: PRONON E PRONAS

Projetos em desenvolvimento no A.C.Camargo Cancer Center contam com o apoio de recursos do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS), do governo federal, que garante renúncia fiscal com até 1% do Imposto de Renda devido, repassado a projetos aprovados pelo Ministério da Saúde.

Centro Regional de Ensino de Câncer – O projeto tem como área prioritária a criação e a implantação de um centro de formação e capacitação de profissionais de saúde para o exercício da oncologia, com abrangência em todo o território nacional, a fim de suprir a carência e má distribuição geográfica e social desses profissionais no país. É prevista a oferta de três programas de aperfeiçoamento, para a formação de 572 profissionais em todo o país, sendo 52 alunos diretamente treinados pelos programas e mais 520 capacitados por meio da disseminação do conhecimento dos profissionais formados. **Valor total do projeto:** R\$ 4.686.835

Banco de Tumores para Pesquisa em Tratamento, Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer – O objetivo é desenvolver e ampliar a estrutura atualmente existente do Banco de Tumores do A.C.Camargo Cancer Center, permitindo a continuidade da coleta de amostras biológicas humanas obtidas a partir da prestação de serviços médico-assistenciais na área de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, e seu uso em pesquisas em oncologia. Dessa forma, o projeto aumentará a capacidade de armazenamento de amostras biológicas humanas a serem fornecidas num futuro próximo para pesquisas sobre as neoplasias mais incidentes na população brasileira (tomando como base a população residente na cidade de São Paulo), gerando conhecimento que aprimore estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer. **Valor total do projeto:** R\$ 6.486.935.

Programa de Reabilitação do Paciente em Tratamento ou Tratado por Câncer – O projeto tem como finalidade incrementar as atividades do Centro de Reabilitação de Pacientes com Câncer do A.C.Camargo Cancer Center. Essa atividade envolve um amplo e progressivo processo multidisciplinar que assiste o paciente com câncer a obter funcionamento máximo físico, social, psicológico e vocacional, dentro dos limites criados pela doença e seu tratamento. Todos os pacientes serão identificados e, sempre que necessário, será realizada reabilitação de deficiências físicas, emocionais e funcionais (locomoção, voz, fala e deglutição) ocasionadas pelo tratamento. **Valor total do projeto:** R\$ 3.575.958,00



PARCERIAS

Parcerias e planos de saúde com diversas instituições que são referências em suas áreas de atuação auxiliam o A.C. Camargo Cancer Center a manter a excelência em suas operações.

Responsável pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Oncogenômica (INCITO), desde 2007, a Instituição firmou acordos com vários parceiros internacionais, a exemplo de: MD Anderson Cancer Center (Estados Unidos); McGill University (Canadá); International Agency for Research in Cancer, IARC (França); Memorial Sloan-Kettering Cancer Center (Estados Unidos); National Cancer Institute, NCI (Estados Unidos); International Prevention Research Institute, IPRI (França); University of Princeton (Estados Unidos); Institut Gustave Roussy (França); University College of London (Inglaterra); Universidad de Córdoba (Argentina); University of Toronto (Canadá); University of Western Ontario (Canadá); Georgetown University (Estados Unidos); University Paris-Decartes (França); Kings College of London (Inglaterra) e Universidade de Lisboa (Portugal).

No Brasil, mantém projetos colaborativos em câncer com a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e parceria com o Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM).

**ATUANDO EM PARCERIA
COM INSTITUIÇÕES
INTERNACIONAIS
E NACIONAIS, O
A.C. CAMARGO
MANTÉM EXCELÊNCIA
EM DIAGNÓSTICO
E TRATAMENTO
DO CÂNCER**



ENSINO - DISSEMINANDO CONHECIMENTO



GRI G4-EC7, G4-EC8, G4-DMA

A visão da importância de disseminar o conhecimento e desenvolver atividades didático-científicas nasceu junto com o A.C. Camargo. Na década de 1950, quando a Instituição foi criada, o médico interessado em especialização oncológica precisava estudar fora do Brasil. Assim, logo após sua fundação, o hospital já contemplava uma escola, com o primeiro Programa de Residência Médica em oncologia do país.

Desde 1953, a Escola de Cancerologia Celestino Bourroul (ECCB) formou 1.169 oncologistas, sendo 68 em 2014. No ano, estavam disponíveis 12 diferentes áreas de especialização em residência médica: Cancerologia Cirúrgica, Cancerologia Clínica, Cancerologia Pediátrica, Citopatologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Medicina Nuclear, Patologia, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Radioterapia, TMO, Endoscopia e Medicina Intensiva, além de Programas de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oncológica Torácica e Urologia Oncológica. Houve ainda cursos de residência multiprofissional em sete áreas: Nutrição, Enfermagem, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Física Médica e Odontologia. Os programas incentivam o residente a participar do desenvolvimento de pesquisas, teses e artigos de revisão que enriquecem o seu aprendizado e o seu currículo. Todos os programas são reconhecidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM-MEC).

O pioneirismo também marca sua Pós-Graduação, iniciada em 1997, que foi a primeira do Brasil na área de Oncologia a ser mantida por uma instituição privada não associada a uma Universidade. Com 36 defesas de tese e dissertação em 2014, soma 525 mestres e doutores formados desde 1997. No encerramento do ano, contava com 384 alunos em cursos lato e stricto sensu, incluindo 115 em doutorado, 69 em mestrado, 17 no pós-doutorado e 17 no programa de iniciação científica.

O processo de formação é apoiado em seminários semanais dos orientadores do curso de pós-graduação, corpo clínico e alunos de pós-graduação, com palestras e apresentação de casos clínicos. Foram 43 eventos em 2014, além de 33 seminários do grupo de pesquisa realizados no Centro Internacional de Pesquisa (CIPE). *(Mais informações estão no capítulo Pesquisa.)*

Adicionalmente, professores capacitados em 2013 em inglês científico pelo Fullbright Institute of International Education, em parceria com o MD Anderson para seu corpo discente, ministram as matérias em cursos da pós-graduação (*Scientific Communication in English*). E, ainda, no ano, 11 alunos receberam viagens ao exterior para treinamentos em renomadas instituições como NIH, MD Anderson, King's College, Universidade Harvard Medical School, e Institute for Research in Immunology and Cancer (IRIC), da Université de Montréal, no Canadá.

NOVOS CURSOS

A Instituição firmou parcerias com o Hospital do Câncer de Mato Grosso, em Cuiabá (MT), com o Hospital do Câncer de Pernambuco e com a Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, do Recife, com o objetivo de promover o intercâmbio científico e tecnológico, por meio de atividades de pesquisa, formação e treinamento de recursos humanos, visando o desenvolvimento da pesquisa na área oncológica.

São realizados ainda programas de mestrado interinstitucional (MINTER) e doutorado interinstitucional (DINTER) fomentados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com a proposta de formar recursos humanos qualificados para o desenvolvimento sócio-econômico-cultural, científico-tecnológico e de inovação. Um programa DINTER está em andamento desde 2013 com a Universidade Federal do Ceará e um programa MINTER em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF foi aprovado pela CAPES em 2014.



EVENTOS CIENTÍFICOS

Com foco na comunidade médica, o A.C. Camargo Cancer Center promove anualmente eventos científicos que são referência nas áreas de pesquisa e ensino oncológicos, pois reúnem profissionais de todo o mundo na troca de conhecimento e disseminação das mais avançadas técnicas para o diagnóstico e tratamento do câncer. Em 2014, foram realizados 15 eventos, que reuniram 2.279 participantes.

Os temas abordados foram:

- Imersão em Oncologia (Capítulo I ao VI)
- Global Postlaryngectomy Rehabilitation Academy
- 14º Curso de Dermatoscopia e 4º Curso de Oncologia Cutânea
- XVII Jornada de Patologia, VII Encontro de Patologia Investigativa, III Consultando o Especialista
- X Simpósio Internacional do PECOGI
- I Simpósio Internacional de Imagem em Oncologia
- PECOGI: III Simpósio Internacional de Cirurgia Oncológica Minimamente Invasiva do Trato Digestivo Alto
- II Bienal Internacional de Oncologia.
- II Simpósio de Farmácia
- I Simpósio de Nutrição

TOTAL DE ALUNOS GRI G4-9

	2013		2014	
	Nº de alunos	% do total	Nº de alunos	% do total
Lato sensu				
Cursos	162	34,3%	77	20,1%
Aprimoramento	54	11,4%	65	16,9%
Ensino a Distância	49	10,4%	12	3,1%
Cursos técnicos	12	2,5%	12	3,1%
Total lato sensu	277	58,7%	166	43,2%

Stricto sensu

Doutorado	98	20,8%	115	29,9%
Mestrado	66	14%	69	18%
Iniciação científica	18	3,8%	17	4,4%
Pós-doutorado	13	2,8%	17	4,4%
Total stricto sensu	195	41,3%	218	56,8%
Total geral	472	100,0%	384	100,0%

Escola de Patologia: uma ação pioneira

A criação da Escola de Patologia Oncológica Avançada Humberto Torloni (EPOAHT), em agosto de 2014, busca preencher a lacuna de oferta de novos conhecimentos de patologia diagnóstica e investigativa. Seu nome é uma homenagem ao primeiro diretor do Departamento de Patologia e o mais antigo profissional da Instituição, que completou 90 anos em 2014, dos quais mais de 60 dedicados à oncologia.

FILANTROPIA

GRI G4-EC7, G4-DMA

A Instituição é certificada como Hospital de Ensino, por intermédio do programa de parceria entre o Ministério da Educação e Ministério da Saúde, e tem importante papel na formação de profissionais para a saúde. A abrangência dos Hospitais de Ensino envolve todas as instâncias de assistência

à saúde do SUS de forma articulada e integrada. Dentro de suas iniciativas de disseminação de conhecimento, fornece bolsas de estudos integrais de mestrado, doutorado, pós-doutorado, iniciação científica, residência médica e multiprofissional, além de bolsas para cursos *lato sensu*.

BOLSISTAS DO ENSINO EM 2014

	2013 ¹		2014	
	Faturamento (R\$ média/mês)	Número de alunos (média/mês)	Faturamento (R\$ média/mês)	Número de alunos (média/mês)
Lato sensu				
Cursos técnicos	3.555,55	6	2.645,58	6
Cursos de <i>Lato sensu</i>	130.183,73	161	64.781,42	77
Cursos de aprimoramento	24.554,18	54	35.817,25	65
Cursos de EAD	12.694,36	49	3.698,58	12
Total de alunos (pagantes e bolsistas)	170.987,82	270	110.036,55	166
Bolsas oferecidas	4.175,73	7	3.093,71	6
Percentual de bolsa	2,44%	2,59%	2,81%	3,61%
Stricto sensu				
Programa de mestrado	146.457,45	66	163.129,17	69
Programa de doutorado	216.362,18	98	269.270,83	115
Programa de iniciação científica	36.080,49	18	36.483,75	17
Programa de pós-doutorado	31.245,64	13	43.083,75	17
Total de alunos (bolsistas)	430.145,76	195	511.967,08	218
Bolsas oferecidas	430.145,91	195	511.967,08	218
Percentual de bolsa	100%	100%	100,08%	100%
Total	601.133,58	465	622.003,63	384
Bolsas <i>lato/stricto sensu</i>	434.321,64	202	515.477,46	224
Percentual de bolsa	72,3%	42,8%	82,87%	58,33%

¹ Valores emitidos em 9/12/2013



EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

GRI G4-DMA

A.C.Camargo tem em seu time multiprofissional o seu maior patrimônio. Ao todo são 3.749 colaboradores qualificados e altamente engajados em realizar e promover a excelência assistencial aos pacientes.

As políticas de gestão de pessoas, integradas aos pilares estratégicos, à missão, à visão e aos valores da Instituição, buscam incluir e oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional ao time. A inclusão pela sexta vez – a quarta consecutiva – entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, do *Guia Você S/A* demonstra o reconhecimento pelos colaboradores a esse modelo.

Em 2014, trabalhavam na Instituição 191 pessoas com deficiência, atuando em áreas administrativas e de apoio à assistência.

COLABORADORES

POR GÊNERO

GRI G4-10



● 68,5% Mulheres
● 31,5% Homens

POR IDADE

GRI G4-LA12



● 38,1% Até 30 anos
● 57,1% De 30 a 50 anos
● 4,8% Mais de 50 anos

POR RAÇA

GRI G4-LA12



● 53,7% Brancos
● 45,9% Negros (pretos e pardos)
● 0,3% Amarelos
● 0,1% Indígenas

POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI G4-LA12



● 43,4% Técnicos
● 32,8% Administrativo
● 18,2% Operacional
● 5,4% Gerentes e supervisores
● 0,2% Outras categorias

TOTAL DE COLABORADORES GRI G4-10

POR CONTRATO DE TRABALHO E TIPO DE EMPREGO

		Homens	Mulheres	Total
Colaboradores próprios		1.180	2.569	3.749
Permanentes	tempo integral	695	1.302	1.997
	meio período	432	1.213	1.645
Temporários	tempo integral	0	1	1
	meio período	2	1	3
Colaboradores contratados de terceiros				
Permanentes	tempo integral	187	69	256
	meio período	0	47	47
Temporários	tempo integral	0	0	0
	meio período	0	0	0
	esporádico	2	0	2
Estagiários		9	43	52
Jovens-aprendizes		53	54	107

HORAS DE TREINAMENTO GRI G4-LA9

Função	Nº de colaboradores na função	Nº de participantes de treinamento	Nº total de horas de treinamento	Média de horas por colaborador
Diretores	8	101	350	43,75
Gerentes e supervisores	202	2.081	7.212	35,70
Técnicos	1.627	7.661	26.551	16,31
Administrativo	1.229	2.616	9.066	7,37
Operacional	683	8.094	28.050	41,06
Outros (estagiários)	52	472	1.636	31,46

Gênero

Homens	1.189	5.438	18.846	15,85
Mulheres	2.612	15.587	54.019	20,68
Total	3.801	21.025	72.865	19,17



DESENVOLVIMENTO

GRI G4-DMA, G4-LA10

Reflexo do compromisso com a capacitação e o desenvolvimento das pessoas, em 2014 foi inaugurada a Universidade Corporativa, por onde passaram diversos colaboradores em mais de 21 mil participações. A estrutura foi criada para valorizar e desenvolver profissionalmente o colaborador e proporcionar formação qualificada de mão-de-obra a partir de seus quadros internos. Os cursos abrangem aspectos técnicos e comportamentais, treinamentos obrigatórios, desenvolvimento para liderança e jovens líderes. Todos os treinamentos são diretamente ligados às competências e estratégias institucionais. O investimento foi de R\$ 645 mil e a meta é ampliar a adesão em 20% já em 2015.

No total, as atividades de treinamento/ano somaram 72.865 horas, com 21.025 participações, o que representou média de 19,17 horas por colaborador.

O A.C.Camargo contribui com a formação de colaboradores por meio do pagamento de bolsas de estudo em Graduação e Pós-Graduação. No ano, 166 pessoas foram contempladas e o valor investido nessas bolsas foi de R\$ 391 mil.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GRI G4-LA11

A tabela abaixo apresenta o percentual de colaboradores que recebeu avaliação e acompanhamento formal de desempenho e desenvolvimento de carreira durante 2014.

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretores	100,0%	80,0%*	87,5%
Gerentes e supervisores	94,7%	93,1%	93,6%
Técnicos	87,0%	86,8%	86,8%
Administrativos	92,2%	82,0%	86,8%
Operacionais	75,4%	78,9%	78,2%
Total	88,6%	84,3%	85,6%

*Devido à entrada de nova liderança na Superintendência Geral apenas em dezembro de 2014, não houve tempo hábil para realização da Avaliação de Desempenho

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Avaliação de Desempenho é semestral e desenvolvida por intermédio de duas metodologias: 360° para as lideranças (o gestor é avaliado por seu superior, por seus subordinados e pares, e faz uma autoavaliação) e 180° para os demais colaboradores (autoavaliação e avaliação pelo superior imediato). O processo inclui a prática de *feedback*, ocasião em que o gestor conversa individualmente com cada membro da equipe e apresenta a avaliação do seu desempenho profissional, reconhecendo os pontos de destaque e as oportunidades de melhoria, além da elaboração, em conjunto, de um plano de desenvolvimento individualizado. Considerada fundamental, essa etapa constitui um dos capítulos especiais do Programa de Desenvolvimento de Liderança da Instituição.

A avaliação leva em conta as competências consideradas essenciais para os colaboradores do A.C.Camargo: visão do negócio; gerenciamento de performance, atuação integrada, compromisso com clientes; inovação e protagonismo. Para as lideranças, são consideradas ainda três competências: desenvolvimento de pessoas, lideranças inspiradora, desenvolvimento de parcerias. E para cada área são consideradas habilidades específicas.

A cada dois anos é feito o mapeamento de colaboradores com perfil para a liderança, o que possibilita planejar o desenvolvimento de futuros líderes para linhas de sucessão em curto, médio e longo prazo. O último mapeamento foi realizado durante o segundo semestre de 2013.



COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS

- **Visão do negócio** – Capacidade de monitorar o mercado e acompanhar as tendências nacionais e internacionais, visando antecipar as demandas e orientar ações futuras para o sucesso do hospital como um todo.
- **Gerenciamento de performance** – Capacidade para planejar, traçar metas e garantir que cada integrante da sua equipe atinja os objetivos individuais. Inclui a definição de padrões, a avaliação de desempenho e a responsabilização pelos resultados.
- **Atuação integrada** – Capacidade de compreender o impacto de suas ações nas diversas áreas da empresa e a necessidade de integrar pessoas e processos na busca da excelência, colaborando ativamente, não apenas com os membros de sua equipe, mas com todos que trabalham na empresa, de maneira sinérgica.
- **Compromisso com clientes** – Capacidade de priorizar as necessidades dos clientes, demonstrando entendimento, agilidade e comunicação adequada, além de garantir a segurança da assistência ao cliente. Antecipa expectativas, sabendo que cada contato é uma oportunidade de intensificar o relacionamento, focado na busca da excelência.
- **Inovação** – Capacidade para reconhecer oportunidades, gerar novas alternativas, sugerir novos enfoques e implementar ideias que tenham impacto nas estratégias e futuro do A.C.Camargo.
- **Protagonismo** – Capacidade para assumir uma posição frente às questões do dia-a-dia, tomar decisões e agir de acordo com os objetivos estratégicos e valores do hospital. Faz acontecer.

BENEFÍCIOS

Como forma de valorizar seu time de colaboradores, a Instituição busca constantemente avaliar as melhores práticas do mercado em relação à gestão de pessoas e implementá-las. Assim, além da política de remuneração que segue em linha com as tendências do mercado de saúde, o A.C.Camargo dispõe de um pacote de benefícios diferenciado para o colaborador próprio, que inclui: [IGRI G4-LA2](#)

- Bolsa de Estudo para curso técnico, de graduação ou pós-graduação
- Assistência médica e odontológica gratuitas e ortodôntica com desconto
- Vale-refeição e vale-transporte
- Cesta básica/Vale-alimentação
- Plano de previdência privada com aporte da Instituição
- Auxílio-creche
- Seguro de vida com assistência-funeral
- Seguro de auto e residência com desconto
- Convênio-farmácia
- Cartão de benefícios Good Card
- Espaço do Colaborador
- Bicletário
- Café expresso
- Copas
- Posto bancário
- Parcerias com instituições, como universidades, escolas de inglês, academias, restaurantes, entre outras.

SAÚDE E SEGURANÇA GRI G4-DMA

Um programa anual de ações tem a finalidade de proporcionar bem-estar e mais qualidade de vida para os colaboradores. Abrange atividades diversas, destacando-se:

- **Programa Viva Mais** – Controle de doenças crônicas, com acompanhamento médico e medicação gratuita para os colaboradores diagnosticados com doenças como diabetes e hipertensão.
- **Programa de Reeducação Alimentar** – Acompanhamento de nutricionista para todos os colaboradores selecionados de acordo com critérios estabelecidos pela Medicina do Trabalho.
- **Atendimento ginecológico** – Realização de exames de rotina e de prevenção e acompanhamento obstétrico.
- **Vacinação** – Anual, contra a gripe influenza e H1N1 e contra hepatite B. No ano, foram aplicadas 4.743 doses, sendo 2.516 de gripe; 654 dT (duplo adulto) e 1.573 de hepatite B.
- **Programas de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer e Outras Doenças** – Para familiares e amigos dos colaboradores, com tratamento gratuito nos casos de diagnóstico de câncer.
- **Programa Abolindo o Tabagismo** – Atendimento prestado por médico, nutricionista e psicólogo.
- **Espaço de Beleza** – Serviços de beleza, como manicure e cabeleireiros, com valor diferenciado e pagamento por meio de desconto em folha.
- **Ginástica laboral** – Criada em 2014 e realizada no ambiente de trabalho, a prática busca prevenir doenças osteomusculares e reduzir a incidência dos maiores riscos de doenças. GRI G4-LA7
- **Programa de Apoio ao Empregado (PAE)** – Consiste em atendimento psicológico, social e jurídico para todos os funcionários e seus dependentes por meio de um telefone 0800. O programa é gerenciado por empresa especializada na solução de aspectos como problemas emocionais, dificuldades no relacionamento, problemas no trabalho, envolvimento com álcool ou drogas, estresse diário, dificuldades financeiras, problemas legais/jurídicos.



SEGURANÇA OCUPACIONAL

Na prevenção a riscos de acidentes atuam duas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), uma no prédio principal, composta por 36 membros, e uma na Torre Brentani, com 22 membros, e uma Comissão de Padronização de Produtos Químicos (CPPQ), com 17 integrantes. As unidades do Morumbi e de Santo André possuem responsáveis pelo cumprimento dos objetivos da Cipa. No total, esses 75 colaboradores representam 2% da força de trabalho. Cada Cipa tem 50% de membros representantes dos colaboradores e 50% indicados pelo A.C.Camargo. GRI G4-LA5

As iniciativas de saúde são reforçadas na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA), que entre 2 e 11 de junho de 2014 uniu conceitos de segurança e ecologia. Além de palestras sobre saúde preventiva, segurança e drogas, foi realizada gincana, com jogos interativos, premiando os vencedores com celular, kits de cadernos, *squeezes* moringas. Houve ainda concurso em que os colaboradores foram convidados a escrever uma história sobre como ajudaram a preservar o meio ambiente. Ao todo, foram recebidos 24 contos, e a vencedora ganhou uma bicicleta. Também houve sorteio de 15 bicicletas, 4 TVs de LCD, além de brindes – como cestas de chocolate e cosméticos. Finalizando a semana, a Cia. de Talentos encenou a peça Esporte é Saúde.

Além disso, protocolos de uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) como luvas, óculos, protetores auditivos e respiratórios, coletes e capacetes fazem parte da rotina de colaboradores das mais diversas áreas. A Instituição conta ainda com uma equipe de 664 brigadistas, que participam regularmente de treinamentos e reuniões, visando a atualização das noções de prevenção e combate a incêndio, além do correto manuseio nos equipamentos de segurança.

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA

	2013	2014
Viva Mais (Acompanhamento de doenças crônicas)	50	83
Saúde da Mulher (consulta ginecológica)	1.039	834
Peso Ideal – Reeducação Alimentar (atendimentos)	349	576
Tabagismo (nº de colaboradores)	51	39
Ginástica laboral (nº de colaboradores) ¹	-	1.083
Vacinação (doses administradas)	5.845	6.196

¹ Programa introduzido em 2014

PCMSO - ATENDIMENTO MÉDICO

	2013	2014
Admissão	1.721	1.565
Periódico	2.671	3.135
Demissão	480	566
Mudança de Função	73	83
Retorno ao Trabalho	254	307

INDICADORES DE SEGURANÇA GRI G4-LA 6

	Homens	Mulheres
Acidentes com afastamento ¹	30	92
Acidentes sem afastamento ¹	22	63
Óbitos	0	0
Taxa de lesões (por milhão de HHT) ²	0,67	1,99
Taxa de doenças ocupacionais (por milhão de HHT)	0,39	3,35
Taxa de dias perdidos ³	12,0%	24,2%

Meta Taxa de Lesões/Taxa de Frequência para o próximo ano e para médio/longo prazo 2016 (0,35 e 1,05), médio (0,25 e 0,95), longo (0,15 e 0,75)

¹ Aplicado Sistema da Previdência Social para cadastro de acidentes de trabalho e APDATA para elaboração de relatórios.

² HHHT – Horas/homens trabalhadas, que totalizaram 7.753.820,75.

³ Considera dias corridos, iniciando a contagem de dias perdidos um dia após o acidente. No ano, o total de dias perdidos foi de 5.160.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Para o A.C.Camargo, a comunicação é uma importante ferramenta para promover um ambiente de trabalho colaborativo e cada vez melhor. Seus canais de comunicação têm como objetivo disseminar de forma transparente e ágil todas as informações referentes à Instituição e fomentar a troca de conhecimento. Os principais canais são:

Reunião de Comunicação: encontro mensal com a Superintendência-Geral e a participação de todos os gestores e executivos da Instituição. Tem como objetivos divulgar informações estratégicas do A.C.Camargo, acompanhar metas e indicadores e abrir espaço para a apresentação dos principais projetos e tema relevantes e a troca de informações.

Reuniões periódicas interdisciplinares: são realizadas para a implementação de projetos.



Revista Entre Nós: publicação mensal que informa os assuntos mais relevantes que aconteceram durante o período, retratando a atuação dos colaboradores.

Intranet: portal de comunicação que disponibiliza informações *online* sobre a Instituição, sua estrutura, ferramentas e notícias. Também oferece ambientes interativos para que o colaborador contribua com o processo de comunicação da Instituição.

Murais: espalhados em locais estratégicos da Instituição, informa por meio de cartazes as principais novidades de cada mês.

Canal do Colaborador: ferramenta que permite ao colaborador ter acesso à alta gestão por meio do envio de sugestões, críticas e elogios.

Café com Superintendência-Geral e Bate-papo com Gestor: encontro entre colaboradores e executivos da Instituição. Durante o café, os colaboradores de diversas áreas podem interagir esclarecendo dúvidas, promovendo reflexões e oferecendo sugestões para a melhoria contínua.

CLIMA

Para conhecer objetivamente a visão de todos os colaboradores com relação ao ambiente de trabalho, o A.C.Camargo realiza anualmente a pesquisa de clima. Levantamento realizado por consultoria externa aponta que o índice de motivação e credibilidade do A.C.Camargo está em 74%, de acordo com a visão dos colaboradores, indicando o percentual de público interno satisfeito com os desafios do cargo, com o espírito de equipe das áreas, que mantém confiança e credibilidade na Instituição e que enxergam o futuro da Instituição com otimismo.

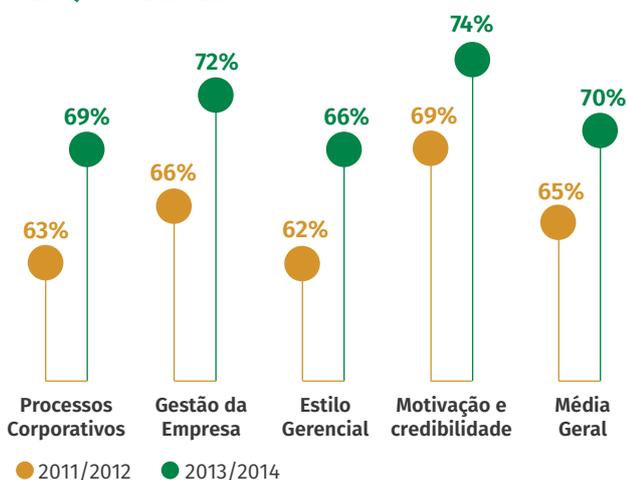
Apesar de cada funcionário possuir um plano de desenvolvimento e carreira que indica em quanto tempo é possível galgar para níveis superiores dentro de um mapa de sucessão, a pesquisa também apontou pontos de melhorias a serem atingidos pela Instituição. O levantamento mostrou que os indicadores de Feedback e Carreira, Reconhecimento e Recompensa e Qualidade de Vida atingiram média de satisfação entre 59% a 62%, considerados relativamente baixos pela média dos indicadores totais do levantamento, que ficou em 70%.

Para conseguir avançar em temas considerados sensíveis a seu público interno, o A.C.Camargo aprimorou em 2015 o acesso e encaminhamento das reclamações advindas do Canal do Colaborador, incluindo tipos de queixas, histórico de resoluções e evidências apresentadas. Para cada manifestação, reclamações e pedido foi aberto um número de registro que permitiu rastrear a data da manifestação e a forma de entrada (e-mail ou carta recebida pela urna), bem como todo o histórico da manifestação, retorno ao colaborador e plano de ação do gestor para a situação. De toda essa investigação, serão definidas ações de desenvolvimento e capacitação que estão sendo planejados para 2015, endereçando os principais pontos identificados e priorizados.

Atendendo a solicitações enviadas pelo Canal, o Espaço do Colaborador foi revitalizado em 2014, ganhando nova pintura e poltronas reclináveis, proporcionando mais conforto para descansar ou se entreter durante o intervalo de trabalho.



PESQUISA DE CLIMA



AÇÕES DE MOTIVAÇÃO

Para contribuir com a construção do clima organizacional, a Instituição promove ações e campanhas para os colaboradores. Dentre elas estão: confraternização de final de ano; comemoração do aniversário do A.C.Camargo; celebração de Dia das Mães, dos Pais e das Crianças; Concursos Culturais.

Outra iniciativa que tem relação direta com clima é o Prêmio Talento. A ação premia colaboradores, eleitos pelos votos dos colegas, que se destacaram ao longo do ano em sete critérios alinhados aos valores da Instituição: profissionalismo, comprometimento, bom relacionamento, trabalho em equipe, proatividade, criatividade e orgulho em fazer parte do time. Em 2014, seis colaboradores ganharam uma viagem de uma semana, com direito a acompanhante e todas as despesas pagas, para Cancún, no México.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

GRI G4-DMA

A responsabilidade socioambiental e os impactos decorrentes de suas atividades são preocupações constantes para o A.C.Camargo. Para orientar todos os procedimentos, conta com uma política ambiental destinada a orientar processos e sistemas de gestão de forma a reduzir os impactos de suas atividades e assegurar a eficácia na gestão de riscos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. **GRI G4-EN27**

A gestão ambiental também é norteada pelo princípio da precaução e certificada pela Norma ABNT ISO 14001:2004, que contempla a identificação, a priorização e o gerenciamento de riscos ambientais. Também preocupada com os impactos de sua cadeia de valor, exige o compromisso com a responsabilidade ambiental por parte de seus parceiros comerciais. Para isso, previamente à contratação de fornecedores, realiza uma avaliação, de forma a analisar a conformidade com critérios legais e ambientais. **GRI G4-14**

POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O A.C.Camargo Cancer Center, com base na sua visão, missão e valores, assume os seguintes compromissos perante o seu Sistema de Gestão Integrado, nas áreas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional e responsabilidade social:

- Promover a melhoria contínua dos seus processos organizacionais e do Sistema de Gestão, assegurando a satisfação de seus clientes, colaboradores, comunidade, meio ambiente e sociedade, e a eficácia na gestão de riscos clínicos e não clínicos;
- Garantir a segurança no planejamento terapêutico;
- Otimizar e racionalizar os recursos naturais renováveis e não-renováveis, prevenindo o impacto ambiental de suas atividades, processos e serviços prestados;

- Atuar preventivamente na saúde e segurança ocupacional dos colaboradores;
- Atender aos requisitos legais e estatutários aplicáveis;
- Proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional aos seus dirigentes, colaboradores e fornecedores, ampliando a assistência oncológica para servir à comunidade;
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Com base nestes compromissos, todos os projetos e a construção de novos prédios são planejados e executados de acordo com parâmetros de sustentabilidade, com reutilização de água a partir de 2015 e uso de equipamentos com baixo consumo de energia elétrica. A Torre Hilda Jacob, inaugurada em outubro de 2013, por exemplo, contempla em sua infraestrutura sistema de placas solares para aquecimento de água. **GRI G4-EN27**

Em 2014, foram investidos aproximadamente R\$ 12 milhões em iniciativas com foco na redução do consumo de água e de energia elétrica e na garantia de contenções adequadas para prevenir vazamentos de produtos químicos.

ENERGIA **GRI G4-DMA**

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia, em 2014 foram trocadas 694 lâmpadas convencionais dos prédios por lâmpadas LED, cerca de 40% mais econômicas. Além disso, o A.C.Camargo investiu, em parceria com a concessionária, R\$ 7,4 milhões para centralizar o sistema de ar-condicionado, sendo R\$ 3,5 milhões de recurso advindo do A.C.Camargo e R\$ 3,9 milhões da concessionária. O sistema Central de Água Gelada (CAG), que deve ser concluído em 2015, deve gerar diminuição de 25% do consumo de energia elétrica. **GRI G4-EN27**

Apesar dessas iniciativas, registrou-se aumento de 15,2% no consumo de energia em relação ao registrado no anterior, por conta da operação da Torre Hilda Jacob,

inaugurada em 2013. Também houve a necessidade de uma nova cozinha para atender a essa expansão, assim como a inauguração de um restaurante e uma cafeteria. Além disso, para oferecer maior conforto aos clientes, houve aumento do uso do sistema de ar condicionado, devido às altas temperaturas de 2014. GRI G4-EN6

A intensidade energética registrada no período foi de 0,97 GJ/metro quadrado de instalações. GRI G4-EN5

CONSUMO DE ENERGIA

DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) GRI G4-EN3

	2013	2014	Variação (%)
Energia elétrica	61.218,66	70.549,60	15,2%

ÁGUA E EFLUENTES GRI G4-DMA

Para a economia de água, foram instalados arejadores mais restritivos nas torneiras do hospital e realizadas diversas campanhas para orientar o público interno sobre o uso consciente dos recursos naturais. Está em estudo a unificação das centrais de água gelada com substituição por novos resfriadores (*chillers*). GRI G4-EN27

Atualmente, a água é exclusivamente suprida por empresa pública de abastecimento (Sabesp), sem impacto significativo a fontes hídricas em razão do consumo. Existe o projeto de instalar um sistema próprio de captação, tratamento e reutilização para atender parte do consumo. Para 2015, está em levantamento a instalação de caixas de coleta de água da chuva e de reúso para a utilização em limpeza externa. Além disso, a torre de resfriamento será abastecida por água de reúso, ocasionando redução no consumo de água potável. Em 2014, entretanto, não havia reaproveitamento de água. GRI G4-EN9, G4-EN10

No exercício foi observado um aumento de 3,9% no consumo de água, em comparação ao ano de 2013, devido à plena operação da Torre Hilda Jacob.

O efluente da organização totalizou 145.008 m³ em 2014 e foi totalmente descartado na rede da Sabesp que, por sua vez, fez o tratamento. O A.C.Camargo realiza análise laboratorial para acompanhamento, em atendimento aos parâmetros da Resolução Conama e do Decreto 8.468/76 da Cetesb. GRI G4-EN22

CONSUMO DE ÁGUA (m³) GRI G4-EN8

	2013	2014	Variação (%)
Abastecimento público	139.454	145.008	3,9%

RESÍDUOS GRI G4-DMA

Um dos pontos sensíveis na área de saúde diz respeito ao destino dado aos resíduos gerados pela Instituição. Dada à natureza de sua atividade, a geração de resíduos é um dos aspectos de maior relevância para o A.C.Camargo. Desta forma, consciente da necessidade do descarte correto dos resíduos hospitalares, a empresa exige dos fornecedores o compromisso contratual e certificado do correto encaminhamento desse material. Também o certificado ISO 14.001 é um selo de garantia de que a empresa possui práticas de destinação correta.

Dentre os diversos tipos de resíduos gerados no A.C.Camargo Cancer Center, lâmpadas, pilhas, baterias, sucata eletrônica e *mix* contaminados com colas, resinas, tintas, silicones, graxas e solventes somaram 12,7 toneladas e foram devidamente transportados por terceiros, descontaminados, reciclados, incinerados e/ou coprocessados, de acordo com cada tipo de resíduo. O A.C.Camargo realiza 100% desse processo, sendo os resíduos acondicionados em tambores de 200 litros e transportados em caminhão com carroceria fechada. Também 984,6 toneladas de resíduos perigosos (infectantes e químicos) foram devidamente acondicionadas e transportadas para fornecedores coletores. Não há transporte internacional de resíduos. GRI G4-EN25

A equipe de Gerenciamento de Resíduos vistoria diariamente, nos diversos setores da Instituição, se o descarte de resíduos é feito corretamente, de acordo com as normas estabelecidas. Ao final de cada vistoria é produzido um relatório, que é enviado posteriormente ao responsável do departamento. Em média, dez setores são avaliados por mês.

A coleta inicialmente realizada pela equipe de higiene é, em um primeiro momento, acondicionada em abrigos internos, separando-se os resíduos entre infectantes, químicos sólidos, químicos líquidos, comum e recicláveis.

Comitê de resíduos – Como forma de mitigar esses impactos, o A.C.Camargo mantém um Comitê de Resíduos, com 14 membros, que discutem permanentemente possibilidades de melhorias nos descartes de resíduos químicos e recicláveis. Esse comitê é integrado por representantes dos principais setores que geram os resíduos da Instituição, como, Centro Cirúrgico, Quimioterapia e Farmácia, entre outros. O objetivo é manter o alinhamento quanto às normas de coleta e descartes de resíduos e fazer a adequação a respeito de novos procedimentos que possam ocorrer. As diretrizes que regem o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde são a RDC 306 Anvisa e Conama 358. A comissão tem como atribuição diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, discutir e avaliar todas as ações relativas as melhorias nos fluxos de descarte de resíduos.

Comitê para Padronização de Produtos Químicos (CPPQ) – Coordena todo o processo de entrada, uso, manuseio e descarte dos produtos químicos do A.C.Camargo Cancer Center para que estejam de acordo com as legislações vigentes relacionadas a produtos químicos. É formado por líderes de diversos setores, como Gerenciamento de

RESÍDUOS POR TIPO E DESTINAÇÃO GRI G4-EN23

	Peso (kg)	Destinação
Perigosos	997.230,0	
Lâmpadas contendo mercúrio e sódio, pilhas, baterias, sucata eletrônica e mix contaminados com colas, resinas, tintas, silicones, graxas e solventes ¹	12.650	Descontaminação, reciclagem, incineração e/ou co-processamento, de acordo com cada tipo de resíduo
Resíduos químicos sólidos (resíduos quimioterápicos)	105.015	Incineração: queima de massa e uso como combustível
Resíduos químicos líquidos	14.948,2	Incineração: queima de massa e uso como combustível
Resíduos infectantes, resíduos clínicos	864.616,8	Eletrotermo desativação – Desinfecção do resíduo
Não perigosos	1.269.324,4	
Papel, papelão, plásticos, metais	395.612,4	Reciclagem
Resíduos comuns	873.730	Aterro sanitário

¹ Não há controle separado desses resíduos

Resíduos, CIPE (Centro de Pesquisa), Anatomia Patológica, Farmácia, Qualidade e Segurança do Trabalho, entre outros. Essa comissão tem também como responsabilidade avaliar os produtos químicos requeridos na Instituição, sendo que o solicitante do material precisa preencher uma ficha com diversas informações a serem avaliadas pelo Comitê, para obter liberação de uso ou teste.

TREINAMENTOS GRI G4-EN27

O A.C. Camargo realiza várias iniciativas de treinamento e capacitação de colaboradores em relação ao meio ambiente, incluindo campanhas de conscientização. Dentre os temas abordados está o manuseio e segregação correta de resíduos perigosos e não perigosos, de acordo com o plano de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (exigência legal RDC 306 da Anvisa e Conama 358).

Consciente de seu papel socioambiental, desenvolveu o Manual de Gestão Ambiental, com o propósito de estabelecer condutas de atuação alinhadas às melhores práticas relacionadas ao tema.

Além disso, há vistorias educativas de segregação de resíduos nos setores e disponibilização de recipientes de coleta de resíduos de acordo com a convenção de cores.

Os treinamentos específicos compreendem:

Treinamento de Integração institucional – Oferecido a todos os colaboradores que ingressam na organização, para apresentar as ações e atitudes em relação ao meio ambiente enfatizando ações diárias de cuidado com o esse aspecto. Abrange plano de gerenciamento de resíduos, com entrega do Manual de Gestão Ambiental.

Treinamento setorial de gestão de resíduo – Destinado a todos os colaboradores da Higiene e Limpeza, com o objetivo de ensinar a forma segura e correta sobre o trabalho que irão realizar na instituição, para que esteja dentro das normas aplicadas pelo Gerenciamento de Resíduos, relacionadas à segurança ambiental e pessoal. Os temas incluem coleta seletiva, segregação de resíduos e uso de EPIs (equipamentos de proteção individual).

Treinamento setorial sobre ISO 14001 – Oferecido a todos os colaboradores da Higiene e Limpeza, para explicar o que é essa certificação, o que deve ser feito para a manutenção das normas que a regem e os impactos ao meio ambiente que ela evita ou minimiza. O conteúdo abrange aspectos e impactos ambientais, não conformidades ambientais, plano de contingência os 3Rs (reduzir, reciclar, reutilizar), objetivos e metas, controles operacionais ambientais, coleta seletiva, entre outros.

Treinamento setorial sobre laboratório de pesquisa – Orientado aos colaboradores do Centro Internacional de Pesquisa (CIPE), tem a finalidade de ensinar a identificar resíduos provenientes dos laboratórios de pesquisa e o correto manuseio e descarte desses materiais, para controle da segurança ambiental e pessoal.

Treinamento setorial sobre serviço de lavanderia – Colaboradores da Enfermagem e Higiene e Limpeza participam dessa atividade que procura conscientizar sobre as formas corretas de usos dos enxovais de forma a assegurar uso eficiente de água e energia elétrica e menor geração de efluentes.



FORNECEDORES

A cadeia de suprimentos do A.C. Camargo era integrada por 1.104 empresas no final de 2014. As indústrias farmacêutica, de materiais hospitalares, equipamentos hospitalares e insumos (por exemplo, gases medicinais, materiais radioativos, nutrição), além de seus distribuidores e representantes compõem o grupo de fornecedores considerados estratégicos à operação da Instituição. O montante destinado ao pagamento desses fornecedores totalizou mais de R\$ 412 milhões. GRI G4-12

Preocupado com a sua cadeia de fornecedores, o A.C. Camargo Cancer Center possui como política avaliar questões comerciais, legais, relacionadas a impactos ambientais (como uso de recursos naturais, resíduos e emissões atmosféricas), cumprimento de práticas trabalhistas e direitos humanos (a exemplo de risco de saúde e segurança, assédio moral, jornadas de trabalho, pagamento de salários) e impactos na sociedade (como corrupção). Tal política constatou que fornecedores da indústria farmacêutica representam ou podem representar impactos ambientais e na sociedade, enquanto fornecedores de confecções se enquadram em aspectos de práticas trabalhistas e direitos humanos.

GRI G4-EN33, G4-LA15, G4-HR11, G4-SO10

O processo de avaliação e seleção de fornecedores foi aperfeiçoado em 2014, com a inclusão de cláusulas de responsabilidade social e *compliance* em 130 contratos, ampliando medida iniciada no ano anterior, que em 2013 contemplou 35 contratos. Essa prática não é aplicada a contratos de adesão, nos quais não é permitida a alteração de cláusulas. No ano, critérios de práticas trabalhistas e direitos humanos foram considerados na contratação de 100% de 64 novos fornecedores. GRI G4-LA14, G4-HR10

**CRITÉRIOS DE PRÁTICAS
TRABALHISTAS E
DIREITOS HUMANOS
FORAM CONSIDERADOS
PARA 100% DOS NOVOS
FORNECEDORES
CONTRATADOS PELO
A.C. CAMARGO EM 2014**



EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

A Fundação Antônio Prudente, mantenedora do A.C.Camargo, alcançou, em 2014, receita líquida da atividade hospitalar superior a R\$ 931 milhões (R\$ 784 milhões em 2013), com crescimento de 19,0% no período. O superávit no ano de 2014 foi de R\$ 227,0 milhões (R\$ 201,4 milhões em 2013). O EBITDA totalizou R\$ 195 milhões em 2014, perfazendo uma margem de 20,9%, conforme demonstrado abaixo: **GRI G4-17**

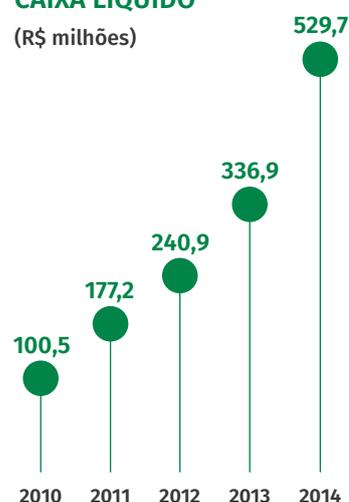
GRI G4-9	2013	2014
Superávit do exercício	201.441	227.067
(-) Resultado Financeiro	24.495	50.650
(+) Depreciação	15.038	18.576
EBITDA	191.984	194.993
Receita líquida de serviços	784.066	931.171
% sobre a receita líquida	24,5%	20,9%

O EBITDA ajustado é de R\$ 207,5 milhões em 2014, com resultado percentual da ordem de 22,3% sobre a receita líquida da atividade hospitalar, conforme demonstrado abaixo.

Para fins de apuração do EBITDA Ajustado, adicionou-se os resultados das atividades de ensino e pesquisa, as quais são subsidiadas pela Fundação Antônio Prudente pelo seu caráter ligado à filantropia (R\$ 19,9 milhões em 2014 e R\$ 15,8 milhões em 2013). Adicionalmente, foram subtraídos as receitas e os valores não recorrentes da operação contabilizadas nas rubricas de outras receitas e outras despesas operacionais.

EBTIDA Ajustado	2013	2014
EBITDA	191.984	194.993
Atividade de ensino	2.941	4.194
Atividade de pesquisa	12.879	15.784
Outras receitas e despesas operacionais	(9.771)	(2.121)
Doações e outros	601	(5.332)
Ebtida Ajustado	198.634	207.518
	25,3%	22,3%

CAIXA LÍQUIDO (R\$ milhões)



VALOR ADICIONADO

O valor adicionado totalizou R\$ 519,9 milhões, variação de 18,5% sobre o ano anterior. O indicador reflete a agregação da riqueza proporcionada pela atividade hospitalar, representando a diferença entre as receitas e os custos de produtos, mercadorias e serviços, deduzida ainda de provisões, depreciação e amortização. O valor foi distribuído

entre colaboradores (38,3% em remuneração, benefícios e FGTS), custeio de procedimentos do SUS (15,2%), governos estadual e municipal (0,3%, como pagamento de impostos, taxas e contribuições), terceiros (2,5%, como juros e aluguéis), e remuneração de capitais próprios (43,7% como superávit do exercício).

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO GRI G4-EC1

	2013	2014
Receitas de atividade hospitalar	776.420	930.412
Outras receitas	33.862	21.888
Receitas relativas à construção de ativos próprios	24.748	22.770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.105)	(23.358)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(309.246)	(368.626)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(92.196)	(98.736)
Provisão para perdas em estoque e imobilizado	528	439
	426.011	484.789
Depreciação e amortização	(15.038)	(18.576)
	410.973	466.213
Receitas financeiras	27.639	53.736
	27.639	53.736
Valor adicionado	438.612	519.949
Pessoal e encargos	166.295	199.264
Remuneração direta	125.810	153.001
Benefícios	30.484	34.245
FGTS	10.001	12.018
Impostos, taxas e contribuições	1.445	1.403
Estaduais	30	32
Municipais	1.415	1.371
Custeio procedimentos SUS	59.460	78.970
Custeio procedimentos SUS	59.460	78.970
Remuneração de capitais de terceiros	9.971	13.245
Juros	3.144	3.086
Aluguéis	6.827	10.159
Remuneração de capitais próprios	201.441	227.067
Superávit do exercício	201.441	227.067
Total valor adicionado	438.612	519.949

Certificação

DUNS Number – Certificação DUNS Number (Data Universal Numbering System, ou Sistema Universal de Numeração de Dados), concedida pela Dun & Bradstreet International (D&B), consultoria especializada que avalia balanço patrimonial, faturamento, dados financeiros e histórico da empresa. O A.C.Camargo integra grupo que reúne empresas em mais de 220 países, todas inseridas em um banco de dados que é consultado por milhares de empresas em todo o mundo para a construção de relações seguras e tomada das melhores decisões durante uma negociação. O selo agrega valor à marca e, acima de tudo, certifica como uma empresa sólida e confiável.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI G4 PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” ABRANGENTE

GRI G4-32



CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

	Página	Omissões	Verificação externa
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1 – Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex: diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade	4	-	Sim, pág. 90
G4-2 – Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	25	-	Sim, pág. 90
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3 – Relate o nome da organização	9	-	Sim, pág. 90
G4-4 – Relate as principais marcas, produtos e serviços	9, 12	-	Sim, pág. 90
G4-5 – Relate a localização da sede da organização	92	-	Sim, pág. 90
G4-6 – Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	9	-	Sim, pág. 90
G4-7 – Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização	9	-	Sim, pág. 90
G4-8 – Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	9	-	Sim, pág. 90
G4-9 – Relate o porte da organização, incluindo: número total de empregados; número total de operações; vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público); capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado); quantidade de produtos e serviços prestados	9, 10, 60, 77	-	Sim, pág. 90
G4-10 – Relate o número total de empregados por contrato de trabalho e gênero; relate o número total de empregados permanentes por tipo de emprego e gênero; relate a força de trabalho total por empregados próprios e empregados contratados por gênero; relate a força de trabalho total por região e gênero. Relate se uma parte substancial do trabalho da organização é realizada por trabalhadores legalmente reconhecidos como autônomos ou por indivíduos que não sejam empregados próprios ou terceirizados, inclusive funcionários e empregados contratados de empresas terceirizadas. Relate quaisquer variações significativas no número de empregados (p. ex.: variações sazonais no número de empregados nos setores de turismo ou agrícola)	63, 64	-	Sim, pág. 90

	Página	Omissões	Verificação externa
G4-11 – Relate o percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100%	-	Sim, pág. 90
G4-12 – Descreva a cadeia de fornecedores da organização	75	-	Sim, pág. 90
G4-13 – Relate quaisquer mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização, inclusive: Mudanças na localização ou nas operações da organização, como abertura, fechamento ou ampliação de instalações; Mudanças na estrutura do capital social e de outras atividades de formação, manutenção ou alteração de capital (para organizações do setor privado); Mudanças na localização de fornecedores, na estrutura da cadeia de fornecedores ou nas relações com fornecedores, inclusive no seu processo de seleção e exclusão	Não ocorreram	-	Não
G4-14 – Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	43, 71	-	Sim, pág. 90
G4-15 – Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	7	-	Não
G4-16 – Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: tem assento no conselho de governança; participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação	31	-	Não
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
G4-17 – Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório	77	-	Sim, pág. 90
G4-18 – Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório	6	-	Sim, pág. 90
G4-19 – Liste todos os aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	7	-	Sim, pág. 90
G4-20 – Para cada aspecto material, relate o limite do aspecto dentro da organização, da seguinte maneira: Relate se o aspecto é material dentro da organização. Se o aspecto não for material para todas as entidades dentro da organização (como descrito no ponto G4-17), selecione uma das duas seguintes abordagens e apresente: a lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o Aspecto não é material ou a lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto é material. Relate qualquer limitação específica relacionada ao Limite do Aspecto dentro da organização	7	-	Sim, pág. 90
G4-21 – Para cada aspecto material, relate seu limite fora da organização da seguinte maneira: Relate se o aspecto é material fora da organização. Se o aspecto for material fora da organização, identifique as entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material. Além disso, descreva a localização geográfica na qual o aspecto é relevante para as entidades identificadas. Relate qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto fora da organização	7	-	Sim, pág. 90

	Página	Omissões	Verificação externa
G4-22 – Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	10, 51	-	Sim, pág. 90
G4-23 – Relate as alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto	Não ocorreram.	-	Não
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS			
G4-24 – Apresente uma lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	29, 30	-	Sim, pág. 90
G4-25 – Relate a base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	29	-	Sim, pág. 90
G4-26 – Relate a abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	29, 30	-	Sim, pág. 90
G4-27 – Relate os principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas	7	-	Sim, pág. 90
PERFIL DO RELATÓRIO			
G4-28 – Período coberto (p. ex.: ano fiscal ou civil) pelo relatório para as informações apresentadas	6	-	Sim, pág. 90
G4-29 – Data do relatório anterior mais recente (se houver)	Ano de 2013	-	Sim, pág. 90
G4-30 – Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	6	-	Sim, pág. 90
G4-31 – Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	92	-	Sim, pág. 90
G4-32 – Relate a opção “de acordo” escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. Apresente a referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja “de acordo” com as Diretrizes.	79	-	Sim, pág. 90
G4-33 – Relate a política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa. Se essa informação não for incluída no relatório de verificação que acompanha o relatório de sustentabilidade, relate o escopo e a base de qualquer verificação externa realizada. Relate a relação entre a organização e a parte responsável pela verificação externa. Relate se o mais alto órgão de governança ou altos executivos estão envolvidos na busca de verificação externa para o relatório de sustentabilidade da organização	6, 89	-	Sim, pág. 90
GOVERNANÇA			
G4-34 – Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais	19	-	Sim, pág. 90
G4-35 – Relate o processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados	22	-	Sim, pág. 90
G4-36 – Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	19	-	Sim, pág. 90

	Página	Omissões	Verificação externa
G4-37 – Relate os processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indicação a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedback</i> para o mais alto órgão de governança	Não há atualmente participação direta de <i>stakeholders</i> em relação esses temas. Processo será avaliado até 2016.	-	Não
G4-38 – Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês, por: função executiva ou não executiva; independência; mandato dos membros do mais alto órgão de governança; número de outras funções e compromissos importantes de cada indivíduo, bem como a natureza desses compromissos (ex.: participação em outros conselhos, comitês, comissões, grupos de trabalho, etc.); gênero; participação de grupos sociais sub-representados; competências relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais; e participação de <i>stakeholders</i>	19, 20	-	Sim, pág. 90
G4-39 – Relate se o presidente do mais alto órgão de governança também é diretor-executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo)	O presidente do Conselho não desempenha função executiva.	-	Sim, pág. 90
G4-40 – Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança, incluindo: se e como a questão da diversidade é considerada; se e como a questão da independência é considerada; se e como conhecimentos e experiências relacionados a tópicos econômicos, ambientais e sociais são considerados; se e como <i>stakeholders</i> (inclusive acionistas) são envolvidos	19	-	Sim, pág. 90
G4-41 – Relate os processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são revelados aos <i>stakeholders</i> , incluindo ao menos: participação cruzada em outros órgãos de administração (participação em outros conselhos, acumulação de cargos de diretoria e conselhos, etc.); participação acionária relevante cruzada com fornecedores e outros <i>stakeholders</i> ; existência de acionista majoritário e/ou acordo de acionistas; divulgação de informações sobre partes relacionadas	O Código de Conduta Ética previne conflitos de interesse e veda relação cruzada com fornecedores. Por se tratar de instituição sem fins lucrativos, não há acionistas. Adicionalmente, a Organização submete-se à Curadoria de Fundações.	-	Sim, pág. 90
G4-42 – Relate os papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização	19	-	Sim, pág. 90
G4-43 – Relate as medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	22	-	Sim, pág. 90
G4-44 – Relate os processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relate se essa avaliação é independente ou não e com que frequência ela é realizada. Relate se essa avaliação é uma autoavaliação. Relate as medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, mudanças em sua composição e em práticas organizacionais	22	-	Sim, pág. 90

	Página	Omissões	Verificação externa
G4-45 – Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. Mencione o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na implementação de processos de <i>due diligence</i> . Relate se processos de consulta e relacionamento com <i>stakeholders</i> são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	22	-	Sim, pág. 90
G4-46 – Relate o papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	22, 25	-	Sim, pág. 90
G4-47 – Relate com que frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	22	-	Sim, pág. 90
G4-48 – Relate o órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os aspectos materiais sejam abordados	Superintendência-Geral.	-	Sim, pág. 90
G4-49 – Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	22	-	Sim, pág. 90
G4-50 – Relate a natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las	22	-	Sim, pág. 90
G4-51 – Relate as políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para os seguintes tipos de remuneração: Salário fixo e remuneração variável – Remuneração baseada no desempenho, Remuneração baseada em ações (ações ou opções de ações), Bônus, Ações exercíveis ou diferidas –; Bônus de atração ou pagamentos de incentivos ao recrutamento; Pagamentos de rescisão; <i>Clawbacks</i> ; Benefícios de aposentadoria, inclusive a diferença entre plano de benefícios e taxas de contribuições para o mais alto órgão de governança, altos executivos e todos os demais empregados. Relate como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais do mais alto órgão de governança e executivos seniores	22	-	Sim, pág. 90
G4-52 – Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quaisquer outras relações entre os consultores de remuneração e a organização	22	-	Sim, pág. 90
G4-53 – Relate como opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	22	-	Sim, pág. 90
G4-54 – Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	47,8 vezes, incluindo salário, insalubridade, gratificações, adicional por tempo de serviço e adicional noturno.	-	Sim, pág. 90
G4-55 – Relate a proporção entre o aumento percentual da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que possua operações significativas e o aumento percentual médio da remuneração anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país.	4,7 vezes: 5,82% para o indivíduo mais bem pago (dissídio anual) e 27,57% para a média, o que inclui aumentos por promoção (quando um colaborador é promovido recebe de 10 a 15% de aumento salarial).	-	Sim, pág. 90

	Página	Omissões	Verificação externa
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56 – Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.	13, 23	-	Sim, pág. 90
G4-57 – Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (p. ex.: ouvidoria).	24	-	Sim, pág. 90
G4-58 – Relate os mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncia	24	-	Sim, pág. 90

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: ECONÔMICA				
Desempenho econômico	DMA – Forma de gestão	25, 27	-	Sim, pág. 90
	G4-EC1 – Valor econômico direto gerado e distribuído	78	-	Sim, pág. 90
	G4-EC2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência das mudanças climáticas	-	Conteúdo não aplicável, pois a operação não é afetada por mudanças climáticas e tem baixo impacto de emissões.	Não
	G4-EC3 – Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido da organização.	O plano é de contribuição definida, sem obrigações.	-	Não
	G4-EC4 – Assistência financeira recebida do governo	10, 56	-	Não
Impactos econômicos indiretos	DMA – Forma de gestão	39, 51, 59, 61	-	Sim, pág. 90
	G4-EC7 – Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	39, 49, 51, 59, 61	-	Sim, pág. 90
	G4-EC8 – Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos	51, 59	-	Sim, pág. 90

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Saúde e segurança no trabalho	DMA – Forma de gestão	63, 67	-	Sim, pág. 90
	G4-LA5 – Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	67	-	Sim, pág. 90
	G4-LA6 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	68	-	Sim, pág. 90
	G4-LA7 – Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	67	-	Sim, pág. 90
	G4-LA8 – Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Acordos contemplam fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).	-	Sim, pág. 90
Treinamento e educação	DMA – Forma de gestão	63, 65	-	Sim, pág. 90
	G4-LA9 – Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	64	-	Sim, pág. 90
	G4-LA10 – Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	65	-	Sim, pág. 90
	G4-LA11 – Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	65	-	Sim, pág. 90
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
Saúde e segurança do cliente	DMA – Forma de gestão	35, 43, 44, 45	-	Sim, pág. 90
	G4-PR1 – Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	43	-	Sim, pág. 90
	G4-PR2 – Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminado por tipo de resultado	Não foram registrados.	-	Não

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
Rotulagem de produtos e serviços	DMA – Forma de gestão	32	-	Sim, pág. 90
	G4-PR3 – Tipo de informações sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	Não há exigência de informações ou rotulagem.	-	Não
	G4-PR4 – Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminado por tipo de resultados	Não há exigência de informações ou rotulagem.	-	Não
	G4-PR5 – Resultados de pesquisas de satisfação do Cliente	32, 33	-	Sim, pág. 90

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS ADICIONAIS

Aspectos não materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: AMBIENTAL				
Energia	G4-DMA – Forma de gestão	71, 72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN3 – Consumo de energia dentro da organização	72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN4 – Consumo de energia fora da organização	-	Informação atualmente não disponível, pois não é levantada na cadeia de fornecedores, prevendo-se dispor de dados até 2015.	Não
	G4-EN5 – Intensidade energética	72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN6 – Redução do consumo de energia	72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN7 – Reduções nos requisitos relacionados a produtos e serviços	O A.C.Camargo não fornece produtos e serviços que apresentem requisitos energéticos.	Não se aplica.	Não
Água	DMA – Forma de gestão	71, 72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN8 – Total de retirada de água por fonte	72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN9 – Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN10 – Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	72	-	Sim, pág. 90

Aspectos não materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
Efluentes e resíduos	DMA – Forma de gestão	71, 72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN22 – Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN23 – Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	73	-	Sim, pág. 90
	G4-EN24 – Número total e volume de vazamentos significativos	Não ocorreram em 2014.	-	Não
	G4-EN25 – Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia, anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN26 – Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização	As descargas são coletadas por empresa de saneamento e não afetam corpos d'água.	-	Não
Produtos e serviços	DMA – Forma de gestão	71, 72	-	Sim, pág. 90
	G4-EN27 – Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços	71, 72, 73	-	Sim, pág. 90
Conformidade	DMA – Forma de gestão	71	-	Sim, pág. 90
	G4-EN29 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não foram registradas.	-	Não
Avaliação ambiental de fornecedores	DMA – Forma de gestão	75	-	Sim, pág. 90
	G4-EN32 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Atualmente, só fornecedores considerados estratégicos são submetidos a essa análise nos processos de homologação.	A informação está indisponível atualmente. A prática será introduzida em todos contratos a partir de 2015.	Não
	G4-EN33 – Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Sim, pág. 90

Aspectos não materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Emprego	DMA – Forma de gestão	63, 66	-	Sim, pág. 90
	G4-LA2 – Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	66	-	Sim, pág. 90
Diversidade e igualdade de oportunidades	DMA – Forma de gestão	63	-	Sim, pág. 90
	G4-LA12 – Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	63	-	Sim, pág. 90
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	DMA – Forma de gestão	75	-	Sim, pág. 90
	G4-LA14 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	75	-	Sim, pág. 90
	G4-LA15 – Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Sim, pág. 90
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS				
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	DMA – Forma de gestão	75	-	Sim, pág. 90
	G4-HR10 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	75	-	Sim, pág. 90
	G4-HR11 – Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Sim, pág. 90
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE				
Combate à corrupção	DMA – Forma de gestão	23, 24	-	Sim, pág. 90
	G4-SO3 – Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados	Uma operação (assistência ao paciente com câncer), sendo 100% submetida a avaliações.	-	Não
	G4-SO4 – Comunicação e treinamento políticas e procedimentos de combate à corrupção	24	-	Sim, pág. 90
	G4-SO5 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos em 2014.	-	Não

Aspectos não materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Verificação externa
Conformidade	DMA – Forma de gestão	23, 24	-	Sim, pág. 90
	G4-S08 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Não foram registradas multas significativas.	-	Não
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	DMA – Forma de gestão	75	-	Sim, pág. 90
	G4-S09 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	Esse critério não é aplicado atualmente na seleção de fornecedores, e o tema deverá ser incluído a partir de 2015.	-	Não
	G4-S010 – Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito	75	-	Sim, pág. 90
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
Conformidade	DMA – Forma de gestão	23, 24	-	Sim, pág. 90
	G4-PR9 – Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	A Instituição não recebeu sanções administrativas e/ou judiciais em razão de inobservância de leis e regulamentos.	-	Não

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO GRI G4-33

Aos Conselheiros, Diretores e Demais Partes Interessadas
Fundação Antônio Prudente – **A.C.Camargo Cancer Center**
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela administração da Fundação Antônio Prudente (“**A.C.Camargo Cancer Center**”) para apresentar nosso relatório de asseguarção limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014 da Entidade, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Responsabilidades da administração da Fundação

A Administração do **A.C.Camargo Cancer Center** é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014, de acordo com as diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*), em sua versão G4 e opção de reporte “abrangente”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Fundação e outros profissionais da Fundação que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguarção limitada sobre as informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2014 da Fundação. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center** e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**;
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**; e
- d) O confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração de Relatórios de Sustentabilidade no padrão GRI, em sua versão G4, aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados no trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados no trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center**. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade 2014 do **A.C.Camargo Cancer Center** não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*), em sua versão G4 e de acordo com as premissas e metodologias próprias do **A.C.Camargo Cancer Center**.

São Paulo, 12 de junho de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846/O-1

Mauro de Almeida Ambrosio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

Viviane Alves Bauer
Contadora CRC 1 SP 253472/O-2

INFORMAÇÕES

ENDEREÇOS GRI G4-5

EDIFÍCIO-SEDE

Rua Professor Antônio Prudente, 211
Liberdade | São Paulo | SP
Telefone: +55 11 2189-5000

UNIDADE SANTO ANDRÉ

Avenida Lino Jardim, 171
Vila Bastos | Santo André | SP
Telefone: +55 11 2789-0000

UNIDADE MORUMBI

Avenida Francisco Morato, 512
Morumbi | São Paulo | SP
Telefone: +55 11 3215-0250

CENTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA (CIPE)

Rua Taguá, 440
Liberdade | São Paulo | SP
Telefone: +55 11 2189-5000 | Ramal 2900

Mídias sociais

Facebook: <http://www.facebook.com/accamargocancercenter>

Twitter: <http://www.twitter.com/haccamargo>

Google+: <https://plus.google.com/+ACCamargoCancerCenter>

Youtube: <http://www.youtube.com/accamargovideos>

Instagram: <https://instagram.com/accamargocancercenter/>

LinkedIn: <http://www.linkedin.com/company/accamargo>

**Mais informações sobre este relatório
podem ser obtidas pelo e-mail**

relatorio_sustentabilidade@accamargo.org.br GRI G4-31

EXPEDIENTE

Supervisão – Alexandre José Sales, José Marcelo de Oliveira e Lino José Rodrigues Alves

Coordenação de produção – Danielle Zanandrê Lago

Produção editorial – Gabriela Borini Rosa

Consultoria GRI – Editora Contadino

Infografia – Multi Design

Fotos – Lalo de Almeida, Roberto Assem, Clóvis Ferreira e imagens do arquivo do A.C.Camargo



A.C. Camargo
Cancer Center